

Título -> Regimentos dos encontros preparatórios VICONFINTEA

autor -> MEC

ano -> 2008



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO E DIVERSIDADE**

Brasília, março de 2008.

REGIMENTO DOS ENCONTROS PREPARATÓRIOS À VI CONFINTEA

APRESENTAÇÃO:

O Brasil sediará a VI Conferência Internacional de Educação de Adultos (CONFINTEA) em maio de 2009.

A VI CONFINTEA será uma conferência intergovernamental convocada e coordenada pela UNESCO. Os processos preparatórios fornecerão plataformas para o diálogo sobre a educação de jovens e adultos dentro e por intermédio dos países na perspectiva das aprendizagens ao longo da vida.

O Brasil será o primeiro país do hemisfério sul a sediar uma Conferência de tamanha grandeza no campo da Educação de Jovens e Adultos - EJA. As cinco conferências anteriores foram realizadas em Helsingor (Dinamarca) em 1949, Montreal (Canadá) em 1960, Tóquio (Japão) em 1972, Paris (França) em 1985 e em Hamburgo (Alemanha) em 1997.

Em preparação à VI CONFINTEA, o Brasil realizará 27 (vinte e sete) Encontros Estaduais/Distrital, 05 (cinco) Encontros Regionais e 01 (um) Encontro Nacional. Os Encontros Preparatórios em todas as suas etapas buscarão:

- Consolidar a compreensão do conceito de educação e aprendizagens de jovens e adultos como um direito humano que se efetiva ao longo da vida, por diversos meios, e expressa a idéia de que a juventude e a adultez também são tempos de aprendizagem;
- Contribuir na construção de políticas estratégicas de implantação ou fortalecimento da modalidade de EJA na Educação Básica no Brasil, tendo como marco de referência a promulgação da Lei nº 11.494/2007 que instituiu o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - Fundeb e garantiu recursos para o financiamento dessa modalidade, estabelecendo um novo patamar para qualificar e ampliar as oportunidades aos alunos(as) da EJA;
- Fortalecer a política pública de EJA, por meio do diálogo com diferentes esferas da sociedade civil e do Estado, aprofundando a discussão das políticas em curso e a formulação de novas iniciativas na área educacional.

Este regimento, construído em diálogo com os representantes dos Fóruns de EJA e com a Comissão Nacional de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos - CNAEJA, é orientador dos processos de construção coletiva a partir do *Documento Nacional, BRASIL - Educação e Aprendizagens de Jovens e Adultos ao Longo*

da Vida, dos Encontros Estaduais/Distrital, Regionais e Nacional Preparatórios à VI CONFINTEA.

CAPÍTULO I DOS ENCONTROS PREPARATÓRIOS À VI CONFINTEA

Seção I Da Realização dos Encontros Preparatórios à VI CONFINTEA

Art. 1º. Os Encontros Preparatórios à VI CONFINTEA serão realizados em três etapas articuladas entre si, da seguinte forma:

- I** - Encontros Estaduais e Distrital, nas vinte e sete unidades da Federação, que ocorrerão durante o mês de março de 2008;
- II** - Encontros Regionais, nas cinco regiões geográficas do país, que ocorrerão durante o mês de abril de 2008;
- III** - Encontro Nacional que será realizado no mês de maio de 2008.

Art. 2º. Os Encontros Preparatórios articulam-se aos objetivos da VI CONFINTEA, definidos pela UNESCO, quanto:

- I**- ao reconhecimento da EJA como um elemento importante e fator que contribui com as aprendizagens ao longo da vida, onde a alfabetização constitui o alicerce;
- II**- ao papel crucial da EJA para a realização das atuais agendas de educação e desenvolvimento internacionais: Educação Para Todos - EPT; Metas de Desenvolvimento do Milênio - MDMs; Década das Nações Unidas para a Alfabetização - UNLD; Iniciativa de Alfabetização para o Empoderamento - LIFE; Compromisso Educação para Todos, firmado na Conferência Internacional de Hamburgo (1997); as metas para alfabetização de adultos, especialmente para mulheres, e acesso equitativo à educação básica e continuada para todos os adultos, bem como o compromisso de eliminar disparidades de gênero na educação firmados no Fórum Mundial de Dakar (2000).

Art. 3º. Os Encontros Preparatórios articulam-se também com:

- I**- o Plano Nacional de Educação - PNE que reconhece como prioridades a garantia do ensino fundamental a todos os que a ele não tiveram acesso na idade própria ou que não o concluíram; a erradicação do analfabetismo; e a alfabetização de jovens e adultos como ponto de partida e parte intrínseca desse nível de ensino, assim como o Plano de Desenvolvimento da Educação, que reitera o PNE, afirmando que a alfabetização de jovens e adultos receberá atenção especial do Governo Federal.
- II**- os compromissos do Brasil no Plano Ibero-americano de Alfabetização e Educação Básica de Pessoas Jovens e Adultas - 2007 a 2015 -, firmado a partir da Declaração da XV Conferência Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo, em Salamanca/ 2005, por iniciativa da Organização dos Estados Ibero-americanos - OEI;

III- o Plano Estratégico de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos nos países de língua portuguesa, elaborado na I Oficina de Cooperação Sul-Sul em Brasília/2006, revisado e redimensionado na II Oficina na Bahia/2008, nos marcos da EPT e da UNLD;

IV- o Encontro Regional Latino-americano de Educação nas prisões e a Rede Latino-americana de Educação nas Prisões - REDLECE na qual o Brasil atua como interlocutor regional para o diálogo e a reflexão sobre as políticas de Educação de Jovens e Adultos privados de liberdade;

V- a comemoração dos 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, com o Programa Nacional de Direitos Humanos, o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, O Programa *Brasil sem Homofobia* e a importância de se promover o pluralismo e assegurar o respeito à diversidade sociocultural, étnico-racial, etária, de gênero, de orientação afetivo-sexual e às pessoas com necessidades educacionais especiais associadas à deficiência;

VI- a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho que versa sobre os direitos dos povos indígenas e tribais e a responsabilidade de desenvolver ações coordenadas e sistemáticas com vistas a proteger os direitos desses povos;

VII- o Ano Internacional dos Idiomas – 2008, proclamado pela Assembleia Geral das Nações Unidas, dentro do entendimento de que os idiomas e suas complexas incidências sobre a identidade, a comunicação, a integração, a educação e o desenvolvimento são tópicos de importância estratégica para as pessoas e o planeta.

VIII- a Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (DEDS) que busca a integração de valores inerentes ao desenvolvimento sustentável em todos os aspectos do ensino para encorajar mudanças no comportamento e permitir a formação de uma sociedade mais sustentável e mais justa.

IX- o Projeto de Educação para América Latina e o Caribe (PRELAC) 2002-2017 de caráter regional concebido para cumprir os objetivos de Educação para Todos e para e impulsionar mudanças substanciais nas políticas e práticas de educação mediante a transformação dos paradigmas vigentes.

X- a III Conferência Mundial contra o Racismo, a Discriminação Racial, a Xenofobia e Intolerância Correlata realizada em Durban - África do Sul em 2001.

Seção II

Dos objetivos dos Encontros Preparatórios à VI CONFITEA

Art. 4º. Os Encontros Preparatórios à VI CONFITEA têm por objetivos:

I- Compreender a Educação de Jovens e Adultos como direito de aprender ao longo da vida, e não apenas de escolarizar-se;

II- Enfatizar o papel crucial da educação e aprendizagens de jovens e adultos para a realização das atuais agendas de educação e desenvolvimento nacional;

III- Construir um quadro diagnóstico de referência sobre os desafios a serem enfrentados na Educação de Jovens e Adultos e que orientarão as políticas públicas de Estado;

- IV-** Compreender a diversidade dos sujeitos da EJA e suas relações no espaço e tempo, tensionando e enfrentando as desigualdades a eles e a elas impostas;
- V-** Refletir e propor estratégias didático-pedagógicas para a EJA, considerando os diferentes sujeitos, tempos e espaços;
- VI-** Reconhecer a intersectorialidade da EJA, construindo diálogos com os campos do trabalho, da economia solidária, da saúde, da cultura, do desenvolvimento socialmente sustentável, da comunicação, dentre outros;
- VII-** Reconhecer os Fóruns de Educação de Jovens e Adultos como interlocutores na construção de políticas públicas nos Estados e no Distrito Federal;
- VIII-** Promover a construção da especificidade da EJA no Sistema Nacional de Educação, como consequência de um regime de colaboração entre os entes federados e na relação com a sociedade civil organizada, capaz de garantir o acesso, a permanência e a qualidade na educação de jovens e adultos;
- IX-** Construir estratégias para o enfrentamento dos desafios relacionados à gestão e ao financiamento da EJA;
- X-** Construir o *Documento Nacional, BRASIL - Educação e Aprendizagens de Jovens e Adultos ao Longo da Vida*, para a VI CONFITEA.

Seção III

Do Temário dos Encontros Preparatórios à VI CONFITEA

Art. 5º. Os Encontros Preparatórios à VI CONFITEA terão como tema geral ***BRASIL – Educação e Aprendizagens de Jovens e Adultos ao Longo da Vida*** que será discutido a partir do *Documento Base Nacional* contendo diagnóstico, desafios e recomendações relativas à EJA no Brasil, tendo como referência quatro eixos temáticos:

- I-** Sujeitos da Educação de Jovens e Adultos;
- II-** Estratégias didático-pedagógicas para a Educação de Jovens e Adultos;
- III-** Intersetorialidade da Educação de Jovens e Adultos;
- IV-** Educação de Jovens e Adultos no Sistema Nacional de Educação: gestão, recursos e financiamento.

Seção IV

Do Caráter dos Encontros Preparatórios

Art. 6º. Os Encontros Preparatórios assumem caráter estratégico municipal, estadual/distrital, Regional e Nacional para a consolidação de políticas públicas de Estado que contemplem a especificidade da Educação de Jovens e Adultos no Sistema Nacional de Educação no Brasil.

CAPÍTULO II

DOS ENCONTROS ESTADUAIS E DISTRITAL PREPARATÓRIOS

Seção I

Da Programação e Dinâmica dos Encontros Estaduais e Distrital Preparatórios

Art. 10. A programação dos Encontros Estaduais e Distrital deverá ser organizada a partir do tema geral **BRASIL - Educação e Aprendizagens de Jovens e Adultos ao Longo da Vida** e contemplará a discussão dos quatro eixos temáticos:

I- Sujeitos da Educação de Jovens e Adultos;

II- Estratégias didático-pedagógicas para a EJA;

III- Intersetorialidade da EJA

IV- Educação de Jovens e Adultos no Sistema Nacional de Educação: gestão, recursos e financiamento.

Art. 11. Os Encontros Estaduais e Distrital serão realizados com a seguinte dinâmica:

I- apresentação da VI CONFINTEA e seus objetivos;

II- leitura do Regimento;

III- exposição do diagnóstico da EJA de cada Estado e Distrito Federal, pelas equipes estaduais/distrital participantes das Oficinas Regionais de Formação em Organização e Análise de Dados para o Diagnóstico da EJA, durante o mês de fevereiro de 2008;

IV- grupos de trabalho, por eixo temático, para debate do diagnóstico estadual/distrital, discussão do *Documento Base Nacional* e elaboração de recomendações;

V- plenária, instância máxima, para deliberação das propostas oriundas dos grupos de trabalho e eleição/homologação de delegados(as) titulares e suplentes.

Seção III

Da Participação nos Encontros Estaduais e Distrital Preparatórios

Art. 12. A participação nos Encontros Estaduais e Distrital será aberta a todos os envolvidos com a EJA nos segmentos: governamental, fóruns de EJA Estadual/Distrital, alunos(as) de EJA, educadores(as)/professores(as) de EJA, movimentos sociais, movimentos sindicais, Instituições de Ensino Superior - IES, educação profissional, sistema "S" e ONGs com direito a voz e voto.

Art. 13. Poderão participar dos Encontros Estaduais/Distrital, na condição de observadores, a critério da *Comissão Organizadora Estadual/Distrital*, representantes do MEC, personalidades internacionais e representantes de Organismos Internacionais, interessados em acompanhar o desenvolvimento do Encontro, com direito a voz.

Art. 14. Os participantes com deficiência deverão registrar na ficha de inscrição o tipo de acessibilidade que necessitam.

Seção IV

Da Composição da Delegação para os Encontros Regionais Preparatórios

Art. 15. Nos Encontros Estaduais/Distrital serão eleitos(as) e homologados(as) o número máximo de 10 (dez) delegados(as) e seus(suas) respectivos(as) suplentes ao Encontro Regional.

§ 1º. A plenária homologará os(as) delegados(as):

- I- Um(a) educador(a)/professor(a) de EJA - indicado(a) por seus pares;
- II- Um(a) aluno(a) de EJA - indicado(a) por seus pares;
- III- Um(a) gestor(a) municipal - indicado(a) por seus pares;
- IV- Um(a) gestor(a) estadual - indicado(a) por seus pares;
- V- O(a) representante do Fórum de EJA Estadual;
- VI- Outros 05 (cinco) delegados(as) eleitos(as) em plenária.

§ 2º. Na ausência de indicação de delegados(as) dos segmentos a que se referem os incisos I, II, III, IV do parágrafo anterior, amplia-se o número de delegados(as) a serem eleitos(as) em plenária.

§ 3º. Recomenda-se que na composição da representação de cada Estado/Distrito Federal sejam consideradas as diversidades de gênero, étnico-racial, etária e de populações do campo.

§ 4º. Serão eleitos(as) ou homologados(as) para os Encontros Regionais e Nacional somente os(as) delegados(as) presentes nos Encontros Estaduais/Distrital.

§ 5º. Os(as) 10 (dez) delegados(as) de cada Estado/Distrito Federal participarão tanto do Encontro Regional quanto do Encontro Nacional.

Seção V

Da Metodologia dos Encontros Estaduais e Distrital Preparatórios

Art. 16. O diagnóstico estadual/distrital apresentado em plenária será discutido nos grupos de trabalho para identificar as demandas dos diferentes sujeitos por alfabetização e EJA, as debilidades dos dados informacionais e as estratégias para a implantação e/ou fortalecimento da Alfabetização e da EJA no Estado/Distrito Federal.

Art. 17. O *Documento Base Nacional* será discutido nos grupos de trabalho, a partir dos quatro eixos temáticos, conforme Art. 5º deste Regimento.

Parágrafo único- As contribuições consensuais ou majoritárias dos grupos ao *Documento Base Nacional* deverão ser encaminhadas à plenária, por escrito, indicando o parágrafo a que se referem. Estas contribuições poderão ocorrer na forma de:

- I- Supressão de texto, expressões ou palavras;
- II- Agrupamento de texto ou idéias;
- III- Acréscimo de palavra(s) ou expressão(ões);

IV- Proposição de novo texto.

Art. 18. As propostas de *Recomendações*, consensuais ou majoritárias, dos grupos de trabalho serão encaminhadas para deliberação da plenária.

Art. 19. A plenária é a instância máxima de deliberação das propostas do Encontro. Serão consideradas aprovadas as propostas que, submetidas à apreciação da plenária, forem consensuais ou majoritárias.

Art. 20. O relatório final do Encontro Estadual/Distrital deve conter as propostas consensuais ou majoritárias aprovadas em plenária referentes:

- I- às análises do diagnóstico estadual/Distrital da EJA;
- II- ao *Documento Base Nacional*;
- III- às *Recomendações*;

Art. 21. A *Comissão de Sistematização* consolidará o Relatório do Encontro Estadual/Distrital, em formato *Rich Text (rtf)*.

Art. 22. As Comissões Organizadoras dos Encontros Estaduais/Distrital encaminharão seus relatórios, até o dia 07 de abril de 2008, para a *Comissão Organizadora Regional*, com cópia para a *Comissão Organizadora Nacional* pelo endereço eletrônico confinteanacional@mec.gov.br.

CAPÍTULO III DOS ENCONTROS REGIONAIS PREPARATÓRIOS

Seção I Da Estrutura e Organização dos Encontros Regionais Preparatórios

Art. 23. Os cinco Encontros Regionais serão realizados durante o mês de abril de 2008, em datas a serem publicadas no sítio do MEC (www.mec.gov.br) nos seguintes Estados:

- I- Região Sul: Florianópolis/SC;
- II- Região Sudeste: Belo Horizonte/MG;
- III- Região Nordeste: Salvador/BA;
- IV- Região Norte: Manaus/AM;
- V- Região Centro Oeste: Cuiabá/MT.

Art. 24. Cada Encontro Regional será organizado e coordenado por uma *Comissão Organizadora Regional* composta por:

- I- Um(a) representante do MEC;
- II- Dois(duas) representantes do Fórum Estadual de EJA, do Estado sede do Encontro Regional;

III- Dois(duas) representantes da Secretaria Estadual de Educação do Estado sede do Encontro Regional.

Art. 25. Compete a cada *Comissão Organizadora Regional*:

- I- Coordenar e promover a realização dos Encontros Regionais;
- II- Viabilizar a infra-estrutura necessária à realização da etapa regional;
- III- Deliberar, com a supervisão da *Comissão Organizadora Nacional*, prevista no Art. 40 deste Regimento, sobre todas as questões referentes à etapa regional que não estejam previstas neste Regimento;
- IV- Constituir uma Comissão de Sistematização do Relatório do Encontro Regional composta por, no mínimo, dois membros;
- V- Acompanhar o processo de sistematização do Relatório do Encontro Regional e garantir o envio à *Comissão Organizadora Nacional* até 07 de maio de 2008.

Seção II

Da Programação e Dinâmica dos Encontros Regionais Preparatórios

Art. 26. A programação de cada Encontro Regional deverá ser organizada a partir do tema geral ***BRASIL - Educação e Aprendizagens de Jovens e Adultos ao Longo da Vida*** que contemplará a discussão dos quatro eixos temáticos:

- I- Sujeitos da Educação de Jovens e Adultos;
- II- Estratégias didático-pedagógicas para a EJA;
- III- Intersetorialidade da EJA.
- IV- Educação de Jovens e Adultos no Sistema Nacional de Educação: gestão, recursos e financiamento.

Art. 27. Cada Encontro Regional será realizado com a seguinte dinâmica:

- I- abertura
- II- leitura do Regimento
- III- exposição de síntese do diagnóstico da EJA regional;
- IV- grupos de trabalho, por eixo temático, para discussão das deliberações consensuais ou majoritárias dos Encontros Estaduais/Distritais sobre o *Documento Base Nacional* e a elaboração de recomendações;
- V- plenária, instância máxima, para deliberação sobre as propostas consensuais ou majoritárias oriundas dos grupos de trabalho e que farão parte do Relatório do Encontro Regional.

Seção III

Da Participação nos Encontros Regionais Preparatórios

Art. 28. Participarão de cada Encontro Regional os(as) 10 (dez) delegados(as) eleitos(as) e homologados(as) nos Estados/Distrito Federal da respectiva região.

Art. 29. Poderão participar dos Encontros Regionais Preparatórios, na condição de observadores, a critério da *Comissão Organizadora Regional*, representantes do MEC e de outros ministérios, personalidades internacionais e representantes de Organismos Internacionais, interessados em acompanhar o desenvolvimento do Encontro, com direito a voz.

Parágrafo único- A substituição de delegados(as) inscritos(as) por suplentes deverá ocorrer com apresentação de documento que comprove a ciência do(a) delegado(a) titular, até 3 dias antes do Encontro, junto à *Comissão Organizadora Regional*.

Seção IV

Da Metodologia dos Encontros Regionais Preparatórios

Art. 30. A síntese do diagnóstico regional da EJA será apresentada no início dos trabalhos do Encontro.

Art. 31. As deliberações de cada Encontro Regional sobre o *Documento Base Nacional* serão discutidas nos grupos de trabalho a partir dos quatro eixos temáticos, conforme Art. 26 deste Regimento.

Parágrafo único- As contribuições consensuais ou majoritárias dos grupos ao *Documento Base Nacional* deverão ser encaminhadas à plenária, por escrito, indicando o parágrafo a que se referem. Estas contribuições poderão ocorrer na forma de:

- I- Supressão de texto, expressões ou palavras;
- II- Agrupamento de texto ou idéias;
- III- Acréscimo de palavra(s) ou expressão(ões);
- IV- Proposição de novo texto.

Art. 32. As propostas de *Recomendações*, consensuais ou majoritárias, dos grupos de trabalho serão encaminhadas para deliberação da plenária.

Art. 33. A plenária é a instância máxima de deliberação das propostas do Encontro. Serão consideradas aprovadas as propostas que, submetidas à apreciação da plenária, forem consensuais ou majoritárias.

Art. 34. O relatório final do Encontro Regional deve conter as propostas consensuais ou majoritárias aprovadas em plenária referentes:

- I- à síntese do diagnóstico regional da EJA;
- II- ao *Documento Base Nacional*;
- III- às *Recomendações*;

Art. 35. Cada *Comissão de Sistematização* consolidará o Relatório do Encontro Regional, em formato *Rich Text (rtf)*.

Art. 36. Todas as Comissões Organizadoras dos Encontros Regionais encaminharão os seus relatórios, até o dia 07 de maio de 2008, para a *Comissão Organizadora Nacional* pelo endereço eletrônico confinteanacional@mec.gov.br.

Seção V

Da composição da Delegação para o Encontro Nacional Preparatório

Art. 37. Participarão como delegados(as) ao Encontro Nacional os(as) 10 (dez) delegados(as) presentes nos Encontros Regionais.

CAPÍTULO IV DO ENCONTRO NACIONAL

Seção I

Da Estrutura e Organização do Encontro Nacional Preparatório

Art. 38. O Encontro Nacional Preparatório à VI CONFINTEA será realizado no mês de maio de 2008 em data e local a serem publicados no sítio do MEC - www.mec.gov.br.

Art. 39. O Encontro Nacional será organizado e coordenado pela *Comissão Organizadora Nacional*, composta pela Comissão Nacional de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos - CNAEJA e por três representantes do MEC/SECAD.

Parágrafo único- A CNAEJA é composta pelos seguintes segmentos/ instituições/ entidades: Conselho Nacional de Secretários de Educação - CONSED; União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - UNDIME; UNESCO; Fóruns de EJA; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade - SECAD/MEC; Secretaria de Educação Básica - SEB/MEC; Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação - CNTE; Universidades: Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação - ANPEd; Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST; Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura - CONTAG; Movimentos com Experiência em EJA: MOVA BRASIL; Segmento Indígena: Conselho de Professores Indígenas do Amazonas - COPIAM; Segmento Étnico-racial: Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário - IBEAC; Segmento Juventude: União Brasileira dos Estudantes Secundaristas - UBES; Educação Ambiental; ONGs com experiência em EJA: Ação Educativa.

Art. 40. Compete à *Comissão Organizadora Nacional*:

I- Aprovar o Regimento para o Encontro Nacional e para as suas etapas estaduais/distrital e regionais;

II- Apreciar o *Documento Base Nacional* para o Encontro Nacional e suas etapas estaduais/distrital e regionais;

III- Promover e coordenar o Encontro Nacional;

IV- Acompanhar a viabilização de infra-estrutura necessária à realização do Encontro Nacional;

V- Constituir uma Comissão de Sistematização do Relatório do Encontro Nacional composta por, no mínimo, dois membros;

VI- Acompanhar o processo de sistematização do relatório da etapa nacional;

VII- Deliberar sobre todas as questões referentes ao Encontro Nacional que não estejam previstas neste Regimento.

Parágrafo único- A Comissão Organizadora Nacional poderá estabelecer subcomissões para o atendimento de atribuições, considerando o alcance dos objetivos e os prazos previstos.

Seção II

Da Programação e Dinâmica do Encontro Nacional

Art. 41. A programação do Encontro Nacional deverá ser organizada a partir do tema geral **BRASIL - Educação e Aprendizagens de Jovens e Adultos ao Longo da Vida** e contemplará a discussão dos quatro eixos temáticos:

I- Sujeitos da Educação de Jovens e Adultos;

II- Estratégias didático-pedagógicas para a EJA;

III- Intersetorialidade da EJA;

IV- Educação de Jovens e Adultos no Sistema Nacional de Educação: gestão, recursos e financiamento.

Art. 42. O Encontro Nacional será realizado com a seguinte dinâmica:

I- abertura;

II- apresentação da VI CONFINTEA, seus objetivos e sua organização;

III- exposição sobre temas do *Documento Base Nacional*;

IV- grupos de trabalho, por eixo temático, para discussão das deliberações dos Encontros Regionais sobre o *Documento Base Nacional* e elaboração de recomendações;

V- plenária, instância máxima, para deliberação sobre as propostas consensuais ou majoritárias oriundas dos grupos de trabalho e que farão parte do Relatório do Encontro Nacional.

Seção III

Da Composição e Participação no Encontro Nacional

Art. 43. Os participantes no Encontro Nacional estarão distribuídos em quatro categorias:

I- delegados(as) eleitos(as) e homologados(as) nos Estados/Distrito Federal, com direito à voz e voto;

II- delegados(as) natos(as), com direito à voz e voto;

III- delegados(as) por indicação nacional, com direito à voz e voto;

IV- observadores(as), com direito à voz.

§ 1º. Serão considerados(as) delegados(as) natos(as) ao Encontro Nacional os membros titulares da *Comissão Organizadora Nacional*.

§ 2º. Serão delegados(as), por indicação nacional, ao Encontro Nacional: um(a) representante do Conselho Nacional de Educação; o Grupo de Trabalho Intra-MEC preparatório à VI CONFITEA (Portaria nº 1280, de 28 de dezembro de 2007, publicada no DOU em 31 de dezembro de 2007); o Grupo de Trabalho Interministerial Preparatório à VI CONFITEA; os 08 (oito) consultores que elaboraram o *Documento Base Nacional*; um(a) representante da Comissão de Educação, Cultura e Esportes do Senado; e um(a) representante da Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados.

§ 3º. Serão observadores(as) ao Encontro Nacional, a critério da *Comissão Organizadora Nacional*, personalidades internacionais e representantes de Organismos Internacionais, interessados(as) em acompanhar o desenvolvimento do Encontro.

Seção IV **Da Metodologia do Encontro Nacional**

Art. 44. As deliberações dos Encontros Regionais sobre o *Documento Base Nacional* serão discutidas nos grupos de trabalho a partir dos quatro eixos temáticos, conforme Art. 41 deste Regimento.

Parágrafo único- As contribuições consensuais ou majoritárias dos grupos ao *Documento Base Nacional* deverão ser encaminhadas à plenária, por escrito, indicando o parágrafo a que se referem. Estas contribuições poderão ocorrer na forma de:

I- Supressão de texto, expressões ou palavras;

II- Agrupamento de texto ou idéias;

III- Acréscimo de palavra(s) ou expressão(ões);

IV- Proposições de novo texto.

Art. 45. As propostas de *Recomendações*, consensuais ou majoritárias, dos grupos de trabalho serão encaminhadas para deliberação da plenária.

Art. 46. A plenária é a instância máxima de deliberação das propostas do Encontro. Serão consideradas aprovadas as propostas que, submetidas à apreciação da plenária, forem consensuais ou majoritárias.

Art. 47. O relatório final do Encontro Nacional deve conter as propostas consensuais ou majoritárias aprovadas em plenária referentes:

I- ao *Documento Base Nacional*;

II- às Recomendações;

Art. 48. A *Comissão de Sistematização* consolidará o Relatório do Encontro Nacional, em formato *Rich Text (rtf)*.

Seção V Do Credenciamento

Art. 49. O credenciamento de delegados(as) ao Encontro Nacional deverá ser feito junto à estrutura instalada no local do evento.

Parágrafo único- A substituição de delegados(as) inscritos(as) por suplentes deverá ocorrer com apresentação de documento que comprove a ciência do(a) delegado(a) titular, até 3 dias antes do Encontro, junto à *Comissão Organizadora Nacional*.

Seção VI Dos Recursos Financeiros

Art. 50. As despesas com a organização e a realização do Encontro Nacional correrão à conta do Ministério da Educação em parceria com as diversas entidades dos Estados.

CAPÍTULO V DA PARTICIPAÇÃO NA CONFERÊNCIA REGIONAL LATINO-AMERICANA PREPARATÓRIA A VI CONFITEA

Art. 51. A definição do número de delegados(as) e suplentes à Conferência Regional Latino-americana Preparatória à VI CONFITEA, que ocorrerá em setembro de 2008, no México, está condicionada aos critérios da UNESCO e da infra-estrutura do país sede desta Conferência.

CAPÍTULO VI DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 52. Recomenda-se que os Encontros, em todas as suas etapas, levem em conta a sustentabilidade ambiental privilegiando, na organização dos eventos, opções socioambientalmente orientadas como, por exemplo, redução do uso de materiais descartáveis, preferência a materiais reciclados ou de baixo impacto socioambiental, bem como à produção local na confecção de material de apoio e outros bens que serão disponibilizados durante os Encontros.

Art. 53. Os casos omissos neste Regimento serão resolvidos pelas Comissões Organizadoras dos Encontros Nacional, Regionais e Estaduais/Distrital.

ANEXO I

FICHA DE INSCRIÇÃO						
ENCONTROS PREPARATORIOS REGIONAIS E NACIONAL À VI CONFITEA						
☐ Delegado(a) eleito(a) e homologado(a) no Encontro Estadual ☐ Delegado(a) por indicação nacional ☐ Delegado(a) nato(a) ☐ Observadores					Procedência - UF:	
DADOS PESSOAIS						
1. Nome:						
2. CPF:	3. RG:	4. Órgão Emissor:	5. UF:	6. Data de Emissão:		
-						
7. Ocupação:						
8. Sexo:		9. Data de nascimento:		10. Cor/Raça:		
11. Naturalidade:		12. UF:		13. Nacionalidade:		
14. Endereço:						
15. Número:		16. Complemento:				
17. Bairro:		18. Município:		19. CEP.:	20. UF:	
				-		
21. Telefone residencial:		22. Telefone celular:		23. Telefone comercial:		
() -		() -		() -		
24. E-mail:						
25. Participantes com deficiência informe o tipo de acessibilidade que necessita:						
☐ Intérprete de LIBRAS ☐ Guia para cegos ☐ Acessibilidade física ☐ Documentos em BRAILLE ☐ Outro(s). Qual(is)						
REPRESENTAÇÃO						
1. Função:						
2. Segmento:						
DADOS COMPLEMENTARES						
1. Delegado(a) por indicação nacional						
☐ Representante do Conselho Nacional de Educação ☐ Grupo de Trabalho Intra-MEC preparatório à VI CONFITEA ☐ Grupo de Trabalho Interministerial Preparatório à VI CONFITEA ☐ Consultor que elaborou o <i>Documento Base Nacional</i> ☐ Representante da Comissão de Educação, Cultura e Esportes do Senado ☐ Representante da Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados						
2. Observadores nos Encontros Regionais e no Encontro Nacional preparatórios à VI CONFITEA						
☐ Representante do MEC. Informe a Secretaria: ☐ Representantes de outros Ministérios. Qual? ☐ Personalidade internacional. Informe a entidade: ☐ Representante de Organismo Internacional. Informe o Organismo: ☐ Outro. Qual?						

2008

DIAGNÓSTICOS DE EJA

ENCONTROS PREPARATÓRIOS À VI CONFINTEA

1. ENCONTRO EJA - DF
28/março / 2008

2. ENCONTRO EJA CENTRO-OESTE - CUIABÁ
23 a 25 / abril / 2008

GTPA/DF FÓRUM EJA/DF

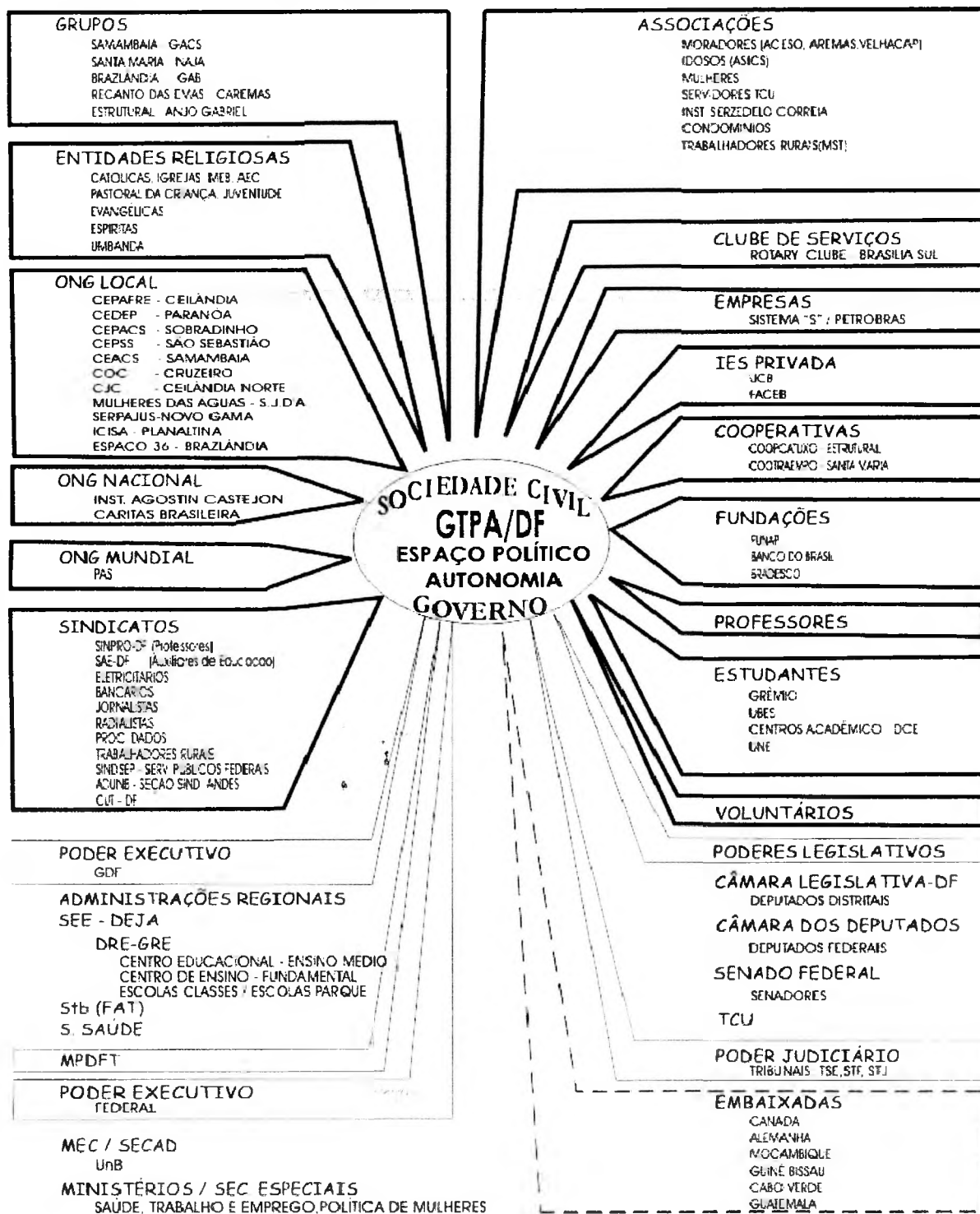


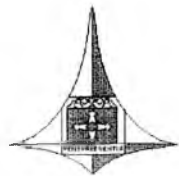
Grupo de Trabalho Pró-Alfabetização do Distrito Federal
Fórum de Educação de Jovens e Adultos do Distrito Federal

1989 - 2008



19 anos de luta trabalhando pela Educação de Jovens e Adultos
EXERCÍCIO DE PARCERIAS COM AUTONOMIA





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS



Cartão

DIAGNÓSTICO EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DISTRITO FEDERAL

Brasília, março/2008

GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL

JOSÉ ROBERTO ARRUDA

SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

JOSÉ LUIZ DA SILVA VALENTE

SUBSECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA

ANA CARMINA PINTO DANTAS SANTANA

GERENTE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

EDSON DE SOUSA GONÇALVES

NÚCLEO DO ENSINO MÉDIO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

CHRISTIANE LEITE AREIAS DA SILVA

NÚCLEO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

ROSANGELA MARIA PINHEIRO

NÚCLEO DE ENSINO A DISTÂNCIA

LUZIRENE DO REGO LEITE

1- CONTEXTO DA EJA NO DISTRITO FEDERAL

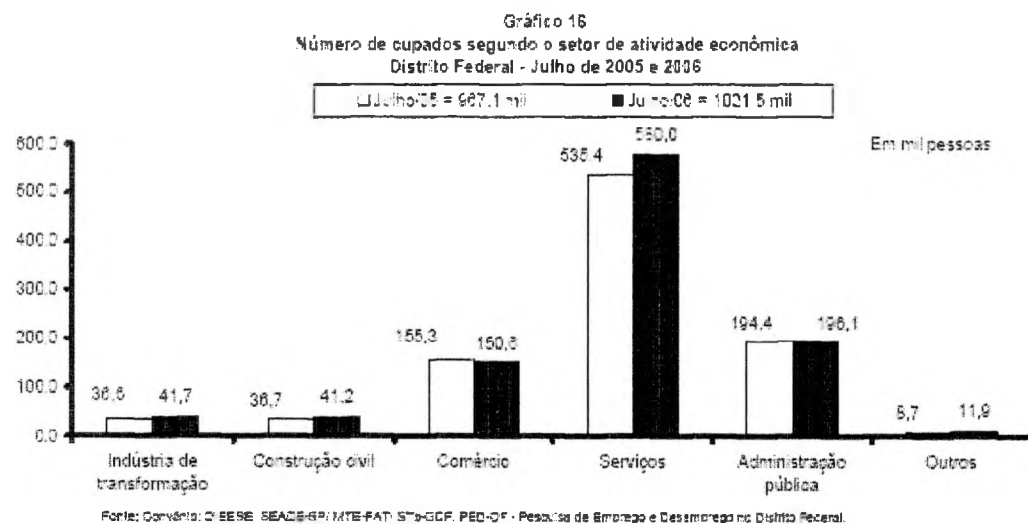
Diante das mudanças econômicas, sociais e tecnológicas ocorridas no mundo, a Educação em geral, e a Educação de Jovens e Adultos – EJA, em particular, deve ser prioridade real no desenvolvimento de pessoas e da sociedade.

Nessa perspectiva, a EJA ainda carece de legislação específica que dê a ela os rumos legais à constituição do seu desenvolvimento político-pedagógico.

Este diagnóstico oferece subsídios com o objetivo de contribuir para o avanço da Educação de Jovens e Adultos na realidade do Distrito Federal.

Perfil Geral

■ Base Econômica



▪ População Total

Área do DF: 5.822Km2 Diferença entre 2000 e 2004: 230.903 habitantes

POPULAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL	2002	2003	2004	2006	2007
CENSO/ESTIMATIVA IBGE	2.145.839	2.145.839	2.282.049	2.298.531	2.333.108

▪ População por Faixas Etárias

População residente total por faixa etária Ano = 2006	
Unidade da Federação = Distrito Federal	
Variável = População residente (mil pessoas)	
Situação do domicílio = Total Sexo = Total	
Grupo de idade	
0 a 4 anos	183
Menos de 1 ano	35
1 a 4 anos	148
5 a 9 anos	214
10 a 14 anos	224

População residente total por faixa etária Ano = 2006	
Unidade da Federação = Distrito Federal	
Variável = População residente (mil pessoas)	
Situação do domicílio = Total Sexo = Total	
Grupo de idade	
15 a 17 anos	138
18 a 19 anos	90
20 a 24 anos	248
25 a 29 anos	242
30 a 34 anos	199
35 a 39 anos	203
40 a 44 anos	176
45 a 49 anos	127
50 a 54 anos	117
55 a 59 anos	74

60 a 64 anos	59
65 a 69 anos	36
70 anos ou mais	63

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

▪ Distribuição Demográfica entre Campo e Cidade

DISTRIBUIÇÃO DEMOGRÁFICA 2005	Distrito Federal
URBANA	100% hab.

Fonte: Wikipédia

DENSIDADE DEMOGRÁFICA 2005	Distrito Federal
URBANA	421,00 hab / Km2

Fonte: Wikipédia

▪ Renda per capita

PRODUTO INTERNO BRUTO E RENDA PERCAPITA 2005		
Distrito Federal	PIB	REND
	R\$ Milhão	PER CAPITA
Distrito Federal	R\$ 80.517,00	R\$34.510,00

- Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do DF, destacando as regiões com pior IDHM

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - 2003 → atualizar

Distrito Federal	2003
	R\$ Milhão
	69.310
Brasil	0,757
Distrito Federal	0,849
Brasília	0,936
Brazlândia	0,761

→ ? Brasil
→ ? DF
→ ? Brasil

Fonte: COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO PLANALTO CENTRAL

IDH	0,844 (1º) – elevado
Esper. de vida	74,9 anos (1º)
Mort. infantil	17,5/mil nasc. (3º)
Analfabetismo	4,4 (2003)% (1º)

0,849?

- Outras informações

ano ?

Etnias DF	
Cor/Raça Porcentagem	
Branços	45%
Negros	6%
Pardos	47%

2- DADOS DE ESCOLARIZAÇÃO DA POPULAÇÃO JOVEM E ADULTA

ESCOLARIDADE	POPULAÇÃO	PERCENTUAL
Analfabeto	54.247	2,6%
Sabe ler e escrever	28.540	1,4%
Alfabetização de adultos	4.422	0,2%
1º grau incompleto	634.026	30,2%
Menor de 7 anos fora da escola	154.944	7,4%

registra — Fonte: IX ENEJA

▪ Taxa de Analfabetismo

Acredita-se que os problemas e as preocupações com o analfabetismo no Distrito Federal não são diferentes de outros âmbitos do território nacional. Em censo recente (2006), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE identificou no DF o maior número de alfabetizados. Há que se considerar, também, que são positivos os dados da população não alfabetizada no DF que decaiu consideravelmente, conforme quadro abaixo publicado pelo mesmo instituto de pesquisa.

Faixa Etária	Taxa de Analfabetismo 2006
15 a 24 anos	0,71%
25 a 59 anos	3,25%
60 anos acima	15,82%

anos anteriores ?

Unidade da Federação = Distrito Federal											
Variável = Pessoas de 5 anos ou mais (Mil pessoas) ?											
Situação do domicílio = Total											
Sexo = Total ?											
Grupos de idade = 15 a 19 anos + 15 a 17 anos + 18 a 19 anos + 20 a 24 anos + 25 a 29 anos + 30 a 39 anos + 40 a 49 anos + 50 a 59 anos + 60 anos ou mais + Idade ignorada											
Alfabetização X Ano											
Total						Não alfabetizadas					
2001	2002	2003	2004	2005	2006	2001	2002	2003	2004	2005	2006
1.716	1.774	1.851	1.895	1.941	2.000	85	90	75	71	81	68

ano? Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD

- Condições de Oferta de EJA por Parte da Sociedade Civil
- Quantitativo de Educandos Atendidos pelo Movimento Popular

Instituição/Entidade: CEDEP - Centro de Cultura e Desenvolvimento do Paranoá/DF							
Parcerias: UnB, AEC, IMS, MEC (parcerias atuais ou da ocasião do levantamento)							
Responsáveis pela informação: Leila Maria e Maria de Lourdes							
Número de pessoas Alfabetizadas de 1997 a 2006							
Total Geral: 3.014							
ANO	Total de Homens	Total de Mulheres	Total de Alfabetizandos	Alfabetizados de 15 a 30 anos	Alfabetizados de 30 a 45 anos	Alfabetizados de 45 a 60 anos	Alfabetizados de 60 anos ou mais
1996	206	207	413	139	260	12	02
1997	334	396	730	298	351	78	03
1998	28	382	680	298	325	54	03
1999	139	180	319	116	158	43	02
2000	122	146	268	91	115	60	02
2001	24	33	57	29	21	06	01
2002	46	55	101	33	48	17	03
2003	35	74	109	30	43	33	03
2004	64	68	132	29	49	48	06
2005	23	39	62	12	29	19	02
2006	65	78	143	26	59	46	12

Instituição/Entidade: CEPAFRE - Centro de Educação Paulo Freire - Ceilândia							
Parcerias: MEC, SEDF, BRASIL TELECOM, ALFAB. SOL, MEC-FNDE, SINPRO							
Responsáveis pela informação: Clauzene Lima e Adriana Dias							
Número de pessoas Alfabetizadas de 1997 a 2006							
Total Geral: 3.014							
ANO	Total de Homens	Total de Mulheres	Total de Alfabetizandos	Alfabetizados de 15 a 30 anos	Alfabetizados de 30 a 45 anos	Alfabetizados de 45 a 60 anos	Alfabetizados de 60 anos ou mais
1996	190	384	574	159	178	169	68
1997	207	403	610	161	198	184	67
1998	32	64	96	21	28	37	10
1999	21	54	75	16	19	31	09
2000	72	187	259	32	43	96	88
2001	41	70	111	16	29	43	23
2002	64	158	222	28	55	81	58
2003	107	193	300	45	91	132	31
2004	112	196	308	54	98	121	35
2005	106	164	270	46	68	123	33
2006	62	98	160	24	42	76	18

▪ Taxa de Analfabetismo Funcional

Faixa Etária	Taxa de Analfabetismo Funcional em 2006
15 a 24 anos	2,98%
25 a 59 anos	9,49%
60 anos acima	34,18%

Pessoas de 10 anos ou mais de idade por situação, sexo, condição de atividade e de ocupação na semana de referência, grupo de idade e anos de estudo

Unidade da Federação = Distrito Federal

Variável = Pessoas de 10 anos ou mais de idade (mil pessoas)

Situação do domicílio = Total Sexo = Total

Condição de atividade e de ocupação na semana de referência = Total

Grupo de idade	Grupo de anos de estudo	Ano	
		2005	2006
15 a 17 anos	Sem instrução e menos de 1 ano	1	3
	1 a 3 anos	3	2
	4 a 7 anos	49	50
	8 a 10 anos	71	79
	11 a 14 anos	5	3
	15 anos ou mais	-	-
18 a 19 anos	Sem instrução e menos de 1 ano	1	1
	1 a 3 anos	1	1
	4 a 7 anos	12	12
	8 a 10 anos	39	32
	11 a 14 anos	41	43
	15 anos ou mais	-	-
20 a 24 anos	Sem instrução e menos de 1 ano	5	4
	1 a 3 anos	3	5
	4 a 7 anos	35	28
	8 a 10 anos	56	54
	11 a 14 anos	133	140
	15 anos ou mais	17	16
25 a 29 anos	Sem instrução e menos de 1 ano	5	6
	1 a 3 anos	6	7
	4 a 7 anos	44	40

30 a 39 anos	8 a 10 anos	33	33
	11 a 14 anos	101	115
	15 anos ou mais	39	41
	Sem instrução e menos de 1 ano	13	13
	1 a 3 anos	21	21
	4 a 7 anos	74	81
	8 a 10 anos	62	58
	11 a 14 anos	142	146
	15 anos ou mais	71	82
40 a 49 anos	Sem instrução e menos de 1 ano	17	16
	1 a 3 anos	18	22
	4 a 7 anos	61	58
	8 a 10 anos	42	38
	11 a 14 anos	93	104
	15 anos ou mais	57	65
50 a 59 anos	Sem instrução e menos de 1 ano	19	16
	1 a 3 anos	16	20
	4 a 7 anos	38	33
	8 a 10 anos	27	27
	11 a 14 anos	48	52
	15 anos ou mais	37	44
	Sem instrução e menos de 1 ano	36	31
60 anos ou mais	1 a 3 anos	23	23
	4 a 7 anos	32	40
	8 a 10 anos	16	18
	11 a 14 anos	20	21
	15 anos ou mais	23	25

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

▪ Convênios

Histórica e insistentemente a Educação de Jovens e Adultos da Secretaria de Educação do Distrito Federal vem tentando implementar ações que promovam a eliminação e/ou a redução significativa do índice de analfabetismo funcional no DF. Iniciativas/ações voltadas para esse problema são desenvolvidas tanto no âmbito da Rede Pública de Ensino como por meio de parcerias com outras organizações da sociedade. O atendimento feito em parcerias se dá mediante o estabelecimento de convênio. Na organização das atribuições, à SEDF cabe realizar o acompanhamento técnico-pedagógico e, por vezes, ceder professores; à instituição conveniada cabe assumir o suprimento de recursos materiais e humanos.

INSTITUIÇÕES CONVENIADAS

Nº DE ORDEM	INSTITUIÇÃO CONVENIADA	PROCESSO	TÉRMINO VIGÊNCIA	Nº DE ALUNOS			Número de Professores
				1º SEG	2º SEG	3º SEG	
01	CAJE	082.016560/1999	-	37	140	21	28
02	CIAGO			16	97	25	7
03	Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE	082.001569/2000	-	37			2
04	Companhia Urbanizadora de Brasília – NOVACAP	082.013292/1991	17/3/2007				Não tem alunos
05	Conjunto Nacional de Brasília – CNB	082.011762/1992	-	35	-	-	1
06	Embrapa – Cerrados	080.003100/2002	17/3/2007	18	12		4
07	Fundação de Amparo ao Preso – FUNAP	080.011658/2001	1º/07/2006	435	451	514	60
08	Iate Clube de Brasília	030000644/2001	-	28	-	-	1
09	Ministério da Agricultura	030.001332/2001	-	16	-	-	2
10	Marinha do Brasil	082.021369/1998	15/9/2006			28	

11	Ministério dos Transportes	030.001386/2002	-	62			3
12	Serviço de Ajardinamento e Limpeza Urbana de Brasília – BELACAP	082.003887/1992	27/3/2007	47	-	-	Sem atividades no momento
13	Serviço Social da Indústria da Construção Civil - SECONCI	080.005286/2001	20/10/2007	378	-	-	8
14	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR	080.011348/2001 (em andamento)	26/09/2005	145	-	-	2
15	SESC	080.002935/2000	08/02/2004	-	468	364	60
16	Serviço Federal de Processamento de Dados - SERPRO	082.017465/1996	16/3/2007	13	-	-	2
17	Universidade de Brasília – UnB	Projeto	-	202	93		6
18	Congregação Maçônica de Promoção Assistencial - Compasso	080.022127/2003	12/9/2006	30			2
19	Presidência da República	080.004456/2002	-	110	20	-	3
20	Ministério da Educação – MEC	080.006898/2001	19/10/2004				2
21	APAE - DF	082.010802/1989	-	247	-	-	14

x ■ Educação Prisional

nas Prisons

matriculas nas escolas proximas ao presidio

A Educação de Jovens e Adultos dentro do Sistema Prisional tem como objetivos elevar a escolaridade dos reeducandos, resgatar a auto-estima e reintegrá-los socialmente. O desafio dos governantes é o de transformar o ambiente penitenciário em um local educativo. A Secretaria de Educação do Distrito Federal e a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso – FUNAP celebram Termo de Cooperação Técnica para oferta educacional de jovens e adultos nos 1º, 2º e 3º Segmentos aos internos dos estabelecimentos penais da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Distrito Federal.

População Carcerária no Distrito Federal	7.753
Estudando	1.147

▪ Unidades Escolares com Medida Socioeducativa de Internação

A Gerência de Educação de Jovens e Adultos participou da comissão de elaboração de proposta pedagógica de escolarização diferenciada das adotadas nas instituições escolares da Rede Pública do Distrito Federal para as unidades escolares dos Centros de Atendimento aos Adolescentes com Medida Socioeducativa de Internação – CAJE, CIAGO e CESAMI e CIAP. A proposta está no Conselho de Educação para apreciação e aprovação.

Alunos atendidos em 2008	
CAJE	198
CIAGO	138

▪ Projetos para Redução do Analfabetismo

Entre as ações implementadas para a redução do analfabetismo citam-se alguns projetos, conforme quadros a seguir.

Toda Brasília Sabe Ler

Etapa	Período	Alfabetizandos	Alfabetizadores	Nº Turmas	Duração
I	Nov./2005 a Abr./2006	1.000	50	50	1 ano

Quais? **Projeto ABC-DF** é um projeto audacioso do Governo do Distrito Federal que pretende reduzir o analfabetismo na capital do país em quatro anos. A meta estabelecida pela Secretaria de Desenvolvimento Social e Econômico é difícil de alcançar, mas não impossível. Cada aluno ingresso no projeto recebe material didático para os oito meses de curso. Ressalta-se, também, que após alfabetizados os alunos serão encaminhados para cursos regulares. A seleção dos alfabetizadores comunitários é feita por seis universidades parceiras. O ABC-DF é coordenado pela Gerência de Erradicação do Analfabetismo e envolve as Secretarias de Educação, de Desenvolvimento Social e Trabalho, de Planejamento e Gestão, além da Secretaria de Governo. A execução, entretanto, fica a cargo da Associação Alfabetização Solidária - Alfasol.

Projeto ABC-DF

Etapa	Período	Alfabetizandos	Alfabetizadores	Nº Turmas	Duração
I	Set/2007 a Abr./2008	3.849	199	154	8 meses
II	Jan/2008 a Ago./2008	5.023			8 meses

Estão previstas mais três etapas com início em: 3ª Etapa – abril; 4ª Etapa – Julho; 5ª Etapa – Outubro.

Projeto Prosseguir atende a necessidade de valorizar os servidores públicos, especificamente os da Carreira Assistência à Educação que não concluíram o Ensino Fundamental, dando a eles a oportunidade de acesso, continuidade, aprofundamento da escolarização formal e elevação do nível socioeconômico, além de contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços à comunidade.

Projeto Prosseguir

Ano	1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento	Nº Turmas
2007	18	60	107	9
2006	49	96	187	15
2005	64	149	85	
2004	49	89	85	
2003	14	58	89	
2002	12	12	-	2

▪ Escolaridade Média

	Rural	Urbano	Total
Homem	6,1 anos	8,7 anos	8,6 anos
Mulher	6,9 anos	8,8 anos	8,7 anos

Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, total e ocupadas na semana de referência, por situação, sexo e grupo de idade			
Unidade da Federação = Distrito Federal			
Variável = Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade (anos)			
Grupos de idade = Total			
Situação do domicílio	Sexo	Ano	
		2005	2006
Total	Total	8,5	8,6
	Homens	8,4	8,5
	Mulheres	8,6	8,7
Urbana	Total	8,6	8,7
	Homens	8,5	8,6
	Mulheres	8,7	8,8
Rural	Total	6,3	6,5
	Homens	6,1	6,1
	Mulheres	6,6	6,9

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

- **Índice de Fragilidade Educacional de Jovens e Adultos do DF**

Taxa de Analfabetismo	3,35%
Taxa de Analfabetismo Funcional	9,15%
I-FUND	32,95%
Índice de Fragilidade EJA	15,15%

Obs.: Índice Fund = Índice para a porcentagem da população de 25 anos ou mais de idade com menos de oito anos de estudo.

- **Matrícula, Turno, Aprovação, Reprovação e Evasão no Ensino Fundamental e Médio – 1º, 2º e 3º Segmentos**

REBRCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

152

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
TOTAL DE ALUNOS POR SEGMENTO
REDE PÚBLICA ESTADUAL E PARTICULAR CONVENIADA - POR GRE

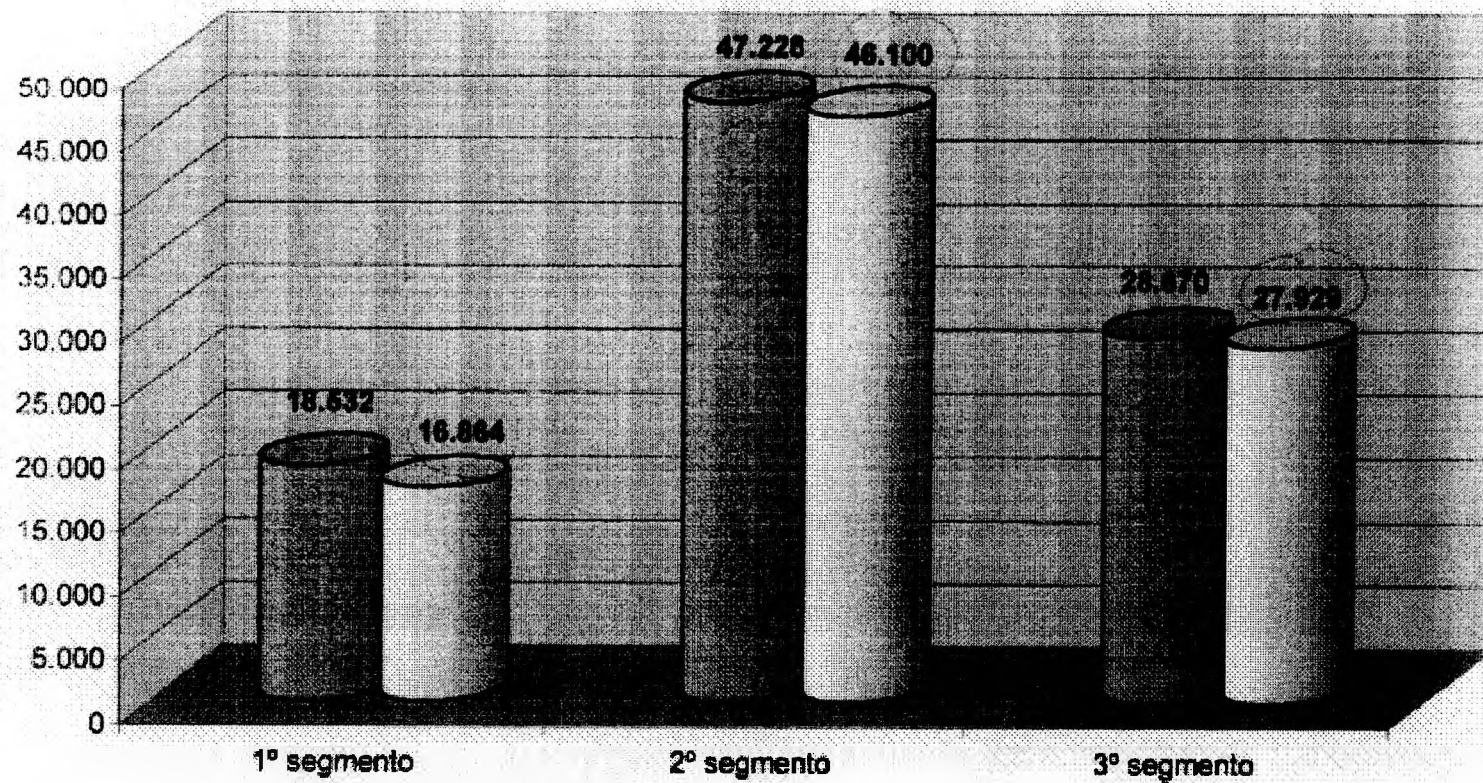
2001				
GRE	1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento	TOTAL GERAL
P. P. Cruzes	2589	6288	6259	15136
Gama	1333	3446	4391	9170
Taguatinga	1659	5020	2985	9704
Brazlândia	253	1039	832	2168
Sobradinho	1033	4014	1753	6800
Planaltina	1757	3415	1225	6397
Núcleo Bandeirante	977	2545	1403	4925
Celândia	2370	8344	5036	15750
Guará	630	1494	1260	3384
Samambaia	1277	2353	1404	5034
Santa Maria	1105	3323	955	5383
Paranoá	830	1458	647	2935
S. Sebastião	1010	1787	459	3256
Rec. das Emas	1489	2706		4197
Convênidas	208	576	662	1446
TOTAL	18560	47804	29332	95696

2002				
GRE	1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento	TOTAL GERAL
P. P. Cruzes	2217	6514	4950	13681
Gama	1169	2882	2196	6047
Taguatinga	1473	3774	3366	8613
Brazlândia	399	1215	1234	2848
Sobradinho	944	3157	1383	5484
Planaltina	1573	2820	1256	5749
Núcleo Bandeirante	963	2470	1717	5150
Celândia	2272	8073	5553	15898
Guará	558	1832	1200	3590
Samambaia	1333	4300	1900	7533
Santa Maria	1123	2528	811	4462
Paranoá	773	2175	1051	3999
S. Sebastião	813	2534	1312	4659
Rec. das Emas	1143	2026		3174
Convênidas	287	1864	1833	3984
TOTAL	17151	47964	28762	94877

Fonte: Censo Escolar

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
TOTAL DE ALUNOS POR SEGMENTO
REDE PÚBLICA ESTADUAL - TOTAL DF

2001-2002 ?

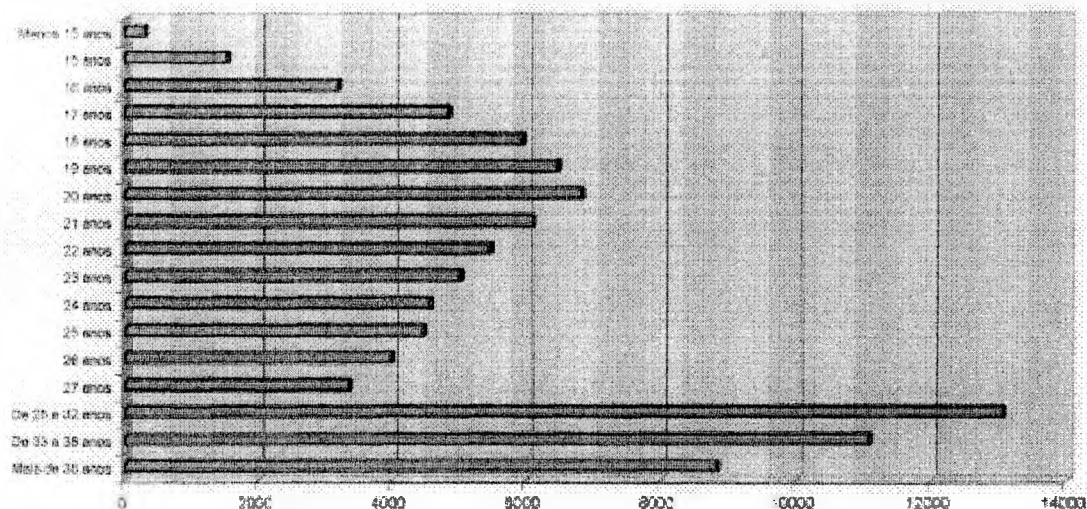


EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
MATRÍCULA INICIAL POR ANO DE NASCIMENTO - 1º SEMESTRE 2002
REDE PÚBLICA ESTADUAL - TOTAL DF

GRE	Ano de Nascimento	DIURNO				NOTURNO				Total Geral
		1º Seg	2º Seg	3º Seg	Total	1º Seg	2º Seg	3º Seg	Total	
TUMIDE	Menos de 15 anos	19	6		25	90	171	5	266	291
	15 anos	60	63	1	124	402	594	7	1403	1527
	16 anos	80	171	4	255	558	2322	33	2913	3168
	17 anos	60	220	48	328	520	3641	340	4510	4841
	18 anos	48	315	127	530	571	3814	1022	5407	5937
	19 anos	31	314	279	624	587	3518	1728	5833	6457
	20 anos	30	170	397	607	642	3610	1902	6217	6829
	21 anos	17	106	177	300	871	2884	2133	5788	6088
	22 anos	21	105	115	241	676	2730	1810	5216	5457
	23 anos	11	106	102	221	670	2351	1783	4787	5008
	24 anos	16	95	85	196	574	2088	1703	4365	4560
	25 anos	20	100	134	254	828	1850	1826	4207	4461
	26 anos	10	74	140	224	725	1843	1197	3765	3989
	27 anos	22	103	185	290	532	1381	1157	3050	3330
	De 28 a 32 anos	119	447	752	1358	2428	4880	4271	11685	13043
	De 33 a 38 anos	163	407	848	1418	2258	3744	3853	9855	11273
	Mais de 38 anos	285	272	281	838	3618	2535	1857	8010	8848
	TOTAL	989	3316	3496	7801	16182	44646	28287	87077	94877

Fonte: PLAN YESSER M. 100

Matrícula Inicial por Ano de Nascimento - 1º semestre 2002
Total DF



Censo Escolar 2001 1º Semestre

Localização Rural

Ano de Nascimento	Total	1º Segmento			2º Segmento			3º Segmento			Total
		1º Sem	2º Sem	3º Sem	1º Sem	2º Sem	3º Sem	1º Sem	2º Sem	3º Sem	
1995	1										1
1996	2										2
1997	3										3
1998	4										4
1999	5										5
2000	5										5
2001	7										7
2002	8										8
2003	9										9
2004	10										10
2005	11										11
2006	12										12
2007	13										13
2008	14										14
2009	15										15
2010	16										16
2011	17										17
2012	18										18
2013	19										19
2014	20										20
2015	21										21
2016	22										22
2017	23										23
2018	24										24
2019	25										25
2020	26										26
2021	27										27
2022	28										28
2023	29										29
2024	30										30
2025	31										31
2026	32										32
2027	33										33
2028	34										34
2029	35										35
2030	36										36
2031	37										37
2032	38										38
2033	39										39
2034	40										40
2035	41										41
2036	42										42
2037	43										43
2038	44										44
2039	45										45
2040	46										46
2041	47										47
2042	48										48
2043	49										49
2044	50										50
2045	51										51
2046	52										52
2047	53										53
2048	54										54
2049	55										55
2050	56										56
2051	57										57
2052	58										58
2053	59										59
2054	60										60
2055	61										61
2056	62										62
2057	63										63
2058	64										64
2059	65										65
2060	66										66
2061	67										67
2062	68										68
2063	69										69
2064	70										70
2065	71										71
2066	72										72
2067	73										73
2068	74										74
2069	75										75
2070	76										76
2071	77										77
2072	78										78
2073	79										79
2074	80										80
2075	81										81
2076	82										82
2077	83										83
2078	84										84
2079	85										85
2080	86										86
2081	87										87
2082	88										88
2083	89										89
2084	90										90
2085	91										91
2086	92										92
2087	93										93
2088	94										94
2089	95										95
2090	96										96
2091	97										97
2092	98										98
2093	99										99
2094	100										100
2095	101										101
2096	102										102
2097	103										103
2098	104										104
2099	105										105
2100	106										106
2101	107										107
2102	108										108
2103	109										109
2104	110										110
2105	111										111
2106	112										112
2107	113										113
2108	114										114
2109	115										115
2110	116										116
2111	117										117
2112	118										118
2113	119										119
2114	120										120
2115	121										121
2116	122										122
2117	123										123
2118	124										124
2119	125										125
2120	126										126
2121	127										127
2122	128										128
2123	129										129
2124	130										130
2125	131										131
2126	132										132
2127	133										133
2128	134										134
2129	135										135
2130	136										136
2131	137										137
2132	138										138
2133	139										139
2134	140										140
2135	141										141
2136	142										142
2137	143										143
2138	144										144
2139	145										145
2140	146										146
2141	147										147
2142	148										148
2143	149										149
2144	150										150
2145	151										151
2146	152										152
2147	153										153
2148	154										154
2149	155										155
2150	156										156
2151	157										157
2152	158										158
2153	159										159
2154	160										160
2155	161										161
2156	162										162
2157	163										163
2158	164										164
2159	165										165
2160	166										166
2161	167										167
2162	168										168
2163	169										169
2164	170										170
21											



Governo do Distrito Federal
Secretaria do Estado de Educação
Subsecretaria de Planejamento e de Inspeção do Ensino
Diretoria de Pesquisa

Educação de Jovens e Adultos
Matrícula Inicial por Turno e Ano de Nascimento
Em 28/03/2001
Total LI

Censo Escolar 2001 1º Semestre

Ano de Nascimento	Linha	Diurno														Total
		1º Segmento					2º Segmento					3º Segmento				
		1ºSem	2ºSem	3ºSem	4ºSem	Total	5ºSem	6ºSem	7ºSem	8ºSem	Total	1ºSem	2ºSem	3ºSem	Total	
Após 1986	1	27	17	35	20	99	102	7			109	13			13	221
1986	2	18	8	15	26	67	83	30	32	14	159	32			32	258
1985	3	16	12	25	28	81	70	26	33	15	146	43			43	270
1984	4	13	13	17	14	57	65	45	42	24	176	31			31	264
1983	5	13	4	9	5	31	54	17	11	20	102	58	39	41	138	271
1982	6	10	10	16	5	41	63	21	24	8	116	50	17	38	135	292
1981	7	3	11	8	10	33	40	18	20	17	95	51	31	46	128	258
1980	8	10	4	7	8	29	24	15	23	21	84	77	36	44	157	270
1979	9	2	4	7	2	15	60	14	27	16	117	38	28	49	115	247
1978	10	4	2	3	13	22	56	19	11	7	93	36	35	28	99	214
1977	11	12	5	2	9	28	40	23	22	13	98	43	63	38	144	270
1976	12	3	4	11	6	24	106	21	31	15	172	117	56	54	237	433
1975	13	4	8	6	1	19	56	25	21	21	123	90	50	53	193	335
1974	14	5	3	9	2	19	71	19	31	13	134	69	39	58	166	319
1973	15	1	4	4	5	14	36	24	23	19	102	56	51	60	167	283
1972	16	7	7	4	9	27	33	20	20	18	91	65	20	66	151	269
1971	17	7	2	8	9	26	31	20	19		70	75	44	47	166	262
1970	18	4	1	2	5	12	32	21	24	14	91	96	34	40	170	273
1969	19	4	4	1	1	10	33	15	37	13	98	87	51	54	192	300
1968	20	4	3		1	8	8	14	25	16	67	89	43	59	191	266
1967	21	3	4	3		10	29	8	20	15	72	57	39	35	131	243
1966	22	7		1	5	13	43			12	55	72	26	46	144	212
1965	23	4	4			8	32			13	45	65	30	41	136	169
1964	24	5	2			7	21			21	42	51	21	49	121	170
1963	25	4		2	2	8	44			13	57	61	19	30	110	175
Antes de 1963	26	84	33	31	31	176	104	14	12	8	138	94	59	76	229	543
Total		274	166	227	217	884	1.335	439	512	366	2.652	1.646	841	1.052	3.539	7.075



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Planejamento e de Inspeção do Ensino
Diretoria de Pesquisa

Matrícula Inicial na Educação de Jovens e Adultos
Número de Turmas e Matrículas por Turno
Total DF e Localização em 13/08/2001

EJA 2º Semestre/2001

Localização: Urbana

	1º Segmento				2º Segmento	3º Segmento	Total
	1º Sem	2º Sem	3º Sem	4º Sem			
DIURNO							
Turmas	16	11	14	12			53
Matric	199	172	104	184	2.879	3.554	7.172
NOTURNO							
Turmas	128	118	118	130			492
Matric.	3.081	2.969	3.233	3.773	38.085	24.718	75.839
TOTAL							
Turmas	144	129	130	142			545
Matric	3.280	3.141	3.417	3.957	40.964	28.272	83.011

Localização: Rural

	1º Segmento				2º Segmento	3º Segmento	Total
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem			
DIURNO							
Turmas							
Matric.							
NOTURNO							
Turmas	13	7	9	9			38
Matric.	176	128	128	126	588	124	1.270
TOTAL							
Turmas	13	7	9	9			38
Matric.	176	128	128	126	588	124	1.270



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Planejamento e de Inspeção do Ensino
Diretoria de Pesquisa

Educação de Jovens e Adultos
Movimentação e Rendimento Escolar,
Por Semestre, do 1º Segmento - 1º Sem./2001
Total DF e Localização

EJA 2º Semestre/2001

Localização: Urbana

Semestres	Matrícula Inicial em 28/03/2001	Novas Matrículas	Transf. Recebidas	Transf. Expedidas	Abandono	Matrícula Final	Resultado Alcançado	
							Apto.	Em Processo
1º SEMESTRE	4.818	380	71	116	1.713	3.440	1.171	2.269
2º SEMESTRE	3.957	247	117	117	1.302	2.902	1.417	1.485
3º SEMESTRE	4.337	204	119	139	1.371	3.150	1.679	1.471
4º SEMESTRE	4.678	246	157	151	1.426	3.714	2.279	1.435
TOTAL	17.890	1.077	474	523	5.812	13.206	6.546	6.660

Localização: Rural

Semestres	Matrícula Inicial em 28/03/2001	Novas Matrículas	Transf. Recebidas	Transf. Expedidas	Abandono	Matrícula Final	Resultado Alcançado	
							Apto.	Em Processo
1º SEMESTRE	223	33	11	7	117	143	46	97
2º SEMESTRE	89	14	7	2	32	76	36	40
3º SEMESTRE	141	23	15	7	57	116	56	59
4º SEMESTRE	117	14	10	3	34	104	51	53
TOTAL	570	84	43	19	240	438	189	249



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Planejamento e de Inspeção do Ensino
Diretoria de Pesquisa

Educação de Jovens e Adultos
Matrícula Inicial por Segmento e Sexo em 28/03/2001
Total DF e Localização

Censo Escolar 2001 1º Semestre

Localização: Urbana

Sexo	1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento	Total
Masculino	8.184	23.251	14.557	46.002
Feminino	9.806	23.987	14.659	48.462
Total	17.990	47.248	29.226	94.464

Localização: Rural

Sexo	1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento	Total
Masculino	365	313	54	732
Feminino	205	243	52	500
Total	570	556	106	1.232

Total DF

Sexo	1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento	Total
Masculino	8.549	23.574	14.611	46.734
Feminino	10.011	24.230	14.721	48.962
Total	18.560	47.804	29.332	95.696



Censo Escolar 2002 - 1º Semestre

Ano de Nascimento	Linha	DIURNO				NOTURNO				Total Geral
		1º Seg	2º Seg	3º Seg	Total	1º Seg	2º Seg	3º Seg	Total	
Após 1985	1	9	7		16	74	105		179	195
1985	2	9	12		21	67	210	4	281	302
1984	3	10	10	5	25	78	357	35	470	495
1983	4	8	17	15	40	86	473	104	663	703
1982	5	9	6	29	44	80	410	189	679	723
1981	6	3	4	9	16	77	402	307	786	802
1980	7	2	9	30	41	77	385	297	759	800
1979	8	10	10	34	54	95	319	335	749	803
1978	9	2		22	24	98	296	290	684	708
1977	10		9	34	43	110	224	299	633	676
1976	11	5	23	37	65	82	230	245	557	622
1975	12	2	72	60	134	82	188	223	503	637
1974	13	21	35	49	105	69	152	225	446	551
1973	14	3	61	61	125	56	158	221	445	570
1972	15	4	73	98	175	83	163	217	443	618
1971	16	2	80	83	145	56	121	166	343	488
1970	17		30	46	76	54	96	160	310	386
1969	18	4	20	87	111	53	77	118	248	359
1968	19		21	65	86	51	97	159	307	393
1967	20	4	51	68	123	41	93	138	272	395
Antes de 1967	21	15	72	60	147	374	375	520	1.269	1.416
Total		122	622	872	1.616	1.843	4.931	4.252	11.026	12.642



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Planejamento e de Inspeção do Ensino
Diretoria de Pesquisa

Educação de Jovens e Adultos
Movimentação e Rendimento Escolar,
Por Segmento e Turno - 1º Semestre de 2002
Total DF

Censo Escolar 2002 - 2º Semestre

	DIURNO				NOTURNO				Total
	1º Seg	2º Seg	3º Seg	Total	1º Seg	2º Seg	3º Seg	Total	
Matricula Inicial em 27/03/2002	999	3.316	3.495	7.800	16.162	44.648	26.267	87.077	94.877
Novas Matrículas após 27/03/2002	96	257	120	453	1.335	3.999	2.053	7.387	7.850
Transferências Recebidas após 27/03/2002	96	203	248	627	395	6.206	3.201	9.801	10.428
Afastados por Abandono	202	397	494	1.093	6.176	12.739	6.073	24.988	26.081
Afastados por Transferência	136	461	297	894	509	2.512	896	3.917	4.811
Matricula Final	833	2.998	3.072	6.903	11.207	39.601	24.552	75.360	82.263
Permaneceram no Processo	727	2.697	2.497	5.921	9.441	36.043	21.656	67.140	73.061
Concluintes	106	301	575	982	1.766	3.558	2.896	8.220	9.202



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Planejamento e de Inspeção do Ensino
Diretoria de Pesquisa

Matrícula Inicial na Educação de Jovens e Adultos
Número de Turmas e Matrículas por Turno
Data de Referência 27/03/2002
Total DF

Censo Escolar 2002 1º Semestre

	1º Segmento				2º Segmento	3º Segmento	Total
	1º Sem	2º Sem	3º Sem	4º Sem			
DIURNO							
Turmas	21	9	14	14			58
Matric.	339	181	214	255	3.316	3.495	7.800
NOTURNO							
Turmas	150	113	114	136			513
Matric.	4.467	3.404	3.790	4.501	44.648	26.267	87.077
TOTAL							
Turmas	171	122	128	150			571
Matric.	4.806	3.585	4.004	4.756	47.964	29.762	94.877



Censo Escolar 2002 1º Semestre

Localização: Urbana

Sexo	1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento	Total
Masculino	7.561	23.426	14.202	45.189
Feminino	9.067	23.853	15.216	48.136
Total	16.628	47.279	29.418	93.325

Localização: Rural

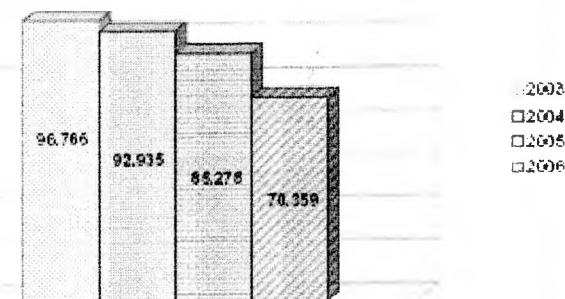
Sexo	1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento	Total
Masculino	317	417	131	865
Feminino	156	265	111	532
Total	473	682	242	1.397

Total DF

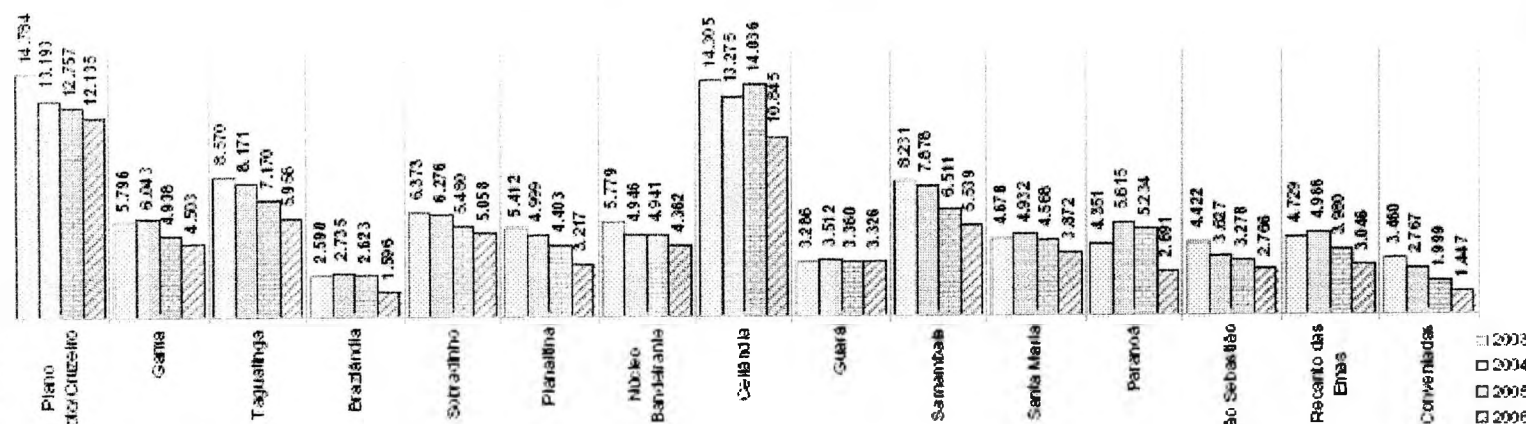
Sexo	1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento	Total
Masculino	7.878	23.843	14.333	46.054
Feminino	9.223	24.118	15.327	48.708
Total	17.101	47.961	29.660	94.722

DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO - DRE	ANO			
	2003	2004	2005	2006
Piano Piloto/Cruzinho	14.784	13.193	12.757	12.135
Gama	5.796	6.043	4.938	4.503
Taguatinga	8.670	8.171	7.170	5.956
Brasília	2.590	2.735	2.623	1.896
Sobradinho	6.373	6.276	5.490	5.058
Planaltina	5.412	4.999	4.403	3.217
Núcleo Bandeirante	5.779	4.946	4.941	4.362
Celândia	14.205	13.275	14.036	10.845
Guará	3.286	3.512	3.360	3.326
Samaritãpolis	8.231	7.678	6.511	5.539
Santa Maria	4.678	4.932	4.568	3.872
Paraná	4.351	5.615	5.234	2.691
São Sebastião	4.422	3.627	3.278	2.766
Recanto das Emas	4.729	4.986	3.980	3.046
Conveniadas	3.460	2.767	1.999	1.447
TOTAL DF	96.766	92.935	85.278	70.359

Matrícula Inicial - Educação de Jovens e Adultos
TOTAL DF



Matrícula da Educação de Jovens e Adultos
TOTAL DRE



2003				
DRE	1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento	TOTAL GERAL
P.F./Cruzeiro	1.976	6.734	6.074	14.784
Gama	1.102	2.897	1.997	5.996
Taguatinga	1.156	3.756	3.830	8.742
Brazlândia	332	1.112	1.176	2.620
Sobradinho	1.019	3.798	1.590	6.407
Planaltina	1.332	2.336	2.042	5.710
Núcleo Bandeirante	847	2.832	2.239	5.918
Ceilândia	1.876	7.339	4.391	13.606
Guará	497	1.417	1.372	3.286
Samambaia	1.115	4.224	2.592	7.931
Santa Maria	1.188	2.481	1.049	4.718
Paranoá	725	2.439	1.157	4.321
S. Sebastião	753	2.118	1.551	4.422
Rec. das Emas	934	2.902	1.193	4.929
Conveniadas	13	1.531	1.312	3.456
TOTAL	14.947	46.887	34.932	96.766

Fonte: Censo Escolar 2003

2005				
DRE	1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento	TOTAL GERAL
P.F./Cruzeiro	1.409	4.939	6.349	12.757
Gama	737	2.347	1.734	4.818
Taguatinga	755	2.784	3.851	7.390
Brazlândia	220	1.007	1.396	2.623
Sobradinho	655	3.237	1.598	5.490
Planaltina	825	2.276	1.302	4.403
Núcleo Bandeirante	675	2.114	2.152	4.941
Ceilândia	1.724	7.170	5.142	14.036
Guará	459	1.306	1.596	3.361
Samambaia	909	3.025	2.577	6.511
Santa Maria	732	2.709	1.127	4.568
Paranoá	539	3.127	1.598	5.264
S. Sebastião	700	1.759	819	3.278
Rec. das Emas	659	1.853	1.468	3.980
Conveniadas	22	915	1.032	2.009
TOTAL	11.139	40.548	33.591	85.278

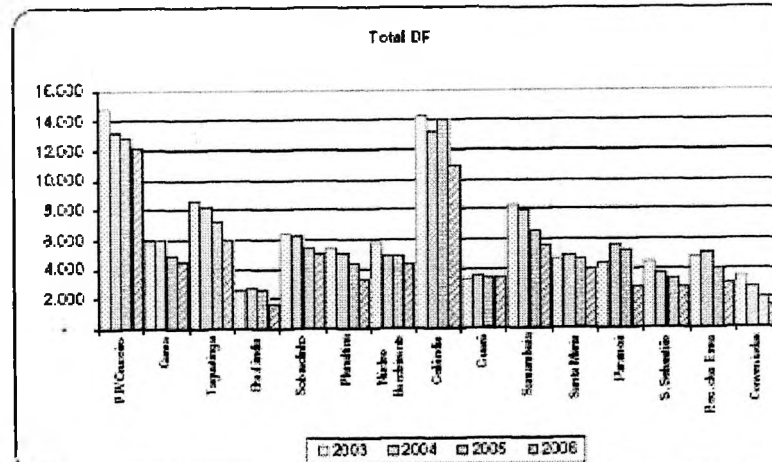
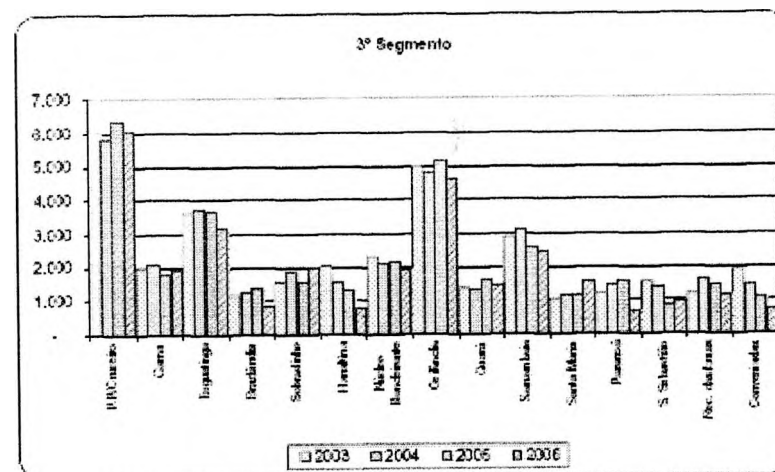
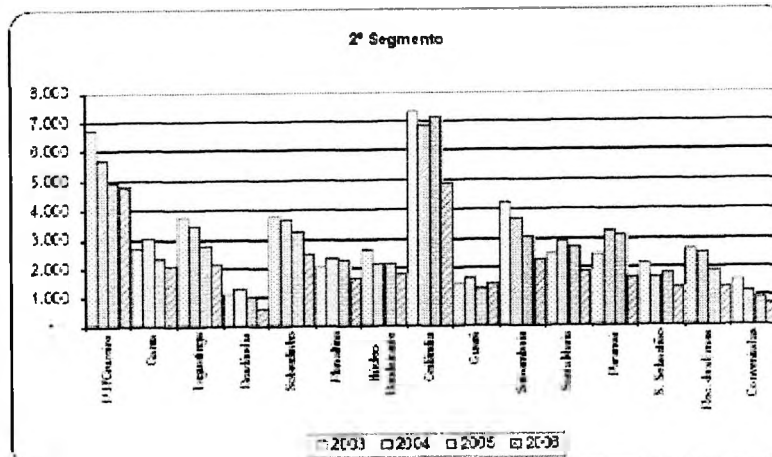
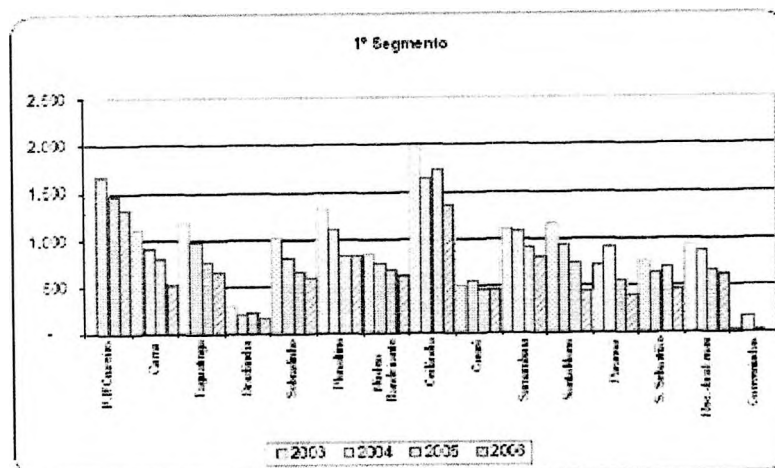
Fonte: Censo Escolar 2005

2004				
DRE	1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento	TOTAL GERAL
P.F./Cruzeiro	1.657	5.701	5.835	13.193
Gama	921	3.046	2.076	6.043
Taguatinga	977	3.449	3.745	8.171
Brazlândia	214	1.276	1.245	2.735
Sobradinho	800	3.836	1.540	6.176
Planaltina	1.102	2.339	1.556	4.997
Núcleo Bandeirante	735	2.141	2.070	4.946
Ceilândia	1.644	6.833	4.798	13.275
Guará	552	1.988	1.292	3.832
Samambaia	1.092	3.884	3.102	7.878
Santa Maria	944	2.596	1.122	4.662
Paranoá	919	3.247	1.449	5.615
S. Sebastião	639	1.825	1.383	3.847
Rec. das Emas	879	2.496	1.591	4.966
Conveniadas	182	1.173	1.432	2.787
TOTAL	13.237	45.180	34.518	92.935

Fonte: Censo Escolar 2004

2006				
DRE	1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento	TOTAL GERAL
P.F./Cruzeiro	1.317	4.747	6.071	12.135
Gama	532	2.088	1.902	4.522
Taguatinga	650	2.106	3.200	5.956
Brazlândia	188	653	947	1.688
Sobradinho	601	2.501	1.956	5.058
Planaltina	832	1.814	771	3.417
Núcleo Bandeirante	616	1.915	1.931	4.462
Ceilândia	1.358	4.871	4.816	11.045
Guará	453	1.405	1.488	3.346
Samambaia	799	2.295	2.446	5.540
Santa Maria	435	1.872	1.585	3.892
Paranoá	400	1.811	880	2.991
S. Sebastião	489	1.307	990	2.786
Rec. das Emas	613	1.311	1.122	3.046
Conveniadas		712	735	1.447
TOTAL	9.240	30.819	30.300	70.359

Fonte: Censo Escolar 2006



TAXAS DE RENDIMENTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, SEGUNDO DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO
REDE PÚBLICA ESTADUAL E PARTICULAR CONVENIADA

DRE	DIURNO								NOTURNO							
	Matricula Final	Permaneceram no processo	%	Concluintes	%	Abandono	%		Matricula Final	Permaneceram no processo	%	Concluintes	%	Abandono	%	
2002																
F.F.Cruzeiro	3.682	2.339	77,07	704	10,12	229	7,85		9.991	7.202	72,37	1.357	13,74	1.382	13,00	
Gama	51	43	84,31	6	11,76	2	3,92		6.893	4.205	61,03	750	10,88	1.935	28,07	
Taquatinga									9.877	6.364	64,50	1.022	11,51	1.491	16,00	
Erazândia									4.318	1.368	31,70	322	7,46	1.630	37,73	
Sobradinho									5.936	4.396	73,89	425	7,33	1.115	18,78	
Planaltina	63	39	61,90	4	6,35	20	31,75		4.766	3.624	76,04	410	8,60	1.332	27,95	
H. Banderante									6.260	4.201	67,11	550	8,79	1.509	24,11	
Delândia	1.309	734	56,07	235	17,93	340	25,97		13.454	8.401	62,44	1.684	12,52	3.369	25,04	
Guará									3.092	1.977	63,94	291	9,41	824	26,63	
Samambaia	123	92	74,80	18	14,63	13	10,37		5.754	3.579	62,20	579	10,06	1.596	27,74	
Santa Maria									4.762	3.398	71,36	471	9,89	955	20,03	
Paranoá									2.993	2.173	72,60	170	5,76	610	20,66	
S. Sebastião									4.354	2.601	60,01	451	10,41	1.282	29,58	
Pac. das Emas									3.054	1.655	54,19	359	11,76	1.040	34,03	
Conveniadas	2.432	1.576	77,14	334	13,73	222	9,13		1.587	1.024	64,53	289	18,21	74	4,66	
TOTAL	7.660	5.473	71,45	1.301	16,98	886	11,57		85.991	56.697	65,93	9.138	10,64	20.144	23,43	

FONTE: CENSO ESCOLAR 2002

DRE	DIURNO								NOTURNO							
	Matricula Final	Permaneceram no processo	%	Concluintes	%	Abandono	%		Matricula Final	Permaneceram no processo	%	Concluintes	%	Abandono	%	
2003																
F.F.Cruzeiro	4.305	3.247	75,42	730	16,96	328	7,62		10.990	8.230	75,16	1.335	12,19	1.385	12,63	
Gama	40	34	85,00	2	5,00	4	10,00		6.787	4.711	69,41	707	10,42	1.369	20,17	
Taquatinga	930	437		109		254			9.564	5.492	57,43	1.043	12,20	2.027	23,67	
Erazândia									2.318	1.415	61,04	232	10,01	871	28,93	
Sobradinho									6.102	4.268	69,93	393	6,44	1.143	18,73	
Planaltina	63	43	68,10	10	15,88	12	18,46		5.334	3.068	57,48	473	8,87	1.795	33,63	
H. Banderante									5.454	4.157	76,22	445	8,16	822	15,07	
Delândia	1.330	971	73,01	223	16,77	136	10,23		12.772	9.424	73,79	1.531	11,99	1.811	14,23	
Guará									3.543	2.510	70,84	396	11,23	635	17,92	
Samambaia	108	78	70,37	15	13,89	17	15,74		7.247	4.350	60,02	963	13,26	1.914	26,41	
Santa Maria									3.762	2.293	60,89	577	15,34	902	23,98	
Paranoá									3.730	2.961	79,38	199	5,34	570	15,28	
S. Sebastião									3.918	2.697	68,84	332	13,58	689	17,60	
Pac. das Emas									4.364	3.455	79,17	434	9,72	485	11,11	
Conveniadas	2.364	1.937	81,94	356	15,06	71	3,00		1.524	973	63,85	496	32,68	53	3,48	
TOTAL	9.042	6.779	74,97	1.449	15,91	822	9,09		85.369	60.320	70,66	9.772	11,31	16.277	18,95	

FONTE: CENSO ESCOLAR 2003

TAXAS DE RENDIMENTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, SEGUNDO DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO
REDE PÚBLICA ESTADUAL E PARTICULAR CONVENIADA

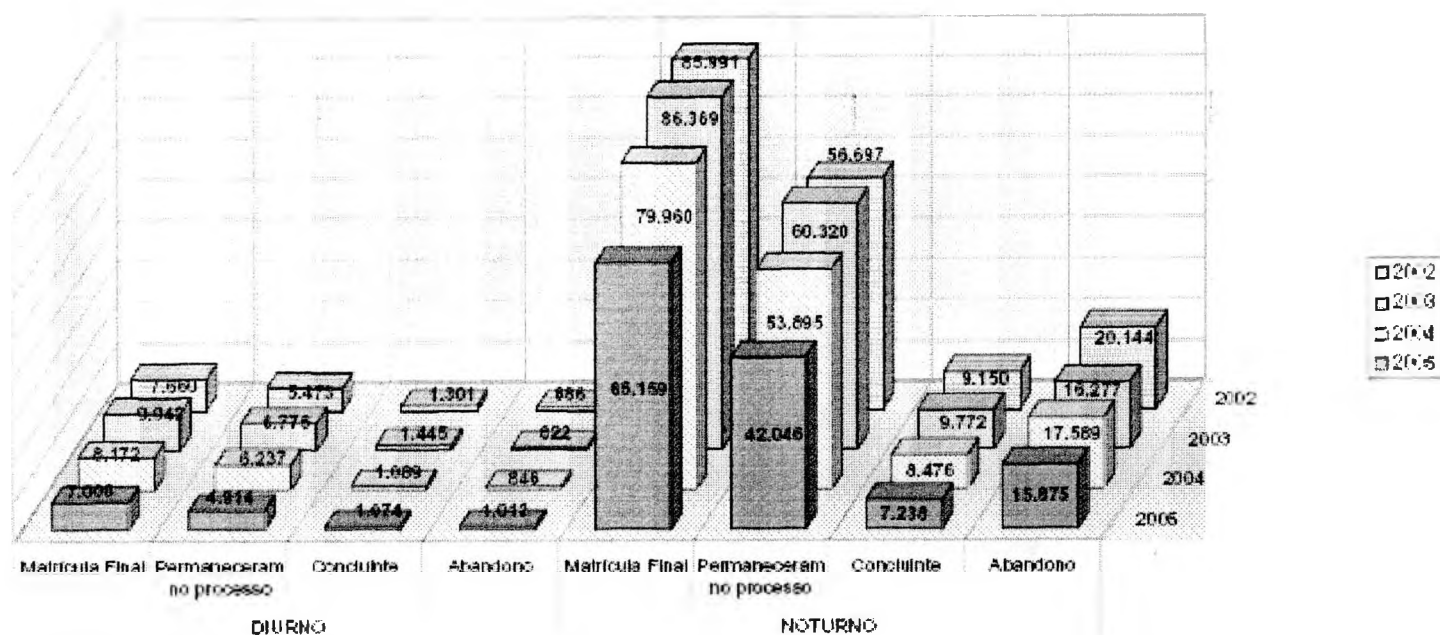
DRE	DIURNO							NOTURNO						
	Matricula Final	Permaneceram no processo	%	Concluintes	%	Abandono	%	Matricula Final	Permaneceram no processo	%	Concluintes	%	Abandono	%
P.P.Cruzineira	4.449	3.443	77,46	500	11,91	473	10,63	9.060	7.455	73,61	1.093	11,09	1.512	13,31
Gama	98	29	29,29	4	4,08	26	26,26	6.030	3.975	65,92	750	12,44	1.305	21,64
Taquaruna	794	595	75,05	140	17,63	116	14,66	7.783	4.433	56,96	1.044	13,41	2.306	29,63
Brasília								2.921	2.192	75,04	103	3,54	276	9,42
Sobradinho								5.990	4.225	70,53	402	6,71	963	16,17
Planaltina	42	31	73,81	5	11,90	6	14,29	4.507	3.528	77,72	454	10,01	527	12,29
N. Bandeirante								5.082	3.487	68,62	452	8,89	1.163	22,99
Caiobá	964	355	36,82	95	10,25	95	10,40	11.092	7.626	68,75	1.057	9,53	2.379	21,43
Guará								3.603	2.574	71,44	276	7,66	752	20,90
Samambaia	91	53	58,24	19	20,88	22	24,18	6.150	3.693	60,05	927	15,07	1.530	24,89
Santa Maria								4.703	2.268	48,22	492	10,46	1.943	41,31
Farrapos								4.434	3.450	77,80	204	4,59	800	17,96
S. Sebastião								3.298	1.938	58,76	461	13,98	961	29,22
Rio das Emas								3.824	2.368	61,92	419	10,66	1.027	27,12
Conveniadas	2.174	1.731	79,62	305	14,03	108	4,97	1.033	707	68,44	282	27,28	64	6,20
TOTAL	8.172	6.237	76,32	1.099	13,33	845	10,35	79.960	53.899	67,40	8.478	10,60	17.589	22,00

Fonte: Censo Escolar 2004

DRE	DIURNO							NOTURNO						
	Matricula Final	Permaneceram no processo	%	Concluintes	%	Abandono	%	Matricula Final	Permaneceram no processo	%	Concluintes	%	Abandono	%
P.P.Cruzineira	4.373	3.335	76,28	665	15,23	372	8,57	9.725	6.929	71,25	812	8,37	984	10,19
Gama								5.036	3.090	61,36	472	9,37	1.474	29,27
Taquaruna	796	419	52,64	93	11,68	275	34,60	6.170	4.112	66,64	706	11,44	1.352	21,91
Brasília								1.702	1.104	64,86	190	11,16	408	23,97
Sobradinho								4.782	3.347	69,99	397	8,30	1.038	21,71
Planaltina								4.191	2.251	53,71	614	14,65	1.326	31,64
N. Bandeirante								4.844	2.668	55,08	390	8,05	1.028	21,22
Caiobá	963	591	61,26	81	8,40	291	30,16	9.743	5.670	58,19	1.149	11,79	2.924	30,07
Guará								2.781	2.138	76,88	263	9,46	340	12,26
Samambaia								5.275	3.318	62,92	655	12,43	1.074	20,36
Santa Maria								3.823	1.809	47,32	413	10,80	1.601	41,91
Farrapos								2.336	1.815	77,70	222	9,50	499	21,36
S. Sebastião								2.792	1.610	57,66	351	12,57	831	29,76
Rio das Emas								3.437	2.169	63,11	316	9,19	952	27,70
Conveniadas	876	570	65,07	234	26,71	72	8,22	318	220	69,47	98	30,82	0	0,00
TOTAL	7.080	4.914	69,41	1.074	15,17	1.012	14,31	63.199	42.048	66,53	7.230	11,44	13.879	21,96

Fonte: Censo Escolar 2005

Rendimento da Educação de Jovens e Adultos
 Rede Pública Estadual e Particular Conveniada



Fonte: Censo Escolar

	DRE	1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento	Total
2002	Plano Piloto/Cruzeiro	1.274	4.433	4.194	9.891
	Gama	612	1.950	1.689	4.251
	Taguatinga	581	3.254	2.529	6.364
	Brazlândia	192	1.493	681	2.366
	Sobradinho	316	2.912	1.158	4.386
	Planaltina	601	1.477	985	3.063
	Núcleo Bandeirante	430	2.072	1.699	4.201
	Ceilândia	1.058	4.615	3.462	9.135
	Guará	253	1.015	709	1.977
	Samambaia	613	1.431	1.627	3.671
	Santa Maria	609	1.855	872	3.336
	Paraná	227	1.292	654	2.173
	São Sebastião	287	1.236	1.078	2.601
2002	Recanto das Emas	339	1.316	1.655	3.310
	Conveniadas		1.519	1.581	3.100
	Total	7.392	31.859	22.919	62.170

Fonte: CENSO ESCOLAR 2002

	DRE	1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento	Total
2003	Plano Piloto/Cruzeiro	1.176	4.942	5.360	11.477
	Gama	574	1.976	2.196	4.745
	Taguatinga	479	2.888	2.592	5.959
	Brazlândia	110	820	485	1.415
	Sobradinho	406	2.939	1.221	4.566
	Planaltina	533	1.044	1.532	3.109
	Núcleo Bandeirante	442	2.083	1.662	4.187
	Ceilândia	1.083	5.570	3.742	10.395
	Guará	243	1.006	1.262	2.510
	Samambaia	574	1.939	1.813	4.426
	Santa Maria	347	1.243	693	2.283
	Paraná	252	1.506	1.204	2.961
	São Sebastião	377	1.137	1.183	2.697
2003	Recanto das Emas	328	1.840	1.287	3.455
	Conveniadas		1.193	1.717	2.910
	Total	6.923	32.124	28.048	67.095

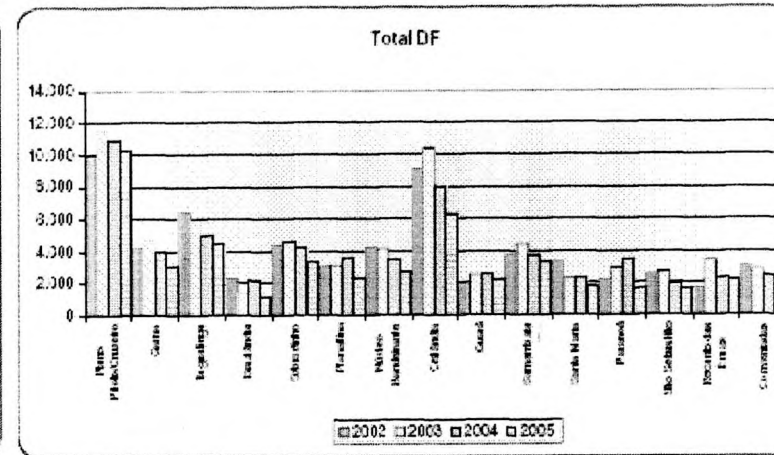
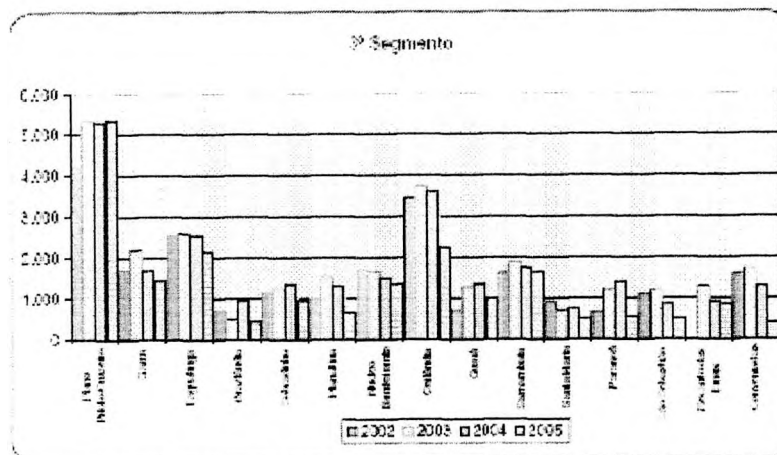
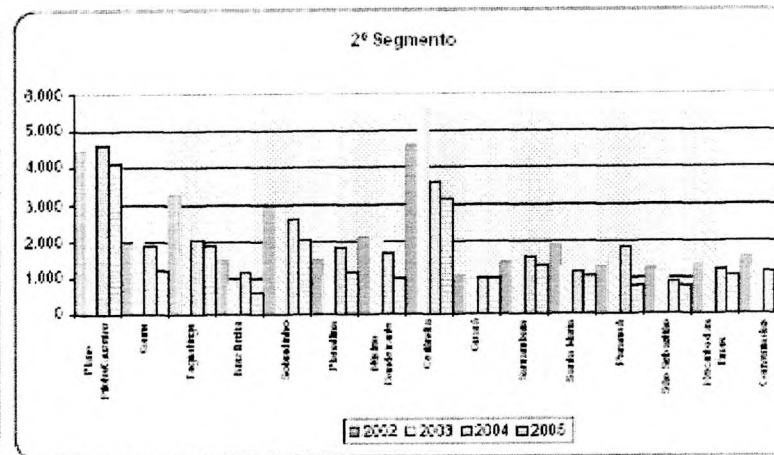
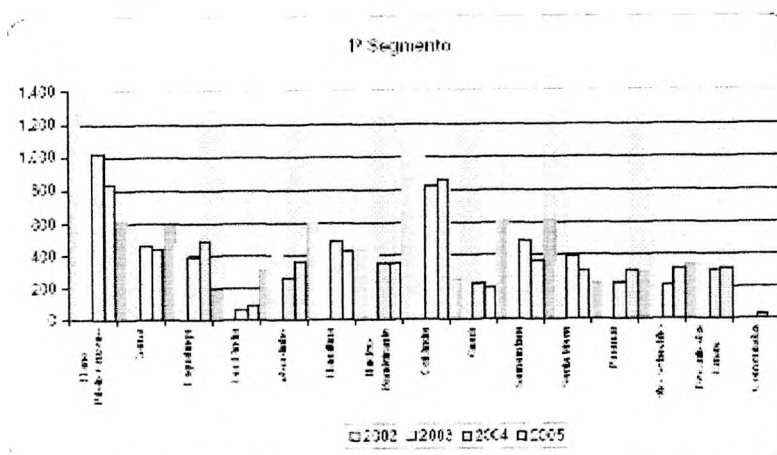
Fonte: CENSO ESCOLAR 2003

	DRE	1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento	Total
2004	Plano Piloto/Cruzeiro	1.022	4.584	5.295	10.901
	Gama	465	1.856	1.883	4.003
	Taguatinga	393	2.017	2.550	4.960
	Brazlândia	66	1.170	958	2.192
	Sobradinho	264	2.613	1.348	4.225
	Planaltina	481	1.794	1.282	3.557
	Núcleo Bandeirante	355	1.640	1.472	3.467
	Ceilândia	817	3.612	3.582	8.011
	Guará	229	994	1.351	2.574
	Samambaia	489	1.528	1.726	3.743
	Santa Maria	384	1.148	736	2.268
	Paraná	218	1.831	1.401	3.450
	São Sebastião	209	880	847	1.936
2004	Recanto das Emas	238	1.196	874	2.368
	Conveniada	20	1.188	1.280	2.488
	Total	5.710	28.030	26.392	60.132

Fonte: CENSO ESCOLAR 2004

	DRE	1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento	Total
2005	Plano Piloto/Cruzeiro	830	4.071	5.363	10.264
	Gama	441	1.197	1.452	3.090
	Taguatinga	489	1.879	2.162	4.530
	Brazlândia	88	593	422	1.104
	Sobradinho	360	2.064	924	3.347
	Planaltina	426	1.175	650	2.251
	Núcleo Bandeirante	353	980	1.333	2.666
	Ceilândia	861	3.142	2.258	6.261
	Guará	199	957	982	2.138
	Samambaia	363	1.319	1.634	3.316
	Santa Maria	294	1.021	494	1.809
	Paraná	302	767	546	1.615
	São Sebastião	314	783	613	1.610
2005	Recanto das Emas	318	1.028	823	2.169
	Conveniada		403	387	790
	Total	5.638	21.379	19.943	46.960

Fonte: CENSO ESCOLAR 2005



	DRE	1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento	Total
2002	Plano Piloto-Cruzeiro	287	604	1.180	2.071
	Gama	80	470	178	756
	Taguatinga	145	418	459	1.022
	Brazlândia	34	157	131	322
	Sobradinho	69	136	230	435
	Planaltina	152	144	118	414
	Núcleo Bandeirante	82	220	239	550
	Ceilândia	251	841	827	1.919
	Guará	69	134	98	291
	Samambaia	132	295	170	597
	Santa Maria	109	186	195	471
	Paraná	83	63	24	170
	São Sebastião	96	189	155	451
	Recanto das Emas	100	259	359	718
	Conveniadas	51	285	287	623
Total		1.759	4.409	4.293	10.451

Fonte: CENSO ESCOLAR 2002

	DRE	1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento	Total
2004	Plano Piloto-Cruzeiro	177	413	1.033	1.623
	Gama	74	340	340	754
	Taguatinga	91	396	597	1.084
	Brazlândia	18	65	70	153
	Sobradinho	79	223	100	402
	Planaltina	96	254	109	459
	Núcleo Bandeirante	66	172	194	452
	Ceilândia	150	542	481	1.173
	Guará	59	119	98	276
	Samambaia	94	513	339	946
	Santa Maria	95	271	126	492
	Paraná	76	103	25	204
	São Sebastião	58	178	225	461
	Recanto das Emas	102	183	134	419
	Conveniadas		289	278	567
Total		1.255	4.661	4.249	9.565

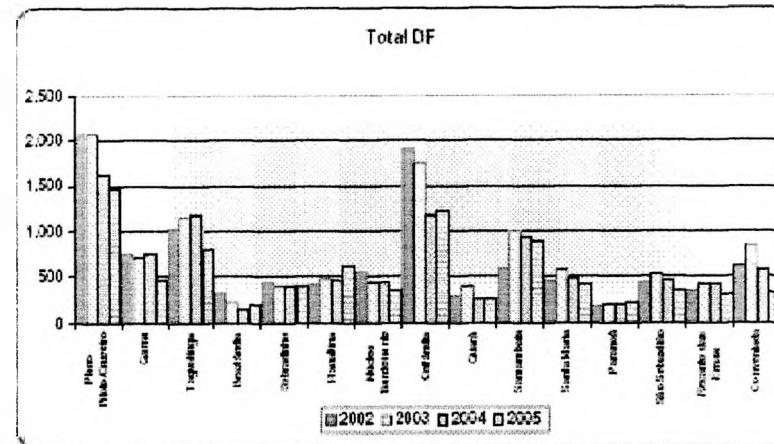
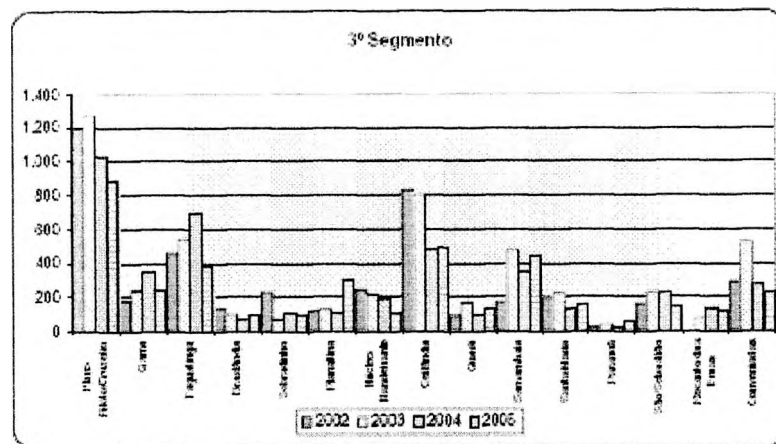
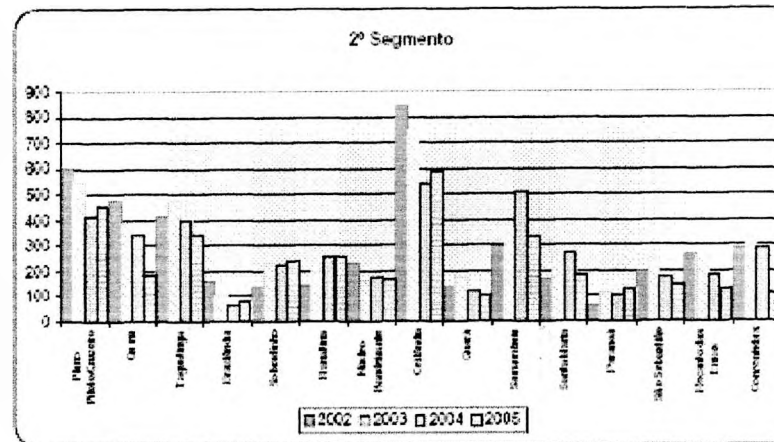
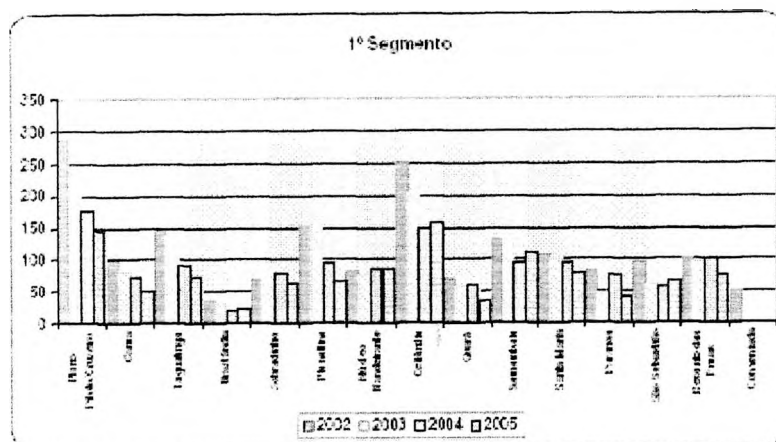
Fonte: CENSO ESCOLAR 2004

	DRE	1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento	Total
2003	Plano Piloto-Cruzeiro	237	551	1.277	2.065
	Gama	83	389	237	709
	Taguatinga	140	474	540	1.154
	Brazlândia	31	102	99	232
	Sobradinho	95	227	71	393
	Planaltina	158	199	128	485
	Núcleo Bandeirante	76	157	212	445
	Ceilândia	202	745	807	1.754
	Guará	56	178	164	398
	Samambaia	139	384	475	998
	Santa Maria	191	255	221	577
	Paraná	49	111	39	199
	São Sebastião	59	244	229	532
	Recanto das Emas	95	254	75	424
	Conveniadas		330	524	854
Total		1.521	4.600	5.096	11.217

Fonte: CENSO ESCOLAR 2004

	DRE	1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento	Total
2005	Plano Piloto-Cruzeiro	144	451	883	1.478
	Gama	51	179	242	472
	Taguatinga	74	342	383	799
	Brazlândia	22	78	90	190
	Sobradinho	62	237	98	397
	Planaltina	66	254	294	614
	Núcleo Bandeirante	87	163	100	350
	Ceilândia	158	588	484	1.230
	Guará	36	102	125	263
	Samambaia	111	334	440	885
	Santa Maria	78	182	153	413
	Paraná	42	128	52	222
	São Sebastião	67	144	140	351
	Recanto das Emas	77	127	112	316
	Conveniadas		111	221	332
Total		1.075	3.420	3.817	8.312

Fonte: CENSO ESCOLAR 2005



	DRE	1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento	Total
2002	Plano Piloto/Cruzeiro	309	1.164	199	1.671
	Gama	208	1.115	614	1.937
	Taguatinga	400	855	236	1.491
	Brazlândia	75	1.260	296	1.630
	Sobradinho	369	615	131	1.115
	Planaltina	481	555	316	1.352
	Núcleo Bandeirante	315	648	546	1.509
	Ceilândia	584	2.045	1.020	3.709
	Guará	124	434	266	824
	Samambaia	323	853	433	1.609
	Santa Maria	363	405	187	955
	Paraná	272	186	142	600
	São Sebastião	401	602	279	1.282
	Recanto das Emas	381	669		1.050
	Conveniadas		191	105	296
	Total	4.605	11.606	4.919	21.090

Fonte: CENSO ESCOLAR 2002

	DRE	1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento	Total
2003	Plano Piloto/Cruzeiro	335	934	444	1.713
	Gama	155	882	336	1.373
	Taguatinga	320	915	1.046	2.281
	Brazlândia	115	65	491	671
	Sobradinho	283	525	335	1.143
	Planaltina	402	988	417	1.807
	Núcleo Bandeirante	225	280	316	822
	Ceilândia	411	928	614	1.953
	Guará	152	281	202	635
	Samambaia	349	1.248	334	1.931
	Santa Maria	320	453	129	902
	Paraná	466	64	40	570
	São Sebastião	205	255	229	689
	Recanto das Emas	222	104	159	485
	Conveniadas		85	38	124
	Total	3.961	8.008	5.130	17.099

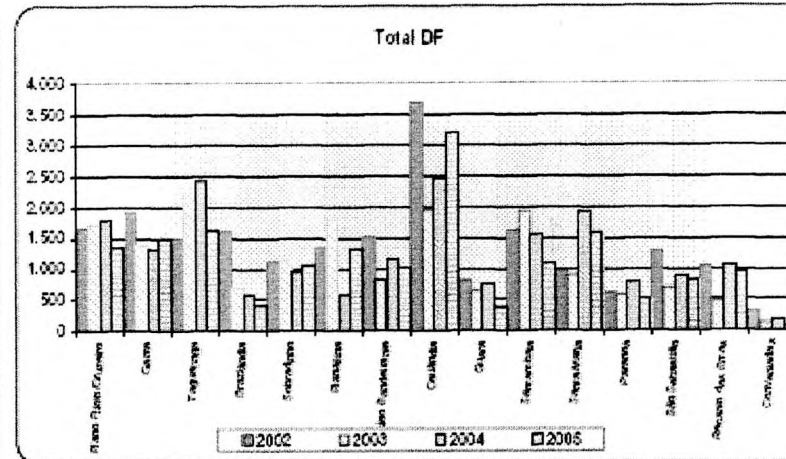
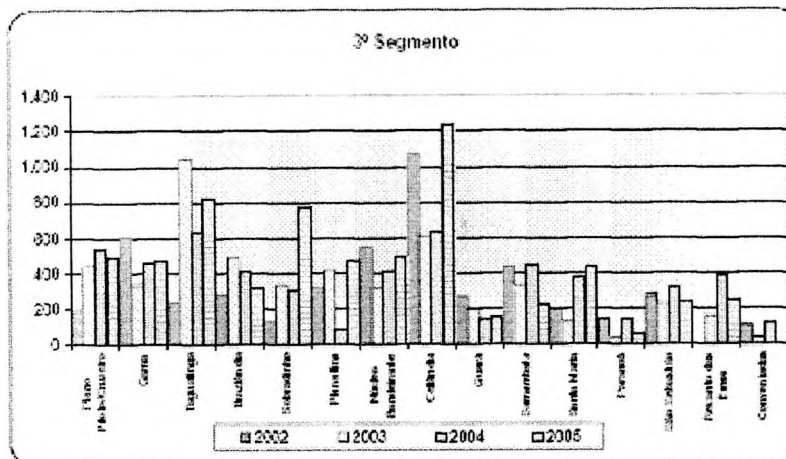
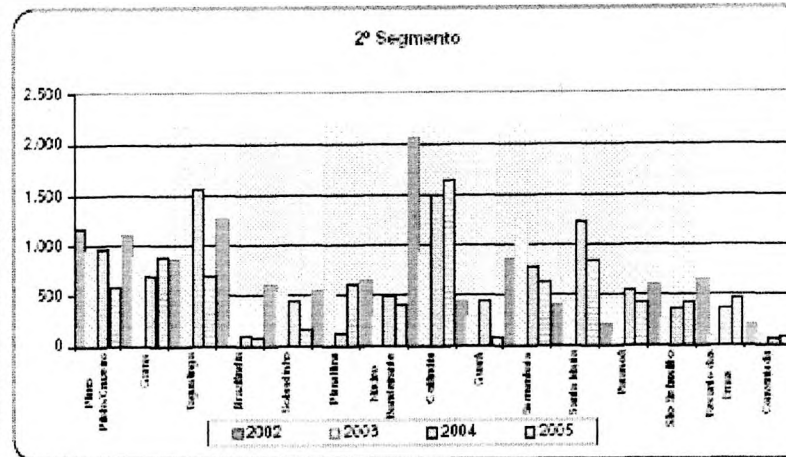
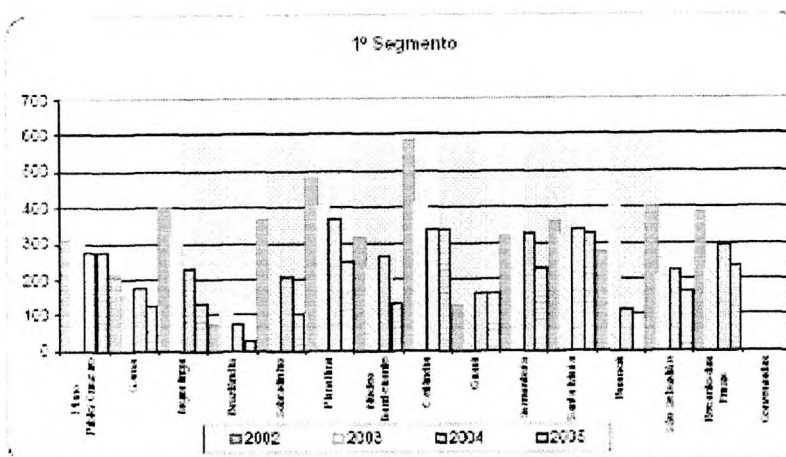
Fonte: CENSO ESCOLAR 2003

	DRE	1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento	Total
2004	Plano Piloto/Cruzeiro	275	971	639	1.785
	Gama	174	702	455	1.331
	Taguatinga	226	1.566	632	2.424
	Brazlândia	75	89	412	576
	Sobradinho	204	449	310	963
	Planaltina	367	106	90	563
	Núcleo Bandeirante	263	492	408	1.163
	Ceilândia	335	1.507	639	2.472
	Guará	159	447	147	753
	Samambaia	326	776	450	1.552
	Santa Maria	336	1.230	377	1.943
	Paraná	114	547	139	800
	São Sebastião	224	356	319	900
	Recanto das Emas	293	352	392	1.037
	Conveniada		53	119	172
	Total	3.371	9.643	5.419	18.433

Fonte: CENSO ESCOLAR 2004

	DRE	1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento	Total
2005	Plano Piloto/Cruzeiro	274	592	490	1.356
	Gama	124	877	473	1.474
	Taguatinga	129	682	816	1.627
	Brazlândia	28	65	315	408
	Sobradinho	100	159	779	1.038
	Planaltina	244	614	468	1.326
	Núcleo Bandeirante	129	402	497	1.028
	Ceilândia	340	1.636	1.243	3.219
	Guará	155	66	158	380
	Samambaia	229	621	224	1.074
	Santa Maria	327	842	434	1.603
	Paraná		433	66	499
	São Sebastião	165	427	239	831
	Recanto das Emas	232	474	246	952
	Conveniadas		64	8	72
	Total	2.477	7.954	6.455	16.887

Fonte: CENSO ESCOLAR 2005





Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Planejamento e de Inspeção do Ensino
Diretoria de Pesquisas e Estatística

Educação de Jovens e Adultos
Matrícula Inicial por Turno, Ano de Nascimento e
Sexo
Total DF
Data de Referência: 26/03/03

Página 1 de 2

Censo Escolar 2003

Ano de Nascimento	Diurno															
	1º Segmento										2º Segmento		3º Segmento		Total Geral	
	1º Semestre		2º Semestre		3º Semestre		4º Semestre		Total							
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
Até 1999	1		2		5		1		12	10	9	10	2	7	23	27
1999	12	2	1	3	2	0	5	4	25	16	14	23			58	40
1997	5	4	2	4	2	6	2	6	25	31	142	51	2	2	174	103
1995	6	4	2	8	1	1	10	4	22	15	171	138	29	20	240	171
1993	2		2	2	2	2	3	6	40	22	193	140	106	186	399	326
1991	6		2	2	2	2	1	4	29	6	204	114	222	215	448	317
1989	1		1	1	1	1	1	4	29	6	204	114	222	215	448	317
1987	1	1	1	1	1	1	1	4	20	21	129	112	222	194	357	307
1985	1	1	1	1	1	1	1	4	20	21	80	82	157	181	257	263
1983	1	1	1	1	1	1	1	4	17	22	53	64	135	165	211	251
1981	1	1	1	1	1	1	1	4	8	3	11	65	125	112	234	165
1979	1	1	1	1	1	1	1	4	9	11	71	72	89	117	169	207
1977	1	1	1	1	1	1	1	4	9	14	51	65	65	94	125	176
1975	1	1	1	1	1	1	1	4	12	10	52	52	83	97	157	159
1973	1	1	1	1	1	1	1	4	3	3	42	50	57	94	106	143
1971	1	1	1	1	1	1	1	4	4	1	49	45	51	90	134	145
1969	1	1	1	1	1	1	1	4	6	1	49	47	51	57	120	121
De 1973 a 1999	6	10	0	11	2	4	5	6	22	14	143	149	197	254	360	442
De 1969 a 1999	10	2	0	1	2	6	2	3	25	20	69	80	112	224	220	324
Antes de 1969	10	20	3	45		40	10	194	17	214	128	101	116	255	283	640
Total do Turno	116	212	74	109	81	115	86	80	355	516	1.776	1.561	1.933	2.348	4.068	4.425



Censo Escolar 2003

Localização: Urbana

MOVIMENTAÇÃO	DIURNO			NOTURNO		
	1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento	1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento
Matrícula Inicial em 12/08/02	763	2.959	3.152	11.329	38.273	25.359
Novas Matrículas Após 12/08/02	73	237	114	1.062	1.826	1.989
Transf. Recebidas Após 12/08/02	200	306	498	430	6.035	2.015
Afastados por Abandono	108	476	102	4.351	10.950	4.461
Afastados por Transferência	153	310	236	415	2.138	1.138
Matrícula Final	795	2.776	3.203	8.055	33.046	23.774
Permaneceram no Processo	638	2.402	2.433	6.519	29.051	20.281
Concluintes	157	374	770	1.536	3.995	3.493

Localização: Rural

MOVIMENTAÇÃO	DIURNO			NOTURNO		
	1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento	1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento
Matrícula Inicial em 12/08/02				383	692	235
Novas Matrículas Após 12/08/02				41		
Transf. Recebidas Após 12/08/02				26	4	4
Afastados por Abandono				146	180	56
Afastados por Transferência				3	70	8
Matrícula Final				301	446	225
Permaneceram no Processo				235	405	205
Concluintes				66	40	20



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Planejamento e de Inspeção do Ensino
Diretoria de Pesquisa/Gerência de Estatística

Educação de Jovens e Adultos
Número de Turmas e Matricula Inicial por Turno
Total DF e Localização
Data de Referência: 26/03/03

Página 001

Censo Escolar 2003

Localização: Urbana

Turno	Turma e Matricula	1º Segmento				2º Segmento	3º Segmento
		1ªSem	2ªSem	3ªSem	4ªSem		
Diurno	Turma	16	8	8	8		
	Matricula	305	157	188	157	3.316	4.281
Noturno	Turma	108	96	103	117		
	Matricula	3.253	2.995	3.340	4.043	42.781	30.367
Integral	Turma	1	1	1	1		
	Matricula	23	16	10	9	21	
Total	Turma	125	105	112	126		
	Matricula	3.581	3.078	3.538	4.209	46.118	34.648

Localização: Rural

Turno	Turma e Matricula	1º Segmento				2º Segmento	3º Segmento
		1ªSem	2ªSem	3ªSem	4ªSem		
Noturno	Turma	10	4	4	3		
	Matricula	219	84	122	116	769	284
Total	Turma	10	4	4	3		
	Matricula	219	84	122	116	769	284



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Planejamento e de Inspeção do Ensino
Diretoria de Pesquisa / Gerência de Estatística

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Matrícula Inicial por Turno e Ano de Nascimento em
31/03/2004
Censo Escolar 2004

Total DF

Turno: Diurno e Noturno

Ano de Nascimento	1º Segmento					2º Segmento	3º Segmento	Total
	1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre	Total			
Após 1969	5	6	8	14	33	518	183	734
1989	18	24	37	75	154	836	5	995
1988	31	37	100	159	327	2.221	25	2.573
1987	53	46	99	150	348	3.615	588	4.551
1986	60	47	112	155	374	3.882	1.693	5.949
1985	54	59	99	138	350	3.353	2.400	6.103
1984	58	68	97	139	362	2.860	2.659	5.881
1983	67	67	83	144	361	2.587	3.174	6.122
1982	74	75	117	131	397	2.454	2.669	5.520
1981	81	87	103	135	406	2.233	2.148	4.787
1980	89	108	118	152	467	2.272	2.045	4.784
1979	108	102	129	148	487	1.917	1.816	4.220
1978	102	98	119	133	452	1.705	1.744	3.901
1977	100	80	108	116	404	1.627	1.445	3.476
1976	102	94	111	135	442	1.452	1.325	3.219
1975	122	94	117	132	465	1.394	1.260	3.119
De 1974 a 1970	495	462	490	545	1.992	4.189	3.969	10.150
De 1969 a 1965	420	398	389	452	1.659	2.903	2.618	7.180
Antes de 1965	1.352	865	787	753	3.757	3.162	2.752	9.671
TOTAL	3.391	2.817	3.223	3.806	13.237	45.180	34.518	92.935



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Planejamento e de Inspeção do Ensino
Diretoria de Pesquisa e Gerência de Estatística

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Matrícula Inicial por Turno e Sexo em 09/08/2004
Atendimento Escolar - 2º Semestre

Total DF e Localização

Localização: Urbana

Turno		1º Segmento					2º Segmento	3º Segmento	Total
		1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre	Total			
Diurno	M	58	40	63	65	226	1.098	1.602	2.926
	F	133	78	107	115	433	1.204	2.270	3.907
Noturno	M	866	913	974	1.149	3.902	16.919	14.243	35.064
	F	1.071	1.046	1.282	1.420	4.828	18.137	15.412	38.377
Total	M	924	953	1.037	1.214	4.128	18.017	15.845	37.990
	F	1.204	1.124	1.389	1.544	5.261	19.341	17.682	42.284

Localização: Rural

Turno		1º Segmento					2º Segmento	3º Segmento	Total
		1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre	Total			
Noturno	M	26	35	33	33	127	282	83	492
	F	23	13	15	11	62	186	71	319
Total	M	26	35	33	33	127	282	83	492
	F	23	13	15	11	62	186	71	319



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Planejamento e de Inspeção do Ensino
Diretoria de Pesquisa / Gerência de Estatística

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Número de Turmas e Matrícula Inicial por Turno em
31/03/2004
Censo Escolar 2004

Total DF e Localização

Localização: Urbana

Turno		1º Segmento					2º Segmento	3º Segmento	Total
		1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre	Total			
Diurno	T	19	9	9	10	47			47
	M	334	158	192	223	907	2.606	3.798	7.311
Noturno	T	101	83	90	104	378			378
	M	2.929	2.597	2.961	3.503	11.990	41.938	30.561	84.489
Total	T	120	92	99	114	425			425
	M	3.263	2.755	3.153	3.726	12.897	44.544	34.359	91.800

Localização: Rural

Turno		1º Segmento					2º Segmento	3º Segmento	Total
		1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre	Total			
Noturno	T	6	3	3	3	15			15
	M	128	62	70	80	340	636	159	1.135
Total	T	6	3	3	3	15			15
	M	128	62	70	80	340	636	159	1.135



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Planejamento e de Inspeção do Ensino
Diretoria de Pesquisa e Gerência de Estatística

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Movimentação e Rendimento Escolar, por Segmento e
Turno 1º Semestre de 2004
Atendimento Escolar - 2º Semestre

Total DF e Localização

Localização: Urbana

Movimentação	DIURNO				NOTURNO				Total
	1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento	Total	1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento	Total	
Matrícula Inicial em 31/03/2004	907	2.605	3.798	7.311	11.990	41.938	30.561	84.489	91.800
Novas Matrículas Após 31/03/2004	71	302	623	996	813	1.675	1.952	4.450	5.446
Transferências Recebidas após 31/03/04	73	352	450	875	191	3.804	2.772	6.767	7.642
Afastados por Abandono	163	278	394	835	4.280	11.966	5.385	22.132	22.967
Afastados por Transferência	55	196	259	550	268	2.011	1.346	3.615	4.165
Matrícula Final	793	2.786	4.210	7.797	8.456	33.440	28.063	69.959	77.756
Permaneceram no Processo	719	2.535	3.551	6.775	7.112	30.184	25.283	62.579	69.354
Concluintes	74	231	667	1.022	1.344	3.256	2.780	7.380	8.402

Localização: Rural

Movimentação	DIURNO				NOTURNO				Total
	1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento	Total	1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento	Total	
Matrícula Inicial em 31/03/2004					340	636	159	1.135	1.135
Novas Matrículas Após 31/03/2004					5		5	10	10
Transferências Recebidas após 31/03/04					31			31	31
Afastados por Abandono					140	179	13	332	332
Afastados por Transferência					27	85	4	116	116
Matrícula Final					209	372	147	728	728
Permaneceram no Processo					184	310	140	614	614
Concluintes					45	62	7	114	114



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Planejamento e de Inspeção do Ensino
Diretoria de Escolas / Gerência de Estatística

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Número de Alunos Concluintes por Ano de Nascimento,
Turno e Segmento - 2º semestre de 2004
Censo Escolar 2005

Total DF e Localização

Localização: Urbana

Ano de Nascimento	DIURNO				NOTURNO				Total
	1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento	Total	1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento	Total	
Após 1988	5			5	21	51	3	85	91
1988	7	25		33	33	155	3	191	224
1987	8	21	17	46	19	246	44	309	355
1986	1	45	49	96	31	254	91	386	482
1985	3	15	44	63	43	203	184	410	473
1984	3	16	58	77	33	212	215	460	537
1983	2	13	52	64	39	246	246	531	595
1982	6	11	61	78	35	223	268	526	604
1981	3	9	31	43	42	228	220	490	533
1980		24	37	61	42	175	186	403	464
1979	5	4	29	38	54	184	219	457	495
1978	4	12	37	53	38	150	182	380	433
1977	5	7	35	47	42	154	194	390	437
1976	3	13	21	37	35	161	197	396	433
De 1975 a 1971	7	13	112	132	91	382	470	1.043	1.175
De 1970 a 1963	3	10	33	46	172	344	420	936	982
Antes de 1966	19	15	135	169	276	332	356	964	1.133
Total	84	254	751	1.089	1.149	3.730	3.478	8.357	9.446

Localização: Rural

Ano de Nascimento	DIURNO				NOTURNO				Total
	1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento	Total	1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento	Total	
Após 1988					2	8		10	10
1988						9		9	9
1987						7		7	7
1986						8	1	9	9
1985					1	3	2	6	6
1984						4	2	6	6
1983						2	1	3	3
1982						2	2	4	4
1981						1	1	2	2
1980						4	1	5	5
1979					1	5	2	8	8
1978					2	1	1	4	4
1977						4		4	4
1976									
De 1975 a 1971					9	10	3	22	22
De 1970 a 1966					2	8	2	12	12
Antes de 1966					5	1	2	8	8
Total					22	77	20	119	119



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Planejamento e de Inspeção do Ensino
Diretoria de Pesquisa / Gerência de Estatística

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Movimentação e Rendimento Escolar, por Segmento e Turno
2º Semestre de 2004
Censo Escolar 2005

Total DF

Movimentação	DIURNO				NOTURNO				Total
	1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento	Total	1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento	Total	
matrícula Inicial em 09/08/2004	659	2.302	3.872	6.833	8.919	35.524	29.809	74.252	81.085
matrículas após 09/08/2004	60	1.019	746	1.825	924	5.075	3.108	9.107	10.932
matrículas por Transferência	37	208	241	486	189	1.976	1.234	3.399	3.885
matrículas por Abandono	155	149	542	846	3.216	9.496	4.877	17.589	18.435
matrícula Final	682	3.113	4.377	8.172	9.654	38.623	31.683	79.960	88.132
matrículas que permaneceram no Processo	443	2.710	3.084	6.237	5.267	25.320	23.308	53.895	60.132
matrículas excluídas	84	254	751	1.089	1.171	3.807	3.498	8.476	9.565



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Planejamento e de Inspeção do Ensino
Diretoria de Pesquisa / Gerência de Estatística

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Movimentação e Rendimento Escolar, por Segmento e Turno
2º Semestre de 2004
Censo Escolar 2005

Total DF e Localização

Localização: Urbana

Movimentação	DIURNO				NOTURNO				Total
	1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento	Total	1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento	Total	
Matrícula Inicial em 09/08/2004	669	2.302	3.872	6.833	8.730	35.056	29.655	73.441	80.274
Admitidos após 09/08/2004	80	1.019	745	1.825	292	4.997	3.090	8.979	10.804
Desistidos por Transferência	37	208	241	486	184	1.914	1.223	3.321	3.807
Desistidos por Abandono	150	149	342	646	3.103	9.315	4.828	17.246	18.092
Matrícula Final	682	3.113	4.377	8.172	9.438	38.139	31.522	79.099	87.271
Permaneceram no Processo	443	2.710	3.084	6.237	5.186	25.094	23.216	53.496	59.733
Concluintes	84	254	751	1.089	1.149	3.730	3.478	8.357	9.446

Localização: Rural

Movimentação	DIURNO				NOTURNO				Total
	1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento	Total	1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento	Total	
Matrícula Inicial em 09/08/2004					189	468	154	811	811
Admitidos após 09/08/2004					32	78	18	128	128
Desistidos por Transferência					5	62	11	78	78
Desistidos por Abandono					113	181	49	343	343
Matrícula Final					216	484	161	861	861
Permaneceram no Processo					81	226	92	399	399
Concluintes					22	77	20	119	119



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Planejamento e de Inspeção do Ensino
Diretoria de Pesquisa / Gerência de Estatística

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
CURSO PRESENCIAL
Matricula Inicial por Turno e Sexo em 08/08/2005
Censo Escolar 2005

Total DF e Localização

REDE PÚBLICA

Localização: Urbana

Turno	Sexo	1º Segmento					2º Segmento					3º Segmento				
		1ºSem	2ºSem	3ºSem	4ºSem	Total	1ºSem	2ºSem	3ºSem	4ºSem	Total	1ºSem	2ºSem	3ºSem	Total	Total
Diurno	M	64	44	50	63	221	85	65	56	31	237	159	114	90	363	821
	F	96	54	68	66	284	23	2	3	2	30	221	206	240	667	981
Noturno	M	706	811	857	962	3.336	393	325	335	235	1.288	3.721	2.650	2.701	9.072	13.696
	F	960	951	1.200	1.285	4.396	387	332	350	272	1.341	4.388	3.180	3.335	10.903	16.640
Total	M	770	855	907	1.025	3.557	478	390	391	266	1.525	3.880	2.764	2.791	9.435	14.517
	F	1.056	1.005	1.268	1.351	4.680	410	334	353	274	1.371	4.609	3.386	3.575	11.570	17.621

Localização: Rural

Turno	Sexo	1º Segmento					2º Segmento					3º Segmento				
		1ºSem	2ºSem	3ºSem	4ºSem	Total	1ºSem	2ºSem	3ºSem	4ºSem	Total	1ºSem	2ºSem	3ºSem	Total	Total
Noturno	M	42	34	34	44	154						68	45	34	147	301
	F	26	26	19	25	96						78	60	28	166	262
Total	M	42	34	34	44	154						68	45	34	147	301
	F	26	26	19	25	96						78	60	28	166	262



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Planejamento e de Inspeção do Ensino
Diretoria de Ensino - Gerência de Estatística

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
CURSO PRESENCIAL
Matrícula Inicial por Turno e Ano de Nascimento em
08/08/2006
Censo Escolar 2005
Total DF e Localização

REDE PÚBLICA

Turno: DIURNO

Turno: DIURNO											Localização Urbana				
Ano de Nascimento	1º Segmento					2º Segmento					3º Segmento				Total
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	Total	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	Total	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	Total	
Até 1990	5	1	2	2	8	6				6					14
1990	4		5	10	19	2	1	4		7					26
1989	7	5	4	5	23	12	14	5	3	42	2		1	3	68
1988	5	4	5	15	33	25	15	12	5	60	40	20	10	70	163
1987	2	2	5	3	20	20	23	17	5	68	52	42	44	155	243
1986	4	5	2	2	21	15	5	15	15	57	50	40	54	147	225
1985	4	4	2	2	12	4	3	2	1	10	35	35	35	107	129
1984	2	4	5	4	16	4				4	24	12	15	61	81
1983	3	5	4	5	18	3				3	12	15	11	48	69
1982	4	3	2	4	13	2				2	22	2	20	51	66
1981	2	4	4	2	12	3				3	7	5	17	32	47
1980	3	2	5	1	9	2				2	5	5	15	29	40
1979	4	1	5	4	17	1				1	5	7	11	26	44
1978	1	1	4	1	7						4	7	11	22	29
1977	5	2		5	13	1				1	5	3	5	17	31
1976	5	1	4	2	12	1				1	5	5	3	16	29
De 1975 a 1971	14	5	2	10	38						32	25	22	80	118
De 1970 a 1966	5	2	5	7	32						15	34	21	71	103
Antes de 1966	77	31	32	55	182						35	35	25	95	277
TOTAL	160	98	118	129	505	108	67	59	33	267	380	320	330	1.030	1.802

Turno: NOTURNO

Localização: Libana

Ano de Nascimento	1º Segmento					2º Segmento					3º Segmento				Total
	1ªSem	2ªSem	3ªSem	4ªSem	Total	1ªSem	2ªSem	3ªSem	4ªSem	Total	1ªSem	2ªSem	3ªSem	Total	
Atés 1990	5	5	10	10	29		5			3					32
1990	15	15	15	40	85	34	17	15	12	79					169
1989	17	12	50	57	143	42	31	45	25	152	25	1		26	321
1988	20	20	54	55	130	52	50	44	32	195	332	185	105	663	988
1987	15	14	57	55	124	47	41	52	42	192	557	415	412	1.517	1.833
1986	40	32	31	42	152	52	42	31	25	158	572	422	542	1.713	2.023
1985	25	21	44	55	159	55	35	41	24	156	507	504	555	1.649	1.964
1984	24	27	45	55	152	45	25	33	23	129	550	450	495	1.506	1.787
1983	42	35	54	55	188	35	23	22	24	109	475	351	422	1.288	1.585
1982	23	35	50	59	180	45	42	52	25	167	452	577	420	1.249	1.596
1981	35	45	51	72	209	41	35	25	34	134	527	535	350	1.112	1.455
1980	50	55	72	25	282	32	24	22	25	111	413	235	302	1.015	1.406
1979	45	52	75	50	251	35	31	31	27	122	552	272	245	850	1.223
1978	52	75	55	22	306	21	25	31	27	107	227	242	247	786	1.201
1977	45	74	50	100	300	15	21	22	24	90	324	205	125	725	1.115
1976	55	55	55	20	298	12	21	25	17	85	257	157	125	650	1.033
De 1975 a 1971	214	255	325	355	1.161	52	54	55	45	239	504	524	525	2.153	3.553
De 1970 a 1966	251	221	324	227	1.153	57	45	41	21	164	531	412	451	1.494	2.811
Antes de 1966	577	527	501	542	2.424	57	55	55	47	237	574	454	441	1.579	4.240
TOTAL	1.666	1.762	2.057	2.247	7.732	780	657	685	507	2.629	8.109	5.830	5.036	19.975	30.336



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Planejamento e de Inspeção do Ensino
Diretoria de Pesquisa / Gerência de Estatística

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
CURSO SEMI-PRESENCIAL
Matrícula Inicial por Turno e Ano de Nascimento em
08/08/2005
Censo Escolar 2005
Total DF

REDE PÚBLICA E PARTICULAR CONVENIADA

Ano de Nascimento	DIURNO				NOTURNO				Total
	1º Seg	2º Seg	3º Seg	Total	1º Seg	2º Seg	3º Seg	Total	
Após 1990		4		4		264		264	268
1990		92		92		754		754	846
1989		219		219		1.793	3	1.796	2.015
1988		282	53	335		2.209	112	2.321	2.656
1987		219	207	426		2.023	239	2.262	2.688
1986		125	284	409		1.634	465	2.099	2.508
1985		90	191	281		1.335	353	1.688	1.969
1984		82	152	234		1.228	353	1.581	1.815
1983		56	115	171		1.273	318	1.591	1.762
1982		66	114	180		1.380	278	1.658	1.838
1981		60	86	146		1.022	276	1.298	1.444
1980		57	76	133		964	237	1.201	1.334
1979		65	78	143		996	244	1.240	1.383
1978		51	58	109		952	225	1.177	1.286
1977		62	66	128		868	176	1.044	1.172
1976		56	61	117		958	177	1.135	1.252
De 1975 a 1971		207	241	448		2.468	433	2.901	3.349
De 1970 a 1966		194	223	417		1.965	294	2.259	2.676
Antes de 1966		318	328	646		2.249	306	2.555	3.201
TOTAL		2.305	2.333	4.638		26.335	4.489	30.824	35.462



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Planejamento e de Inspeção do Ensino
Diretoria de Pesquisa e Gerência de Estatística

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
CURSO PRESENCIAL
Número de Turmas e Matrícula Inicial por Turno em 09/06/2005
Censo Escolar 2005

Total DF e Localização

REDE PÚBLICA

Localização Urbana															
Turno	1º Segmento					2º Segmento					3º Segmento				
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	Total	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	Total	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	Total	Total
Diurno	T	12	9	7	7	35	7	4	4	2	17	12	12	12	36
	M	12	9	7	7	35	7	4	4	2	17	12	12	12	36
Noturno	T	73	70	73	81	297	15	15	10	17	73	125	170	170	547
	M	1.664	1.752	2.157	2.247	7.732	750	1.157	1.665	1.607	2.529	5.159	5.530	6.038	19.975
Total	T	85	79	80	88	332	22	22	23	19	90	207	188	188	583
	M	1.826	1.860	2.175	2.375	8.237	886	724	724	540	2.896	6.485	6.150	6.366	21.065

Localização Rural															
Turno	1º Segmento					2º Segmento					3º Segmento				
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	Total	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	Total	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	Total	Total
Noturno	T	5	4	3	3	15					5	3	2	8	23
	M	68	50	53	69	250					146	105	62	313	563
Total	T	5	4	3	3	15					5	3	2	8	23
	M	69	60	53	69	250					146	105	62	313	563



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Planejamento e de Inspeção do Ensino
Diretoria de Pesquisa / Gerência de Estatística

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
CURSO SEMI-PRESENCIAL
Matrícula Inicial por Turno e Sexo em 30/03/2005
Censo Escolar 2005

Total DF e Localização

REDE PÚBLICA E PARTICULAR CONVENIADA

Localização: Urbana

Sexo	DIURNO				NOTURNO				Total
	1º Seg	2º Seg	3º Seg	Total	1º Seg	2º Seg	3º Seg	Total	
Masculino		1.442	1.310	2.752		17.962	5.318	23.280	26.032
Feminino		1.391	1.412	2.803		19.028	4.852	23.880	26.683

Localização: Rural

Sexo	DIURNO				NOTURNO				Total
	1º Seg	2º Seg	3º Seg	Total	1º Seg	2º Seg	3º Seg	Total	
Masculino						378	40	418	418
Feminino						347	38	385	385



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Planejamento e de Inspeção do Ensino
Diretoria de Pesquisa / Gerência de Estatística

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Movimentação e Rendimento Escolar, por Segmento e Turno
2º Semestre de 2005
Censo Escolar 2006

Total DF

Movimentação	DIURNO				NOTURNO				Total
	1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento	Total	1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento	Total	
Matricula Inicial em 08/08/2005	505	2.572	3.363	6.440	7.962	28.964	24.777	61.723	68.163
Admitidos após 08/08/2005	63	619	775	1.457	936	2.577	3.568	7.081	8.538
Afastados por Transferência	32	564	301	897	264	1.415	1.966	3.645	4.542
Matricula Final	536	2.627	3.937	7.000	8.654	30.126	26.379	65.159	72.159
Permaneceram no Processo	397	2.118	2.399	4.914	5.241	19.261	17.544	42.046	46.960
Concluintes	50	227	797	1.074	1.025	3.193	3.020	7.238	8.312
Afastados por Abandono	89	282	641	1.012	2.368	7.672	5.815	15.875	16.887



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Planejamento e de Inspeção do Ensino
Diretoria de Pesquisa / Gerência de Estatística

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Movimentação e Rendimento Escolar, por Segmento e Turno
2º Semestre de 2005
Censo Escolar 2006

Total DF e Localização

Localização: Urbana

Movimentação	DIURNO				NOTURNO				Total
	1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento	Total	1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento	Total	
Matrícula Inicial em 08/08/2005	505	2.572	3.353	6.440	7.732	28.562	24.464	60.758	67.198
Admitidos após 08/08/2005	82	618	775	1.467	922	2.561	3.568	7.051	8.508
Afastados por Transferência	32	564	301	897	263	1.399	1.955	3.616	4.513
Matrícula Final	536	2.627	3.827	7.000	8.391	29.725	26.077	64.193	71.193
Permaneceram no Processo	397	2.118	2.399	4.914	5.075	19.011	17.385	41.471	46.385
Concluintes	50	227	757	1.074	1.003	3.139	2.996	7.128	8.202
Afastados por Abandono	89	292	641	1.012	2.313	7.575	5.706	15.594	18.606

Localização: Rural

Movimentação	DIURNO				NOTURNO				Total
	1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento	Total	1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento	Total	
Matrícula Inicial em 08/08/2005					250	422	313	965	965
Admitidos após 08/08/2005					14	16		30	30
Afastados por Transferência					1	17	11	29	29
Matrícula Final					263	421	302	966	966
Permaneceram no Processo					166	250	159	575	575
Concluintes					22	54	34	110	110
Afastados por Abandono					75	97	109	281	281



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Planejamento e de Inspeção do Ensino
Diretoria de Pesquisa e Gerência de Estatística

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
CURSO PRESENCIAL
Matrícula Inicial por Turno e Ano de Nascimento em 29/03/2008
Censo Escolar 2006

Total DF e Localização

REDE PÚBLICA

Turno: DIURNO

Ano de Nascimento	1º Segmento					2º Segmento					3º Segmento					Localização Urbana	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	Total	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	Total	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	Total	Total		
Atos 1991		1	2	1	4	2	3	3		17							21
1991	3	2	3	6	14	11	10	4		25							39
1992	2	2	2	9	19	55	31	54	12	152							171
1993	9	2	4	14	35	46	25	52	70	263	11	17	2	30	329		329
1994	12	5	5	12	34	46	54	53	113	280	125	125	57	321	635		635
1995	4	3	7	10	24	12	35	46	63	159	101	51	59	241	424		424
1996	6	2	1	5	12	12	5	42	50	93	111	122	72	285	390		390
1997	12	3	1	11	8	5	10	21	24	60	65	22	70	227	295		295
1998		1	2	2	6	5	23	2	9	46	22	20	71	250	302		302
1999		1	1	1	3	9	6	5	10	32	55	50	74	180	220		220
2000	3	2	1	2	9	10	12	28	13	62	52	75	72	209	283		283
2001	1	1	2	4	8	10	5	5	18	41	22	33	58	184	233		233
2002	3	2	1	5	12	7	4	11	12	34	75	29	54	171	217		217
2003	4		1	5	8	12	2	21	6	42	35	50	59	154	204		204
2004	5	2	1	5	11	4	5	5	7	21	77	43	41	161	193		193
2005	2	2	2	5	9	14	3	15	8	43	40	55	25	130	182		182
De 1976 a 1979	14	4	7	5	33	85	45	25	54	223	142	103	59	314	570		570
De 1971 a 1967	13	7	9	5	34	43	34	11	40	128	91	101	51	243	405		405
Antes de 1967	73	32	27	29	161	155	87	46	61	329	247	24	55	416	906		906
TOTAL	156	82	88	123	449	556	486	478	550	2.050	1.414	1.143	959	3.516	6.015		6.015



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Planejamento e de Inspeção do Ensino
Diretoria de Pesquisa / Gerência de Estatística

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Número de Alunos Concluintes por Ano de Nascimento,
Turno e Segmento - 1º semestre de 2006
Censo Escolar 2006

Total DF

REDE PÚBLICA E PARTICULAR CONVENIADA

Ano de Nascimento	DIURNO			Total	NOTURNO			Total	Total
	1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento		1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento		
Após 1969	9	11		20	44	119		160	180
1999	2	51		53	27	291		308	363
1998	1	57	11	69	25	329	122	473	542
1997	2	29	99	119	22	233	234	489	608
1996		32	59	89	14	171	231	416	505
1995		6	27	33	19	157	245	420	463
1994	2	6	25	32	26	133	202	361	393
1993	1	6	25	31	20	113	149	282	313
1992		12	41	53	30	120	150	300	353
1991	1	12	12	23	29	119	111	256	278
1990	1	2	9	13	45	123	140	308	321
1989	2	7	20	29	49	126	122	297	326
1988	1	9	23	32	37	79	127	223	255
1987		9	29	34	37	90	121	248	282
De 1976 a 1982	3	33	103	139	197	276	304	767	906
De 1971 a 1967	4	56	71	131	150	247	235	632	763
Antes de 1967	16	95	121	222	224	269	231	724	946
Total	47	419	668	1.124	983	2.976	2.704	6.663	7.787



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Planejamento e de Inspeção do Ensino
Diretoria de Pesquisa e Gerência de Estatísticas

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
CURSO PRESENCIAL
Número de Turmas e Matrícula Inicial por Turno em 25/03/2008
Censo Escolar 2006

Total DE e Localização

REDE PÚBLICA

															Localização Urbana			
Turno		1º Segmento					2º Segmento					3º Segmento					Total	Total
		1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	Total	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	Total	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	Total			
Diurno	T	11	7	8	9	35	34	33	50	49	166	125	119	117	359	561		
	M	151	52	58	122	443	556	466	478	650	2.050	1.414	1.143	959	3.516	8.315		
Noturno	T	71	55	73	74	281	140	136	166	157	597	237	198	176	609	1.477		
	M	1.965	1.241	2.270	2.575	8.452	5.239	5.249	7.515	7.071	27.574	11.594	7.703	6.232	25.629	61.855		
Total	T	82	70	82	83	317	174	169	205	206	753	360	315	293	968	2.038		
	M	2.122	1.923	2.358	2.498	8.901	7.395	6.815	7.793	7.821	29.824	13.108	8.846	7.191	29.145	67.670		
Localização Rural																		
Turno		1º Segmento					2º Segmento					3º Segmento					Total	Total
		1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	Total	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	Total	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	Total			
Noturno	T	4	1	2	2	11	3	3	3	3	12	4	3	3	10	33		
	M	121	51	74	74	339	131	120	125	107	483	196	121	101	420	1.242		
Total	T	6	1	2	2	11	3	3	3	3	12	4	3	3	10	33		
	M	139	81	74	74	339	131	120	125	107	483	198	121	101	420	1.242		



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Planejamento e de Inspeção do Ensino
Diretoria de Pesquisa e Gerência de Estatísticas

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
CURSO PRESENCIAL
Matrículas Iniciais por Turno e Sexo em 29/03/2008
Censo Escolar 2008

Total D.F. e Localização

REDE PÚBLICA

Localização: Urbana																
Turno	Sexo	1º Segmento					2º Segmento					3º Segmento				
		1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	Total	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	Total	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	Total	Total
Diurno	M	54	32	44	57	187	315	307	317	319	1.278	575	427	349	1.332	2.797
	F	102	50	44	66	262	221	150	161	231	772	555	756	610	2.184	3.218
Noturno	M	620	212	1.005	1.030	3.731	3.200	3.226	3.502	3.412	13.780	5.725	3.632	2.667	12.294	23.805
	F	1.023	1.022	1.267	1.539	4.721	3.327	3.121	3.663	3.653	13.794	5.392	4.071	3.365	13.335	31.850
Total	M	934	844	1.347	1.093	3.919	3.837	3.535	3.549	3.737	15.058	6.371	4.039	3.216	13.626	32.602
	F	1.189	1.079	1.311	1.405	4.983	3.556	3.280	3.844	3.884	14.566	6.737	4.607	3.975	15.519	35.068

Localização: Rural																
Turno	Sexo	1º Segmento					2º Segmento					3º Segmento				
		1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	Total	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	Total	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	Total	Total
Noturno	M	70	41	42	54	207	75	52	66	62	285	134	66	54	224	716
	F	60	20	32	20	132	55	36	50	45	199	94	56	47	196	526
Total	M	70	41	42	54	207	75	82	66	62	285	104	66	54	224	716
	F	60	20	32	20	132	56	36	59	45	199	94	55	47	196	526



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Planejamento e de Inspeção do Ensino
Diretoria de Pesquisa / Gerência de Estatística

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Movimentação e Rendimento Escolar, por Segmento e Turno
1º Semestre de 2006
Censo Escolar 2006

Total DF e Localização

REDE PÚBLICA E PARTICULAR CONVENIADA

Movimentação	DIURNO				NOTURNO				Total	
	1º	2º	3º	Total	1º	2º	3º	Total	Total	
	Segmento	Segmento	Segmento		Segmento	Segmento	Segmento			
Matrícula Inicial em 29/03/2006	448	2.610	4.014	7.073	8.452	27.726	25.866	62.044	69.117	
Admitidos após 29/03/2006	156	525	996	1.687	765	1.441	1.438	3.704	5.391	
Afastados por Transferência	52	206	196	442	145	940	1.357	2.442	2.884	
Matrícula Final	556	2.939	4.824	8.318	9.072	28.227	26.007	63.306	71.624	
Permaneceram no Processo	359	2.195	3.729	6.282	5.143	15.572	14.995	35.710	41.992	
Concluintes	47	416	659	1.124	953	2.916	2.830	6.499	7.623	
Afastados por Abandono	152	325	437	912	2.976	9.739	8.382	21.097	22.009	

Localização: Urbana

Movimentação	DIURNO				NOTURNO				Total	
	1º	2º	3º	Total	1º	2º	3º	Total	Total	
	Segmento	Segmento	Segmento		Segmento	Segmento	Segmento			
Matrícula Inicial em 29/03/2006					339	493	420	1.242	1.242	
Admitidos após 29/03/2006					20		6	26	26	
Afastados por Transferência										
Matrícula Final					359	483	426	1.268	1.268	
Permaneceram no Processo					202	227	233	662	662	
Concluintes					30	60	74	164	164	
Afastados por Abandono					127	196	119	442	442	

Localização: Rural



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Planejamento e de Inspeção do Ensino
Diretoria de Pesquisa / Gerência de Estatística

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Número de Alunos Concluintes por Ano de Nascimento,
Turno e Segmento - 1º semestre de 2006
Censo Escolar 2006

Total DF e Localização

REDE PÚBLICA E PARTICULAR CONVENIADA

Localização: Urbana

Ano de Nascimento	DIURNO			Total	NOTURNO			Total	Total
	1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento		1º Segmento	2º Segmento	3º Segmento		
Após 1969	9	11		20	43	113		156	176
1999	2	52		55	28	271		297	352
1998	1	57	11	69	25	322	119	466	534
1997	3	29	99	119	21	228	229	476	596
1996		33	56	89	14	167	225	406	496
1995		8	27	33	17	157	242	416	449
1994	2	5	25	32	25	130	198	353	386
1993	1	5	25	31	19	113	147	279	310
1992		12	41	53	30	116	144	290	343
1991	1	10	12	23	27	114	110	251	274
1990	1	3	9	13	44	117	135	296	309
1989	2	7	20	29	48	125	116	289	318
1988	1	8	23	32	35	74	104	213	246
1987		8	26	34	35	90	118	243	277
De 1976 a 1972	3	33	103	139	193	273	299	745	884
De 1971 a 1967	4	56	71	131	142	242	229	613	744
Antes de 1967	16	95	121	222	219	266	226	711	933
Total	47	419	658	1.124	953	2.916	2.630	6.499	7.623

Ano de Nascimento	DIURNO				NOTURNO				Localização Rural	
	1º	2º	3º	Total	1º	2º	3º	Total	Total	
	Segmento	Segmento	Segmento		Segmento	Segmento	Segmento			
Após 1989					1	3		4	4	
1989					1	10		11	11	
1988						4	4	8	8	
1987					1	7	5	13	13	
1986						4	6	10	10	
1985					1		3	4	4	
1984					1	3	4	8	8	
1983					1		2	3	3	
1982						4	6	10	10	
1981					1	2	1	4	4	
1980					1	6	5	12	12	
1979					1	1	6	8	8	
1978					2	5	3	10	10	
1977					2		3	5	5	
De 1976 a 1972					4	3	15	22	22	
De 1971 a 1967					8	5	6	19	19	
Antes de 1967					5	3	5	13	13	
Total					30	60	74	164	164	

3-CARACTERÍSTICAS DA OFERTA DE EJA NAS REDES PÚBLICAS DE ENSINO E POR INICIATIVAS DA SOCIEDADE CIVIL

HISTÓRIA DE EJA

É a partir dos anos 30 que tem início, em nível educacional, o consolidação de um sistema público de educação elementar, caracterizado pela expansão da oferta de ensino básico gratuito.

Na década de 40, esforços em nível nacional visavam a promover a extensão do ensino elementar aos adultos, especialmente por intermédio de exames de madureza, realizados fora do processo e a cargo do Estado.

Em 1947, é lançada a Campanha de Educação de Adultos, baseada na alfabetização em três meses e na condensação do curso primário em dois períodos de sete meses; em seguida, havia uma etapa voltada para a capacitação profissional.

À época entendia-se o analfabetismo como causa da situação socioeconômica e cultural do país, e não como seu efeito. Daí porque o analfabeto era visto como incapaz, marginal, identificado psicologicamente e socialmente com a criança.

A Campanha permitiu reflexões teórico-pedagógicas em torno do analfabetismo no Brasil, e essa visão preconceituosa do adulto modificou-se - esse é um dos seus méritos.

Para essa mudança paradigmática, contribuíram modernas teorias da psicologia que desmentiam postulados como o que enunciava a inferioridade da capacidade de aprendizagem dos adultos.

Essa confiança na capacidade de aprender dos adultos incentivou o Ministério da Educação a produzir, pela primeira vez, material didático para o ensino da leitura e da escrita voltado para adultos.

No final da década de 50, chega a termo a Campanha de Educação de Adultos, duramente criticada em razão do caráter superficial do aprendizado que proporcionava (a alfabetização em três meses, sem previsão de uma pós-alfabetização continuada, permitia o regresso ao analfabetismo) e da inadequação do método utilizado para a população adulta, que não levava em conta a diversidade regional e cultural do país.

Educadores ligados ao Movimento de Educação de Base e aos Centros de Cultura Popular passaram, então, a pressionar o Governo Federal, exigindo, além de apoio, o estabelecimento de uma coordenação nacional de iniciativas, até que, em janeiro de 1964, foi aprovado o Plano Nacional de Alfabetização que previa a disseminação, por todo o Brasil, de programas de alfabetização orientados pela proposta de Paulo Freire.

Antes, em 20 de dezembro de 1961, era aprovada a Lei nº 4.024, a primeira Lei de Diretrizes e Bases, que, a respeito do Ensino Supletivo, ainda continha resquícios da época em que a educação de adultos era relegada a segundo plano. Isso porque, se o analfabetismo era visto como a causa da situação socioeconômica e cultural do país, institucionalizar uma modalidade de educação especialmente destinada aos analfabetos, significaria reconhecer a falsidade de tal postulado.

A LDB de 1961 foi publicada ante a necessidade de estruturação e organização das normas que regiam a educação nacional, objetivando proporcionar ao educando a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades, como elemento de auto-realização, qualificação para o trabalho e preparo para o exercício da cidadania.

Essa LDB manteve o controle fora do processo no Madureza, embora tenha sido omissa quanto à origem das instituições encarregadas dos exames, o que levou várias escolas privadas a requererem credenciais para realizá-lo, com competência para expedir certificados.

Esse problema foi solucionado com a Lei nº 9.394/96, que tomou a centralizar o controle dos exames.

A partir de 1964 inverte-se o paradigma pedagógico. O analfabetismo passa a ser entendido como efeito e não como causa da situação de pobreza e de desigualdade social. É um novo entendimento da relação entre a problemática social e a problemática educacional.

O estudante adulto passa a ser visto como ser produtivo, possuidor de cultura, sujeito de sua aprendizagem.

Acreditava-se poder alfabetizar um educando em três meses, com um elenco de dez a vinte palavras geradoras.

A partir de 1964, com o golpe militar, os programas de alfabetização e educação popular foram duramente reprimidos. Só programas de alfabetização de adultos conservadores eram permitidos até que, em 1967, com o MOBRAL, o Governo assumiu o controle dessa atividade.

Em 1969 surge uma campanha massiva de alfabetização, cujas orientações metodológicas e material didático reproduziam procedimentos consagrados nas experiências dos anos 60. Apelava-se para o esforço individual dos adultos analfabetos que deveriam se integrar aos benefícios de uma sociedade moderna e próspera.

Durante a década de 70, o MOBRAL expandiu-se por todo o território nacional, diversificando sua atuação. Importante derivado seu foi o PEI – Programa de Educação Integrada, uma condensação do antigo curso primário, que possibilitava aos recém-alfabetizados dar continuidade aos seus estudos.

Em 1971 era publicada a Lei nº 5.692, a segunda LDB da história da educação brasileira. Impunha-se, à época, o surgimento de uma nova concepção de escola que veio traduzir-se na idéia de supletividade. O antigo Madureza passou a constituir apenas uma das modalidades possíveis, ao lado da suplência, suprimto, aprendizagem e qualificação.

Preocupou-se o legislador em distinguir o Ensino Regular Noturno do Ensino Supletivo, com vistas a que essa distinção não levasse a uma discriminação daqueles que cursassem o Supletivo.

O art. 24 dessa Lei expunha a finalidade do Ensino Supletivo. Compreendia o suprimto da "escolarização regular para os adolescentes e adultos que não a tenham seguido ou concluído na idade própria". Essa finalidade foi repetida pela Resolução nº 02/98 do CEDF, baseada na Lei nº 9.394/96, anos mais tarde.

Todavia, o Parecer nº 110/94, do Conselho de Educação do Distrito Federal, ao dispor sobre a Educação de Jovens e Adultos no âmbito do Distrito Federal, acabou por subtrair-lhe sua principal característica, que era a de proporcionar a sua clientela uma modalidade de ensino que permitisse a conclusão dos estudos em tempo inferior ao utilizado no ensino regular.

Durante as décadas de 70 e de 80, grupos de oposição à ditadura militar, dedicados à educação popular, continuaram a desenvolver os postulados de Paulo Freire.

Na década de 80, em particular, com o início da abertura política e a emergência de grupos sociais, essas experiências, então isoladas, ampliaram-se. O MOBREAL, desacreditado nos meios político e educacional, foi extinto em 1985, cedendo lugar à Fundação Educar, que passou a apoiar, financeira e tecnicamente, as iniciativas do Governo, entidades civis e de empresas com as quais mantinha convênio.

Nessa época, é aprovada, no Distrito Federal, a Proposta para Educação de Adultos para a Rede Oficial de Ensino do Distrito Federal, conhecida como Proposta de 1985.

Nesse período de reconstrução democrática, experiências de alfabetização conscientizadora unem-se a princípios como continuidade e sedimentação.

Os programas na década de 80 previam tempo maior de dedicação à alfabetização e à pós-alfabetização. Essa tendência refletiu-se no material didático produzido, que denotava preocupação crescente em ofertar material de leitura adaptado aos novos leitores.

A Alfabetização deveria ser integral e preocupar-se com a incorporação da cultura e da realidade dos educandos. Esse o entendimento dominante na década.

A partir da década de 80, mais especificamente com a difusão de estudos sobre o aprendizado, baseados na lingüística e na psicologia, reforçaram-se as críticas às cartilhas de alfabetização, que continham frases isoladas, fora de contexto, na contramão das experiências.

No Distrito Federal, em 1998, o programa Alfabetização consubstanciava-se em uma proposta de alfabetização por intermédio do estabelecimento de relações entre a linguagem natural e os números (linguagem matemática).

Nos primeiros anos da década de 90, o Governo Federal não foi, como sempre fora, a principal instância de apoio e de articulação das iniciativas em termos de educação de jovens e adultos.

Extingue-se, em 1990, a Fundação Educar, deixando enorme lacuna em termos de políticas educacionais. Organizações da sociedade civil, ao lado de estados e municípios, é que têm buscado oferecer programas na área, o que não tem sido suficiente. Faltam recursos, estudos, pesquisas e material de apoio.

Com a LDB de 1996 (Lei nº 9.394), o ensino supletivo, agora Educação de Jovens e Adultos, retoma o seu caráter de suplência, diferentemente do que se lhe havia sido atribuído pelo Parecer nº 110/94-CEDF. Reduzem-se as cargas horárias dos cursos, o que no âmbito do Distrito Federal, com a Resolução nº 02/98-CEDF, caracterizou uma revolução nessa modalidade de ensino, visto que deve ser oferecido àqueles que não tiveram a ele acesso na idade própria, com vistas à recuperação do tempo perdido.

E, ainda, essa lei aproxima-se a Educação de Jovens e Adultos da "Educação Regular" (Ensino Fundamental e Ensino Médio), obedecendo, ambas, aos mesmos princípios gerais e regras, tais como, a frequência obrigatória para efeitos de aprovação e a carga horária anual exigida em todos os cursos e modalidades de ensino.

Nos últimos tempos, no Distrito Federal, a Educação de Jovens e Adultos tem merecido especial atenção, em termos de atividades e projetos, aquisição de material permanente, com recursos do FNDE, para subsidiar vários estabelecimentos de ensino.

R95/98

PROALFA
FUNALFA

Programas como o PRONALFA e o curso Redimensionando o Fazer Pedagógico, voltados para essa modalidade de ensino também se destacaram.

À década de 90 a Educação de Jovens e Adultos chega com reformulações pedagógicas.

Já neste século, o Fazendo Escola, programa do Ministério da Educação de apoio técnico-financeiro a estados e municípios, tem o objetivo de contribuir para enfrentar o analfabetismo e a baixa escolaridade em regiões do país onde se concentra a maior parte da população de jovens e adultos que não completou o Ensino Fundamental.

A parceria do Ministério da Educação com os governos estaduais, as prefeituras municipais e a sociedade civil propõe o desenvolvimento de ações conjuntas, de colaboração, na busca de institucionalizar a Educação de Jovens e Adultos como política pública no sistema de ensino brasileiro.

Conclui-se, portanto, com uma constatação imperativa: os programas para jovens e adultos são procurados por pessoas excluídas do sistema regular, que tiveram passagens fracassadas pela escola, e isso exige seriedade e criatividade cada vez maiores por parte dos educadores.

▪ Número de Escolas, Turmas e Alunos de EJA no Distrito Federal

2007			
DF	Nº de Escolas	Nº de Turmas	Nº de Alunos
TOTAL	117	1.595	68.447

110 - 2008

- **Programa Brasil Alfabetizado**

Etapa	Período	Alfabetizandos	Alfabetizadores	Nº Turmas	Duração
I	30/12/2004 a 30/7/2005	367	15	15	6 meses
II	7/11/2005 a 30/6/2006	2.005	88	99	8 meses
III	21/8/2006 a 27/4/2007	2.911	84	130	8 meses

- **Projovem**

O Programa Nacional de Inclusão de Jovens: Educação, Qualificação e Ação Comunitária – PROJOVEM é regido pela Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005, foi implantado, inicialmente, em 2005, destina-se a jovens de 18 a 24 anos que terminaram a quarta série, mas não concluíram a oitava série do Ensino Fundamental. A carga horária de 1.600 horas (1.200 horas presenciais e 400 horas não presenciais) deve ser desenvolvida ao longo de doze meses consecutivos, devendo-se ofertar aos alunos matriculados componentes curriculares do Ensino Fundamental (5ª, 6ª, 7ª e 8ª série), aulas de informática, qualificação profissional e atividades sociais e comunitárias de forma integrada.

Cada aluno, desde que tenha 75% de frequência nas aulas e demais atividades, recebe como forma de incentivo um auxílio de R\$ 100,00 (cem reais) por mês.

Em Brasília, o programa utiliza o espaço físico de algumas Instituições Educacionais de diversas Diretorias Regionais de Ensino.

Conforme publicado no DODF nº 111, de 12 de junho de 2006, e republicado no DODF nº 76, de 20 de abril de 2007, uma das atribuições da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal é a emissão de certificados aos alunos contemplados com o Programa Nacional de Inclusão de Jovens – PROJOVEM, no Distrito Federal.

O Programa tem Coordenação Geral em Juiz de Fora, e o controle das pessoas que executam o referido Programa é de responsabilidade da Secretaria do Trabalho.

Entrada	Período	Nº Alunos
1ª	11/08/2006 a 11/08/2007	1.329
2ª	21/11/2006 a 21/11/2007	325

• Exames Supletivos

Os Exames Supletivos têm por objetivo propiciar a jovens e adultos condições de serem avaliados, para obter a conclusão parcial ou total dos seus estudos nos níveis de Ensino Fundamental ou Médio.

DISCIPLINA	INSCRITOS									
	I SEM 1996	II SEM 1996	I SEM 1997	II SEM 1997	I SEM 1998	II SEM 1998	I SEM 1999	II SEM 1999	I SEM 2000	II SEM 2000
PORTUGUÊS	1347	1014	1655	1734	1868	2077	2368	1734	2549	8494
BIOLOGIA									2715	8978
FÍSICA									2288	9179
MATEMÁTICA	1789	1410	2101	2230	2323	2449	2608	2230	3032	9607
GEOGRAFIA	1078	788	1361	1559	1700	1643	2065	1559	2063	8564
INGLÊS	470	335	644	740	753	746	844	740	876	4932
ESPAÑHOL	444	303	483	532	611	686	806	532	879	3494
HISTÓRIA	1377	1019	1714	1832	1496	2141	2370	1832	2530	8738
QUÍMICA									2229	9138
FILOSOFIA									1179	7878
ARTE									1176	7879
SOCIOLOGIA									1184	7872
CIÊNCIAS	1886	1486	2158	2446	2691	2768	2907	2446		
TOTAL	8419	6373	4355	4810	11390	12505	13699	11073	22700	94753

DISCIPLINA	INSCRITOS		
	2001	2002	2003
PORTUGUÊS	10.812	14.184	16.601
BIOLOGIA	11.134	14.540	15.823
FÍSICA	11.416	15.037	16.080
MATEMÁTICA	11.838	15.329	17.191
GEOGRAFIA	10.505	14.034	16.575
INGLÊS	5.672	8.876	10.051

ESPAÑHOL	5.337	5.382	6.076
HISTÓRIA	11.063	14.029	16.445
QUÍMICA	11.046	14.525	16.530
ARTE	10.401	13.468	16.133
SOCIOLOGIA	9.821	12.461	15.262
FILOSOFIA	9.942	12.837	15.228
TOTAL	118.987	154.702	177.995

EXAME DE SUPLÊNCIA ENSINO MÉDIO (2º GRAU) - II SEM/2001 - RESULTADOS

DISCIPLINA	INSCRITOS	COMPARECERAM		HABILITADOS		NÃO HABILITADOS	
		quant	perc	quant	perc	quant	perc
PORTUGUÊS	10812	4178	38,64%	1779	42,58%	2399	57,42%
BIOLOGIA	11134	4587	41,20%	1204	26,25%	3383	73,75%
FÍSICA	11416	4874	42,69%	349	7,16%	4525	92,84%
MATEMÁTICA	11837	4630	39,11%	637	13,76%	3993	86,24%
GEOGRAFIA	10505	3786	36,04%	972	25,67%	2814	74,33%
INGLÊS	5672	1826	32,19%	240	13,14%	1586	86,86%
ESPAÑHOL	5337	2346	43,96%	905	38,58%	1441	61,42%
HISTÓRIA	11063	4105	37,11%	1855	45,19%	2820	68,70%
QUÍMICA	11046	4236	38,35%	893	21,08%	3343	78,92%
FILOSOFIA	9941	3634	36,56%	2238	61,59%	1396	38,41%
ARTE	10402	4040	38,84%	1262	31,24%	2778	68,76%
SOCIOLOGIA	9821	3924	39,96%	3238	82,52%	686	17,48%
TOTAL	118986	46166	38,80%	15572	33,73%	30594	66,27%

EXAME DE SUPLÊNCIA ENSINO MÉDIO (2º GRAU) - II SEM/2003 - RESULTADOS

DISCIPLINAS	INSCRITOS	COMPARECERAM		HABILITADOS		NÃO HABILITADOS	
		Quant.	Perc.	Quant.	Perc.	Quant.	Perc.
PORTUGUÊS	16601	7667	46,18%	3743	48,82%	3924	51,18%
BIOLOGIA	15823	7582	47,92%	1477	19,48%	6105	80,52%
FÍSICA	16080	7883	49,02%	107	1,36%	7776	98,64%
MATEMÁTICA	17191	8012	46,61%	415	5,18%	7597	94,82%
GEOGRAFIA	16575	7466	45,04%	2532	33,91%	4934	66,09%

INGLÊS	10051	4283	42,61%	126	2,94%	4157	97,06%
ESPAÑHOL	6076	2999	49,36%	34	1,13%	2965	98,87%
HISTÓRIA	16445	7394	44,96%	2185	29,55%	5209	70,45%
QUÍMICA	16530	7803	47,21%	795	10,19%	7008	89,81%
ARTE	16133	7455	46,21%	3106	41,66%	4349	58,34%
SOCIOLOGIA	15262	7321	47,97%	1024	13,99%	6297	86,01%
FILOSOFIA	15228	6753	44,35%	1326	19,64%	5427	80,36%
TOTAL	177995	82618	46%	16870	20%	65748	80%

ANO	INSCRITOS		CONFIRMARAM		COMPARECERAM		APROVADOS	
	EF	EM	EF	EM	EF	EM	EF	EM
2004	9.647	18.804	6.861	14.110	1.974	5.350	1.768*	5.338*
1º/2005	13.038	23.481	9.038	17.383	4.167	12.329	2.298*	7.038*
2º/2005	13.052	26.391	8.857	19.308	4.517	13.870	2.237*	9.577*
2006	11.402	23.943	6.845	16.438	3.142	10.719	1.949*	5.888*

* Candidatos aprovados em pelo menos uma disciplina.

ANO	APROVADOS/CONCLUINTES	
	EF	EM
1º/2005	26	6
2º/2005	16	20
2006	50	5

- **ENCCEJA**

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal celebrou, a partir de 2006, Termo de Compromisso de Cooperação Técnica com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP aderindo ao Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos – ENCCEJA, instituído pela Portaria Ministerial nº 3.415/04, para a realização dos Exames no Distrito Federal.

ENCCEJA – 2006			
CANDIDATOS	Ensino Fundamental	Ensino Médio	TOTAL
Inscritos	6.800	11.048	17.848
Aprovados em todos os componentes (Conclusão)	744	1.214	1.958
Aprovados Parcialmente	1.965	3.556	5.521

ENCCEJA – 2007			
QUANTITATIVO DE INSCRITOS			
DRE/POLO	Ensino Fundamental	Ensino Médio	TOTAL
TOTAL	7.091	14.308	21.399

Obs.: A SEDF aguarda o resultado dos aprovados em 2007.

• Forma de atendimento da Educação Especial na EJA / Inclusão na EJA

O Centro de Ensino Especial (CEE), no Distrito Federal, constitui uma das possibilidades de atendimento em Educação Especial e define-se como uma instituição especializada de atendimento educacional aos ANEE, que é realizado por professores qualificados, que utilizam o currículo funcional, o da Educação Infantil, o do Ensino Fundamental – Séries Iniciais e o de Educação de Jovens e Adultos (1º Segmento) adaptados. O CEE oferece, ainda, atendimento especializado nos Programas de Oficinas Pedagógicas, Educação Precoce e Atendimento Complementar, destinado aos alunos que estão incluídos em classes especiais e comuns no ensino regular. Dessa forma, o CEE apresenta-se como mediador e articulador das discussões pedagógicas entre os profissionais da Educação Especial e da Instituição Educacional comum, tornando-se um espaço de troca de experiências, conhecimento e formação continuada.

• Convênios para Estágio

CARACTERIZAÇÃO DO ESTÁGIO

Participam estudantes regularmente matriculados e freqüentando o 2º Semestre do 3º Segmento da Educação de Jovens e Adultos e que tenham 16(dezesseis) anos completos.

INSTRUMENTO JURÍDICO

A legislação vigente exige, para a realização do estágio de estudantes, a existência de instrumento jurídico.

Para o estágio de estudantes da Rede Pública de Ensino, o instrumento jurídico é firmado entre a SEDF e as pessoas jurídicas de direito público ou privado (entidades e agentes de integração).

O instrumento jurídico deve conter todas as condições de realização de estágio; e pode ser celebrado nos termos da minuta padrão da SEDF ou da minuta proposta pela parte interessada.

RELAÇÃO NOMINAL DOS AGENTES DE INTEGRAÇÃO E DAS ENTIDADES CONVENIADOS PARA FINS DE ESTÁGIO DE ESTUDANTES – NOVEMBRO 2007

Nº	AGENTE DE INTEGRAÇÃO
01	Associação Escola da Família
02	CIEE – Centro de Integração Empresa-Escola
03	FECOMÉRCIO – Instituto Fecomércio de Pesquisa e Desenvolvimento

04	FUTURA – Agente de Integração Empresa /Escola
05	IBG – Instituto Brazil global
06	IEL/DF – Instituto Euvaldo Lodi do DF
07	INSIGHT – Instituto de Integração Homem-Trabalho
08	STAG – Central de Estágios
09	CAESB – Companhia de Saneamento do DF
10	CARDIOBRAS – Equipamentos Hospitalares e Assistência Técnica
11	CEB – Companhia Energética de Brasília
12	CODEVASF – Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
13	EBCT – Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
14	ELETRONORTE – Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A
15	EMATER/DF – Empresa de Assistência Técnica e Rural do Distrito Federal
16	EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – SEDF/DGP
17	EMBRAPA – Cerrado - CPAC
18	EMBRAPA – Hortaliças - CNPH
19	EMBRAPA – Informação de Tecnologia - SCT
20	EMBRAPA – Negócios Tecnológicos - SNT
21	EMBRAPA – Recursos Genéticos/CENARGEN
22	FINATEC – Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos
23	IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
24	MPDFT – Ministério Público do Distrito Federal e Territórios
25	MS – Ministério da Saúde
26	PGR – Ministério Público Federal
27	PETROBRAS Distribuidora S.A.
28	PHILIPS do Brasil S/A.
29	POLISERVICE Informática Ltda.
30	PROCOMP INDUSTRIA ELETRÔNICA
31	RADIOBRÁS – Empresa Brasileira de Comunicação
32	SERPRO – Serviço Federal de Processamento de Dados
33	TERRACAP – COMPANHIA Imobiliária de Brasília
34	TST – Tribunal Superior do Trabalho
35	TRF – Tribunal Regional Federal – 1ª Região

- Número de Docentes; turno; percentual de docentes com Ensino Superior



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Planejamento e de Inspeção do Ensino
Diretoria de Pesquisa

Educação de Jovens e Adultos
Pessoa Docente em Exercício
por Segmento e Nível de Formação
Total DF e Localização em 13/08/2001

EJA 2º Semestre/2001

Localização: Urbana

Segmentos	ENSINO MÉDIO			ENSINO SUPERIOR			TOTAL
	Magistério		Outra Formação Completa	Licenciatura Completa	Outra Graduação		
	Incompleto	Completo			Com Magistério	Sem Magistério	
1ª		480	5	302	79	19	885
2ª	32	10	15	1.063	58	38	1.216
3ª	25		2	560	14	50	651
Total	57	490	22	1.925	151	107	2.752

Localização: Rural

Segmentos	ENSINO MÉDIO			ENSINO SUPERIOR			TOTAL
	Magistério		Outra Formação Completa	Licenciatura Completa	Outra Graduação		
	Incompleto	Completo			Com Magistério	Sem Magistério	
1ª		23		19	7		49
2ª				35	3	2	40
3ª				19			19
Total		23		73	10	2	108



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Planejamento e de Inspeção do Ensino
Diretoria de Pesquisa

Educação de Jovens e Adultos
Pessoal Docente em Exercício
por Segmento e Nível de Formação
Total DF em 13/08/2001

EJA 2º Semestre/2001

Segmentos	ENSINO MÉDIO			ENSINO SUPERIOR			TOTAL
	Magistério		Outra Formação Completa	Licenciatura Completa	Outra Graduação		
	Incompleto	Completo			Com Magistério	Sem Magistério	
1º		503	6	321	86	16	934
2º	32	10	15	1.098	61	40	1.256
3º	25		2	579	14	50	670
Total	57	513	22	1.998	161	109	2.860



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Planejamento e de Inspeção do Ensino
Diretoria de Pesquisa

Educação de Jovens e Adultos
Pessoal Docente em Exercício por Segmento e Nível de Formação
Data de Referência 12/03/2002
Total DF e Localização

Censo Escolar 2002 - 2º Semestre

Localização: Urbana

Localização Urbana							
Segmentos	ENSINO MÉDIO			ENSINO SUPERIOR			TOTAL
	Magistério		Outra Formação Completa	Licenciatura Completa	Outra Graduação		
	Incompleto	Completo			Com Magistério	Sem Magistério	
1º	1	358	34	326	78	2	799
2º		38	88	911	105	33	1.173
3º		29	57	555	83	21	745
Total	1	423	179	1.792	266	56	2.717

Localização: Rural

ENSINO MÉDIO								ENSINO SUPERIOR			TOTAL
Segmentos	Magistério		Outra Formação Completa	Licenciatura Completa	Outra Graduação						
	Incompleta	Completo			Com Magistério	Sem Magistério					
1ª		19		7	4			30			
2ª				32				32			
3ª				26			2	28			
Total		19		65	4		2	90			



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Planejamento e de Inspeção do Ensino
Diretoria de Pesquisa

Educação de Jovens e Adultos
Pessoal Docente em Exercício por Segmento e Nível de Formação
Data de Referência 12/08/2002
Total DF

Censo Escolar 2002 - 2º Semestre

Segmentos	ENSINO MEDIO			ENSINO SUPERIOR			TOTAL
	Magisterio		Outra Formação Completa	Licenciatura Completa	Outra Graduação		
	Incompleto	Completo			Com Magisterio	Sem Magisterio	
1º	1	377	34	333	82	2	829
2º		36	68	943	105	33	1.205
3º		29	57	581	83	23	773
Total	1	442	179	1.857	270	58	2.807

Nº de Docentess - 2003	
1º Segmento	749
2º Segmento	1.063
3º Segmento	845
Total	2.657



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Planejamento e de Inspeção do Ensino
Diretoria de Pesquisa / Gerência de Estatística

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Pessoal Docente em Exercício por Segmento e Nível de
Formação em 09/08/2004
Atendimento Escolar - 2º Semestre

Total DF

Segmentos	ENSINO MÉDIO			ENSINO SUPERIOR			TOTAL
	Magistério		Outra Formação Completa	Licenciatura Completa	Outra Graduação		
	Incompleto	Completo			Com Magistério	Sem Magistério	
1º		219	17	338	70	4	648
2º		3	39	931	81	18	1.072
3º		33	36	671	20	6	766
TOTAL		255	92	1.940	171	28	2.486



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Planejamento e de Inspeção do Ensino
Diretoria de Pesquisa / Gerência de Estatística

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Pessoal Docente em Exercício por Segmento e Nível de
Formação em 09/08/2004
Atendimento Escolar - 2º Semestre

Total DF e Localização

Localização Urbana

Segmentos	ENSINO MÉDIO			ENSINO SUPERIOR			TOTAL
	Magistério		Outra Formação Completa	Licenciatura Completa	Outra Graduação		
	Incompleto	Completo			Com Magistério	Sem Magistério	
1º		209	17	329	68	4	627
2º		3	39	902	81	16	1.041
3º		33	36	658	20	6	753
TOTAL		245	92	1.889	169	26	2.421

Localização: Rural

Segmentos	ENSINO MÉDIO			ENSINO SUPERIOR			TOTAL
	Magistério		Outra Formação Completa	Licenciatura Completa	Outra Graduação		
	Incompleto	Completo			Com Magistério	Sem Magistério	
1º		10		9	2		21
2º				29		2	31
3º				13			13
TOTAL		10		51	2	2	65



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Planejamento e de Inspeção do Ensino
Diretoria de Pesquisa e Gerência de Estatística

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Pessoal Docente em Exercício por Segmento e Nível de
Formação em 08/08/2005
Censo Escolar 2005

Total DF e Localização

REDE PÚBLICA

Localização: Urbana

Segmentos	ENSINO MÉDIO			ENSINO SUPERIOR			TOTAL
	Magistério		Outra Formação Completa	Licenciatura Completa	Outra Graduação		
	Incompleto	Completo			Com Magistério	Sem Magistério	
1º		137	9	353	44	2	545
2º		1	19	871	38	40	969
3º			1	792	2	35	830
TOTAL		138	29	2.016	84	77	2.344

Localização: Rural

Segmentos	ENSINO MÉDIO			ENSINO SUPERIOR			TOTAL
	Magistério		Outra Formação Completa	Licenciatura Completa	Outra Graduação		
	Incompleto	Completo			Com Magistério	Sem Magistério	
1ª		5		9	2		16
2ª				20		7	27
3ª				23			23
TOTAL		5		52	2	7	66



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Planejamento e de Inspeção do Ensino
Diretoria de Pesquisa / Gerência de Estatística

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Pessoal Docente em Exercício por Segmento e Nível de
Formação em 07/08/2006
Censo Escolar 2006

Total DF e Localização

REDE PÚBLICA

Localização: Urbana

Segmentos	ENSINO MÉDIO			ENSINO SUPERIOR			TOTAL
	Magistério		Outra Formação Completa	Licenciatura Completa	Outra Graduação		
	Incompleto	Completo			Com Magistério	Sem Magistério	
1º		56	4	399	46	5	510
2º		1	21	898	55	11	986
3º		24		537	7	2	870
TOTAL		81	25	2.134	108	18	2.366

Localização: Rural

Segmentos	ENSINO MÉDIO			ENSINO SUPERIOR			TOTAL
	Magistério		Outra Formação Completa	Licenciatura Completa	Outra Graduação		
	Incompleto	Completo			Com Magistério	Sem Magistério	
1º		3		7	5	1	16
2º				24			24
3º				26			26
TOTAL		3		57	5	1	66



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Planejamento e de Inspeção do Ensino
Diretoria de Pesquisa / Gerência de Estatística

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Pessoal Docente em Exercício por Segmento e Nível de
Formação em 07/08/2006
Censo Escolar 2006

Total DF

REDE PÚBLICA

Segmentos	ENSINO MÉDIO			ENSINO SUPERIOR			TOTAL
	Magistério		Outra Formação Completa	Licenciatura Completa	Outra Graduação		
	Incompleto	Completo			Com Magistério	Sem Magistério	
1º		59	4	406	51	6	526
2º		1	21	922	55	11	1.010
3º		24		863	7	2	896
TOTAL		84	25	2.191	113	19	2.432

- **Recursos Financeiros Disponíveis às Escolas que Ofertam EJA**

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DESTINADA AO SETOR DE EDUCAÇÃO PÚBLICA DO DF - 2007

Nº DOCUMENTO	PROGRAMA/PROJETO	RECURSO AUTORIZADO R\$	RECURSO UTILIZADO R\$	% UTILIZADO
1212210023870001	Prog. Descentralização de recursos financeiros para as escolas	6.612.222,00	5.227.120,10	64,34
12126007138580001	Proj. Informatização do sistema escolar da Secretaria de Educação	11.123.761,00	11.119.160,52	87,10
12362014223900001	Proj. Manutenção do Ensino Médio	15.910.191,00	10.675.833,94	47,42
12363014223910001	Proj. Manutenção da Educação Profissional	5.173.756,00	1.523.115,30	65,47
12365014223880001	Proj. Educação Infantil	3.145.570,00	2.229.281,47	24,33
12366014223920001	Proj. Manutenção da Educação de Jovens e Adultos	506.417,00		
12367014223930001	Proj. Manutenção da Educação Especial	2.461.702,00	111.493,53	5
0164	Prog. Escola de Todos Nós	47.158.614,00	22.368.845,68	20,76

PROGRAMA DE MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

2005/2007	PREVISTO	ALTERAÇÃO	AUTORIZADO	EXECUTADO	EXECUTADO
6/7/2005	----	----	5.038.000,00	1.288.510,00	26,00%
1º/8/2006	6.504.460,00	3.384.355,00	3.120.205,00	859.669,27	-
1º/8/2006	0	177.214,00	177.214,00	0	-
1º/8/2006	6.504.460,00	3.207.141,00	3.297.419,00	859.669,27	13,22%
6/7/2007	----	----	506.417,00	0	0

Fonte: IX ENEJA

• FUNDEB

O FUNDEB – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação destina recursos para a Educação Infantil, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, inclusive na modalidade Educação de Jovens e Adultos.

O FUNDEB terá a duração de 14 anos (2007-2020). A distribuição dos recursos é feita conforme o número de alunos da Educação Básica, de acordo com dados do Censo Escolar do ano anterior, observando o seguinte: alunos do Ensino Médio e EJA – 1/3 no 1º ano; 2/3 no 2º ano; 3/3 no 3º ano em diante. Entretanto, a aplicação pode se dar de maneira indistinta entre as etapas, as modalidades e os tipos de estabelecimento de ensino.

• Custo do Aluno da EJA no DF

O valor anual por aluno da Educação de Jovens e Adultos estimado, no âmbito do Distrito Federal é de R\$ 1.316,23.

Fonte: ftp://ftp.fn-de.gov.br/web/fundeb/valor_aluno_receita_anual_2008.pdf

• Número Médio de Alunos por Turma de EJA

4.12. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Forma	Faixa Etária/Atendimento Prioritário	Número de alunos por turma			
		Área Urbana		Área Rural	
PRESENCIAL		Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
1º Segmento	1º semestre	25	28	20	28
	2º semestre	30	35	25	35
	3º semestre	30	35	25	35
	4º semestre	30	35	25	35
2º Segmento	1º semestre	30	35	25	35
	2º semestre	35	40	30	40
	3º semestre	35	40	30	40
	4º semestre	35	40	30	40
3º Segmento	1º semestre	40	45	30	45
	2º semestre	40	45	30	45
	3º semestre	40	45	30	45
A DISTÂNCIA	Faixa Etária/Atendimento Prioritário	Número de alunos por tutor		Número de alunos por tutor	
1º Segmento	A partir de 14 (quatorze) anos completos para matrícula e 15 (quinze) anos para conclusão do curso	120 alunos		120 alunos	
2º Segmento	A partir de 17 (dezoito) anos completos para matrícula e 18 (dezoito) anos para conclusão do curso	120 alunos		120 alunos	
EXAMES	Faixa Etária/Atendimento Prioritário	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
Ensino Fundamental	15 (quinze) anos completos ou a completar até a data da primeira prova	Não há constituição de turma		Não há constituição de turma	
Ensino Médio	18 (dezoito) anos completos ou a completar até a data da primeira prova	Não há constituição de turma		Não há constituição de turma	

OBSERVAÇÃO:

1) Documentação necessária para os CURSOS e ENSINO a DISTÂNCIA: Documentação de identificação (Carteira de Identidade, Certidão de Nascimento ou Casamento), Registro Nacional de Estrangeiros, quando for o caso, Título de Eleitor para os maiores de 18 anos, Histórico Escolar ou documento similar, Certificado de Reservista, quando for o caso, e Declaração Provisória de Matrícula.

4-QUALIDADE DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS OFERTADA

- **Descrição sucinta dos elementos estruturantes da proposta pedagógica de EJA**

Quando se trata de Educação de Jovens e Adultos – EJA, é necessário ter claro que essa modalidade de ensino não nos remete apenas a uma questão de faixa etária, mas, fundamentalmente, a uma especificidade cultural.

Nesse sentido, o indivíduo que procura os cursos para jovens e adultos está inserido num contexto de diversidade sociocultural. Essa heterogeneidade deve ser respeitada e aproveitada pelos professores, constituindo-se fator essencial do currículo e do processo de aprendizagem, o que significa que os diferentes saberes e as diferentes opiniões dos educandos, adquiridos ao longo de suas práticas sociais de vida e de trabalho, deverão ser o ponto de partida do processo de aprendizagem sistematizada.

Do ponto de vista didático-metodológico, ressaltam-se o diálogo e a participação democrática, como mecanismo de interação. Dessa forma, o diálogo, o respeito e a valorização dos saberes permitirão a emergência dos conhecimentos prévios dos educandos, contribuindo para a elevação da auto-estima e da crença na capacidade de aprender, transformando-se, assim, em poderosa ferramenta político-pedagógica.

O aluno de EJA tem, em média, de 15 a 65 anos e, geralmente, é trabalhador – são balconistas, vendedores, mecânicos, empregados domésticos e de serviços gerais, entre outros. Alguns deles já possuem conhecimento sobre o mundo letrado, que adquiriram em breves passagens pela Instituição Educacional ou na realização de atividades cotidianas.

A Educação de Jovens e Adultos, voltada para os que não tiveram oportunidade de cumprir sua escolaridade na idade própria, está assegurada na Lei nº 9.394/1996 - em seu art. 4º, que ressalta o dever do

Estado com a educação pública que é efetivada "mediante a garantia do ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria".

O sistema público de ensino do Distrito Federal oferece cursos de Educação de Jovens e Adultos, que compreendem a Base Nacional Comum dos Currículos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, habilitando ao prosseguimento de estudos, inclusive, em caráter regular. Oferece, ainda, o ensino a distância – via online, possibilitando ao educando matricular-se em qualquer período do ano.

A proposta de EJA do Distrito Federal atende o novo currículo com ênfase aos valores e às atitudes, às competências, às habilidades e aos procedimentos, colocando os conteúdos significativos a serviço desses.

Observa, também, a necessidade de se atentar para a contextualização do ensino de Educação de Jovens e Adultos que deve permear todo o desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem.

A EJA considera os demais princípios básicos dessa metodologia de ensino, tornando os conteúdos meios para o desenvolvimento dos processos cognitivos, privilegiando a capacidade de pensar e desenvolvendo a competência de processar as experiências de aprendizagem com autonomia intelectual e com destaque para o fato de que os jovens e os adultos:

- tenham desejo de aprender;
- aprendam somente o que sentem necessidade de aprender;
- aprendam praticando, fazendo;
- tenham o aprendizado centralizado em problemas, e os problemas devem ser reais;
- aprendam melhor em ambiente informal;
- tenham melhor aproveitamento quando é utilizada uma variedade de métodos, recursos e procedimentos de ensino;
- tenham a oportunidade de descobrir e de construir por si mesmos.

A seleção e a organização das atividades ou experiências de aprendizagem pressupõem alguns critérios que se relacionam diretamente com:

- o contexto do aluno;
- o nível de desenvolvimento do aluno;
- os objetivos pretendidos;
- as normas e os valores que serão cultivados;
- as competências, as habilidades e os procedimentos requeridos.

1 - ESTRUTURAÇÃO DOS CURSOS DE EJA

O Sistema Público de Ensino do Distrito Federal oferece Cursos de EJA, que compreendem a Base Nacional Comum dos Currículos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, habilitando ao prosseguimento de estudos, inclusive, em caráter regular.

Os Cursos de EJA, em nível de Ensino Fundamental ou Médio, são organizados por Segmentos e estes, em Semestres.

Segmento	Nº de Semestre	Nº de horas	Jornada diária por turno	Estratégia de Ensino
1º Segmento – EF *	4	1.600	4h	Presencial
2º Segmento – EF *	4	1.600	4h	Presencial e EAD*
3º Segmento – EM	3	1.200	4h	Presencial e EAD*

* EAD – Ensino à Distância.

* EF – Ensino Fundamental – as 4 primeiras séries ou os 5 primeiros anos do EF.

* EF – Ensino Fundamental – as 4 últimas séries ou os 4 últimos anos do EF.

2 – OPERACIONALIZAÇÃO DA EJA

2.1 - Desenvolvimento

Os Segmentos (1º, 2º e 3º), em face das características e das necessidades dos alunos, são desenvolvidos por estudos de forma presencial.

2.2 - Corpo discente

A Educação de Jovens e Adultos destina-se àqueles que não tiveram acesso à escolarização propiciada pelo Ensino Fundamental e Médio na idade própria.

São idades mínimas para matrícula inicial em cada Segmento:

- 1º Segmento: jovens e adultos não alfabetizados ou semi-alfabetizados com idade mínima de 14 anos completos;
- 2º Segmento: jovens e adultos alfabetizados com idade mínima de 14 anos completos;
- 3º Segmento: jovens e adultos alfabetizados com idade mínima igual ou superior a 17 anos completos.

2.3 – Metodologia

A Educação de Jovens e Adultos, apesar da carga horária reduzida em função do reconhecimento das experiências e dos saberes acumulados pelos alunos, não pode caracterizar-se como uma educação de menor qualidade. Assim, na EJA, é importante a presença dos diferentes componentes curriculares e a formação adequada dos professores, para garantir um diálogo que permita considerar os conhecimentos anteriores do aluno adulto.

2.4 – Matrícula e Organização das Turmas

A matrícula na EJA deve ser efetivada mediante a comprovação de escolarização anterior ou por meio de Exames de Classificação e/ou Reclassificação, definidos na legislação em vigor, na proposta das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

A constituição das turmas deve seguir a Estratégia de Matrícula, desenvolvendo-se nos 2º e 3º Segmentos a modulação e a organização das turmas, e atendendo aos seguintes critérios:

- a matrícula no Segmento só poderá ser feita após a conclusão de todos os componentes curriculares do Segmento anterior;
- a carga horária semanal do professor de 20 horas de efetivo trabalho pedagógico é distribuída em 4 horas destinadas à coordenação de regência de classe e 16 horas de regência de classe.

É obrigatório a Instituição Educacional oferecer todos os componentes curriculares dos Segmentos e Semestres de EJA.

2.6 – Frequência

Será exigida a frequência de 75% sobre o conjunto das atividades pedagógicas trabalhadas.

2.7 – Avaliação

A avaliação em EJA deve ser feita ao longo do processo.

A avaliação em EJA deve ser orientada pelas habilidades, valores e competências, estabelecidos no plano didático e advindos do Currículo de Educação Básica, à luz das características dos jovens e adultos e do contexto socioeconômico e cultural.

O professor deve avaliar constantemente, propiciando atividades diferenciadas como reforço ao desenvolvimento das habilidades dos alunos em defasagem. O professor não deve enfatizar apenas os erros ou os desconhecimentos dos alunos, mas levar em conta tudo o que já conseguiram aprender. A avaliação final deve basear-se nas aprendizagens significativas que os alunos tenham tido condições de desenvolver.

É fundamental a participação dos próprios alunos na avaliação contínua de sua aprendizagem. Deve-se garantir que as situações de aprendizagem sejam o mais semelhante possível com as da vida real do aluno, além de ser deixado claro o que se pretende avaliar.

Em todos os Segmentos, devem ser considerados, a auto-avaliação, os projetos de pesquisa e os testes/provas, que devem ser elaborados coerentemente, à luz do novo currículo, centradas nas competências e nas habilidades trabalhadas.

2.8 – Transferência e Aproveitamento de Estudos

No Sistema Público de Ensino do Distrito Federal, a transferência do aluno de uma para outra Instituição Educacional far-se-á pela Base Nacional Comum do Currículo.

2.10 – Recuperação de Estudos

A recuperação de estudos é contínua e ao longo do processo de ensino no decorrer do semestre.

2.11 – Diário de Classe

A frequência do aluno nos Segmentos será registrada diariamente. As competências, habilidades, procedimentos e avaliações desenvolvidos deverão ser registrados no decorrer do Semestre para compor a vida acadêmica do aluno.

3 – FUNDAMENTAL LEGAL

Leis e atos normativos que norteiam os cursos de Educação de Jovens e Adultos:

- **Constituição Federal de 1988** – Estabelece que “a educação é direito de todos e dever do Estado e da família...” e ainda que o ensino fundamental é obrigatório e gratuito, inclusive com sua oferta garantida para todos os que a ele não tiveram acesso na idade própria.
 - **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996 - Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
 - **Parecer nº 11/2000 – CNE** – Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação de Jovens e Adultos.
 - **Resolução nº 1/2000 – CNE** – Regulamenta o Parecer nº 11/2000 – CNE.
 - **Resolução nº 1/2005 – CEDF** – que estabelece normas para o Sistema de Ensino do Distrito Federal.
- Lei nº 10.793**, de 1º de dezembro de 2003 – altera a redação do art. 26, § 3º, e do art. 92, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. – A Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da Educação Básica.

- **Formas de Inserção das Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC nas Propostas Pedagógicas**

Educação de Jovens e Adultos via Curso a Distância (EAD)

É preciso repensar a atuação da escola e investir em novas formas do fazer pedagógico, no qual os principais recursos tecnológicos que constituem a sociedade informacional sejam levados em consideração em todas as esferas educacionais e se privilegie uma abordagem mais inovadora, descentrada da educação tradicional.

Considerando a pertinência de se investir na formação dos alunos jovens e adultos para se dar conta das exigências contemporâneas, e entendendo que sua formação não deve ser uma tarefa limitada no tempo e no espaço, mas um processo contínuo, intimamente relacionado ao momento político, social e educacional do país, o Ensino a Distância (EAD) torna-se uma estratégia alternativa para essa modalidade de educação.

A educação não precisa mais se conter nas quatro paredes de uma sala, como na educação tradicional, pois as telecomunicações favorecem a ligação com o outro, além de nos permitir utilizar novas formas de linguagem que não só a palavra oral.

Nessa sociedade da comunicação e da informação, a imagem adquire um superpoder que por vezes embaralha e dissimula o real e o aparente. As convicções da realidade virtual que invade as nossas vidas precisam ser tratadas nos sistemas educacionais, e é preciso estar atento para saber tirar “proveito” da situação e mais ainda reconhecer o poder dos meios de comunicação integrando-os à rotina da escola, reconhecendo ainda a possibilidade de uma educação voltada para a decodificação das mídias e das suas leituras.

É preciso desmistificar o uso das tecnologias e promover um letramento digital para a comunidade escolar a fim de desenvolver a criticidade quanto aos meios de comunicação. Essas atitudes tornam o processo educativo mais dinâmico e possibilitam que aprendizagens significativas possam ocorrer. Considera-se aqui que, por meio das Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC, é possível desenvolver a cooperação, a colaboração, a negociação, a resolução de conflitos, o trabalho em equipe, o respeito ao outro e a formação de redes virtuais de trabalho em equipe, o respeito ao outro e a formação de redes virtuais de trabalho colaborativo, quando se podem integrar, a partir das características individuais, as partes e o todo.

Ampliar a oferta para o 2º e 3º Segmento da Educação de Jovens e Adultos via Educação a Distância é ação ética e oportuniza ao adulto trabalhador a sua inserção na sociedade da informação, pois, em tese, amplia, para além da perspectiva curricular mínima, as competências a serem por ele adquiridas.

Educação a Distância	Inscritos em 2005	Inscritos em 2006	Inscritos em 2007
Ensino Fundamental	-	242	326
Ensino Médio	80	329	645

5- DESAFIOS PARA O AVANÇO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA REALIDADE LOCAL

A Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade de ensino que visa a reforçar as políticas de universalização da educação básica, garantindo a conclusão da escolaridade fundamental e média àqueles que a ela não tiveram acesso na idade própria.

Essa modalidade constitui, portanto, um esforço da sociedade brasileira para a recuperação de níveis de escolarização básica e a correção das disfunções idade-série dos que passaram da faixa etária da obrigatoriedade escolar.

A precariedade do atendimento da Educação Básica, associada a fatores socioculturais, contribuiu para que o Brasil chegasse a este século com um percentual elevado de jovens e adultos que não tiveram acesso ou não conseguiram concluir o ensino obrigatório. O analfabetismo na população de maiores de 15 anos é bastante elevado.

Especificamente, há que se considerar que Brasília constitui um centro de atração de populações mais pobres, em busca de melhores condições de vida. O fluxo de pessoas com baixos níveis de escolaridade, ou analfabetas, tem exigido uma atuação pontual não somente do Poder Público, mas também da sociedade civil, para atender às demandas emergentes.

Em contrapartida, a volta à escola para recuperação da escolaridade básica constitui uma etapa crucial para a formação continuada, exigência incontestável para enfrentar os desafios do mundo moderno. E a necessidade de autoformação constitui uma das fortes motivações da população adulta para a volta à escola.

O censo escolar vem registrando acentuada redução na idade de ingresso na modalidade supletiva. Há três causas para esse fenômeno: a conscientização da importância da disfunção idade-série para a formação do cidadão; as exigências do mercado de trabalho; e a aspiração de prosseguimento de estudos em nível superior.

No que se refere à formação de professores, o Distrito Federal detém posição de destaque na comparação com as demais Unidades da Federação, estando próximo de alcançar a determinação da Lei de Diretrizes e Bases vigente, que prevê a obrigatoriedade de habilitação em nível superior para o exercício do magistério em qualquer nível ou modalidade de ensino.

O maior desafio a ser enfrentado na Educação de Jovens e Adultos nos próximos anos é a redução de evasão. Se a flexibilidade característica dessa modalidade oferece oportunidades amplas de atendimento a uma população heterogênea, também cria obstáculos à utilização de mecanismos de permanência do aluno no processo. Por isso, as ações de controle da evasão necessitam de avaliação e acompanhamento constantes, para que as reformulações produzam resultados positivos.

DIRETRIZES

O atual avanço científico e tecnológico está exigindo uma formação escolar de competências e habilidades capazes de proporcionar o conhecimento necessário ao desempenho de uma atividade profissional e de preparar o indivíduo para uma participação crítica e consciente na sua realidade.

Dessa forma, o atendimento a alunos jovens e adultos não pode obedecer aos mesmos parâmetros que norteiam a educação convencional. Os programas devem, portanto, considerar as especificidades dessa clientela, numerosa e heterogênea, no que se refere aos seus interesses e às competências adquiridas na prática social; a necessidade da produção de material didático especializado; e a especialização do corpo docente.

OBJETIVOS

- Reduzir o analfabetismo no Distrito Federal até o final da década, implantando e implementando projetos especiais para o atendimento da população não escolarizada de jovens e adultos.
- Implantar programas especiais de atendimento a jovens e adultos, nas modalidades presencial, semipresencial e a distância, para atender à heterogeneidade da clientela.
- Implantar projetos para a elaboração e o fornecimento de material didático-pedagógico adequado à clientela, para o ensino fundamental e médio.
- Instituir processos de avaliação permanente da Educação de Jovens e Adultos, visando à universalização da Educação Básica e à divulgação de iniciativas que possam servir de referência para o desenvolvimento do sistema.
- Desenvolver, nas unidades prisionais e nos estabelecimentos que atendem jovens e adultos infratores, programas especiais de educação visando à formação escolar de nível fundamental e médio.
- Estabelecer um programa de formação continuada para o aperfeiçoamento e a atualização dos profissionais da Educação na Educação de Jovens e Adultos.

6- RECOMENDAÇÕES/COMPROMISSOS NECESSÁRIOS PARA A CONSOLIDAÇÃO DA EJA COMO POLÍTICA PÚBLICA

- **Desafios do Governador José Roberto Arruda à Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**

- Zerar a evasão escolar.
- Melhorar o índice de frequência escolar.
- Diminuir em 33% a defasagem idade-série.
- Diminuir em 33% o índice de repetência.
- Atingir, em 2014, o índice 6,5 de desenvolvimento da educação.

- **Plano Plurianual para o quadriênio 2008-11**

- Alfabetização de Jovens e Adultos (erradicação do analfabetismo)

- Alfabetizar os 2,5% da população entre 15 e 29 anos que se declararam analfabetos na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) e transformar o Distrito Federal na primeira Unidade da Federação a erradicar o analfabetismo. *↳ ano*

- Priorização da manutenção da Educação de Jovens e Adultos

- Implementar o currículo e promover exames, propiciando oportunidades educacionais a jovens e adultos.

7- BIBLIOGRAFIA

Sites:

<http://www.ibge.com.br/home/estatistica/economia/pibmunicipios/2005>

<http://www.sidra.ibge.gov.br/pnad/default.asp>

www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2000/tabela

<http://www.pnud.org.br/atlas/tabelas>

<http://www.sidra.ibge.gov.br/pnad/default.asp>

<http://www.edudatabrasil.inep.gov.br>-----

<http://sba.mec.gov.Br/relatórios/resumo/default.asp>

<http://pt.wikipedia.org>

www.forumeja.org.br/df

ftp://ftp.fnde.gov.br/web/fundeb/valor_aluno_receita_anual_2008

Dados Estatísticos do Distrito Federal/Censo Escolar – Período: 2001 a 2007 – Subsecretaria de Planejamento e de Inspeção de Ensino/Diretoria de Pesquisa/Gerência de Estatística



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO E DIVERSIDADE

BRASIL

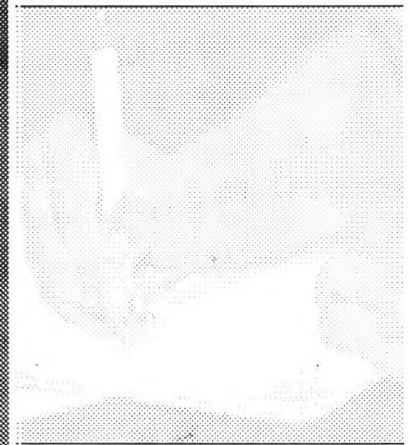
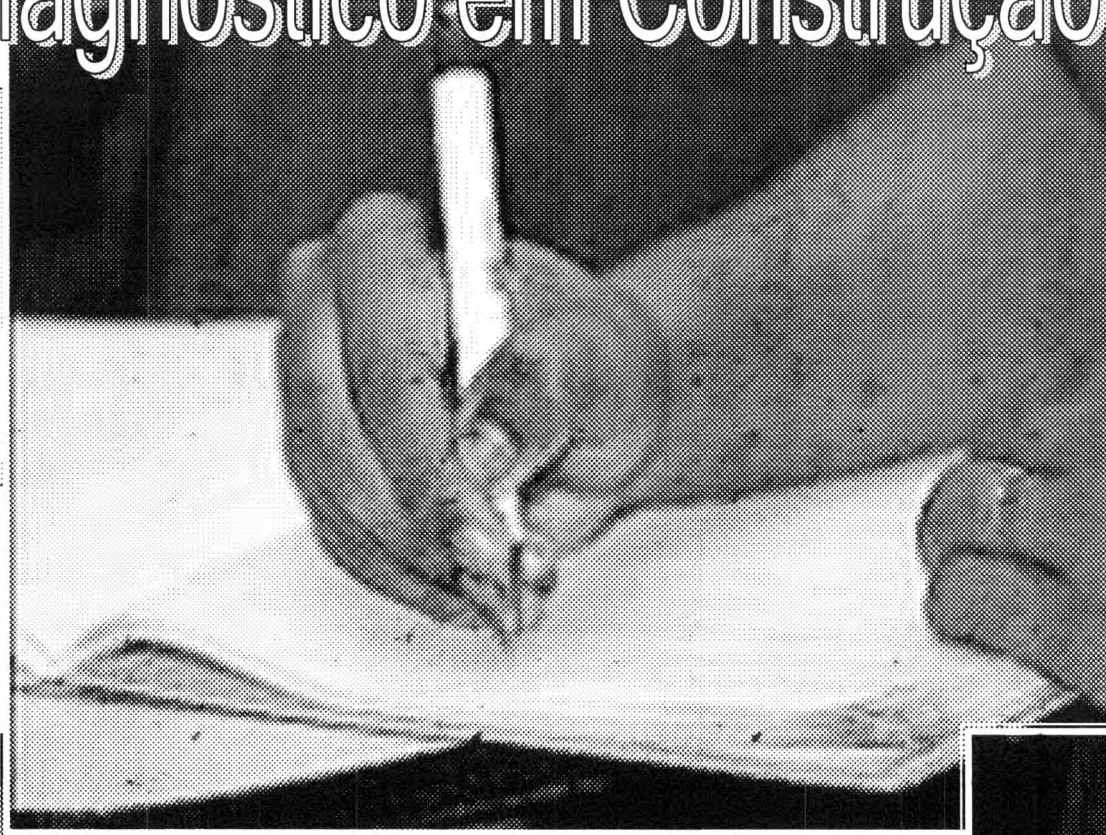
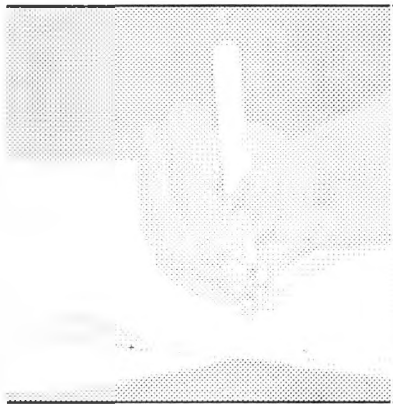
***Educação e Aprendizagens de
Jovens e Adultos ao Longo da Vida***

**Encontro Preparatório à VI CONFINTEA
Região Centro-Oeste**

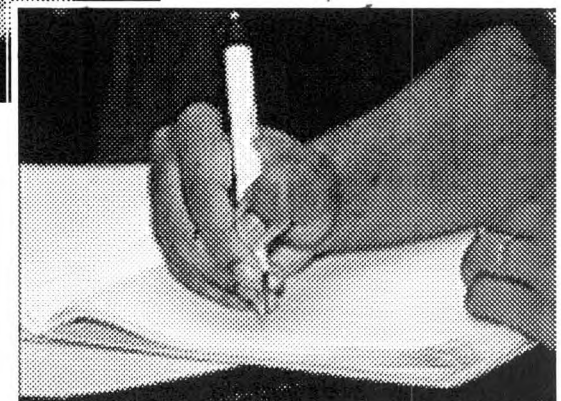
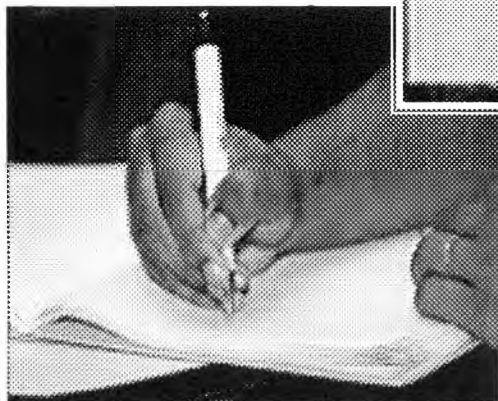
Cuiabá – 23 a 25 de abril de 2008

EJA na Região Centro-Oeste do Brasil

Diagnóstico em Construção...



Ascom-UFG



Objetivos da “Oficina de Formação em Organização e Análise de Dados” promovida pelo MEC



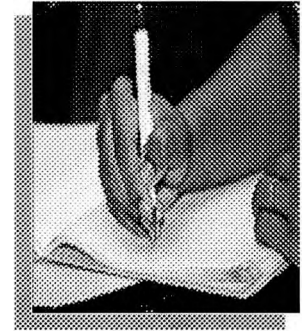
Ascom-UFG

- ✓ **Introduzir a discussão sobre indicadores e análise de dados**
- ✓ **Introduzir marco conceitual de Monitoramento e Avaliação**
- ✓ **Contribuir para a disseminação das práticas de acompanhamento, monitoramento e avaliação, que possibilitarão aos gestores formular e executar melhores políticas de EJA**

Possibilidades...

Apropriarmo-nos desse instrumental para Fortalecimento de nossas reivindicações e maior precisão no acompanhamento das ações no campo da EJA!!

- **Idéias e conceitos que facilitam o diálogo**
- **aqui proposto...**



- **Diagnóstico**: requer indicadores que permitam retratar a realidade social
- **Monitoramento**: análise contínua e sistemática dos programas, verificando a realização dos processos, com base em indicadores que aferem a implementação em relação às etapas, finanças e metas previamente fixadas;
- **Acompanhamento**: processo que subsidia a realização do monitoramento, auxiliando os gestores na definição de critérios e parâmetros, bem como na preparação de sistemas de informação gerenciais.

➤ Quanto à classificação e fonte dos dados:.



Tipos de dados: Quantitativos e/ou qualitativos:

➤ **Primários:** registros administrativos – (fundamentais!!)

➤ **Secundários:** Dados oriundos de bases de dados

➤ construídas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas

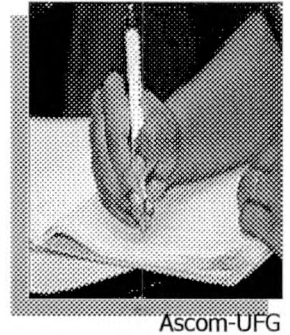
➤ Educacionais Anísio Teixeira - INEP e IBGE, como Censo

➤ Escolar e Pesquisa por Amostra de Domicílios - PNAD

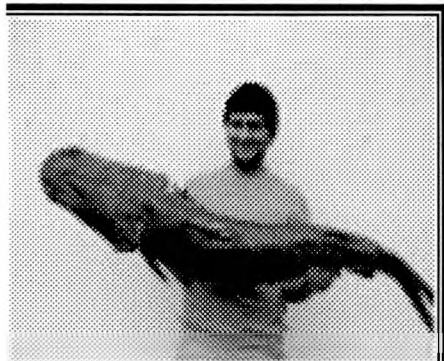
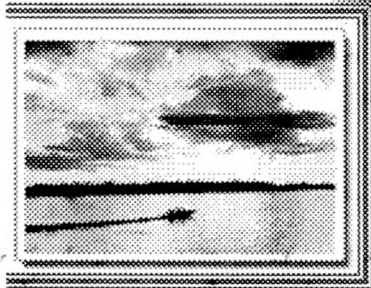
➤ <http://www.sidra.ibge.gov.br/>

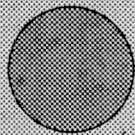
<http://www.edudatabrasil.inep.gov.br/>

De antemão,

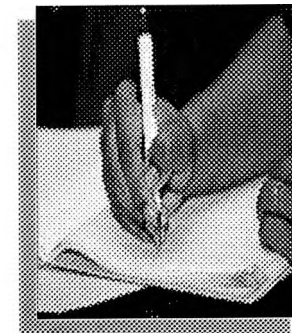


Ascom-UFG

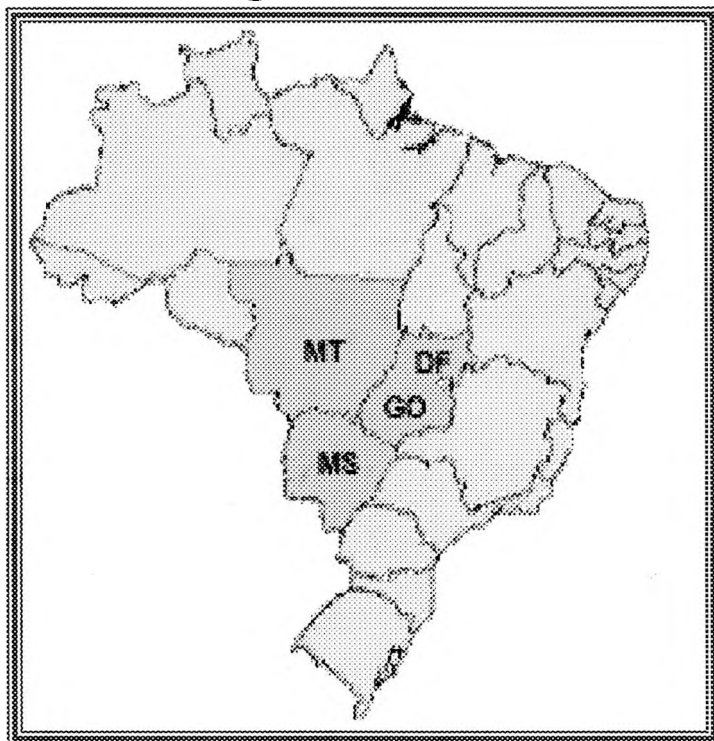


O que nos  caracteriza
como REGIÃO Centro-Oeste ?

Mesmo espaço físico... Delimitações diferentes...



Divisão político-administrativa
da Região Centro-Oeste

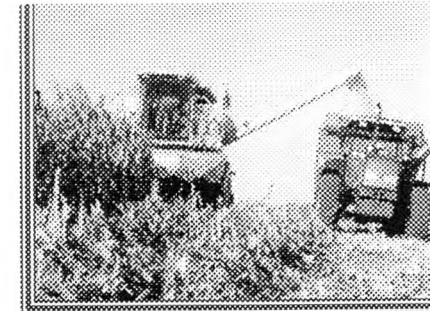
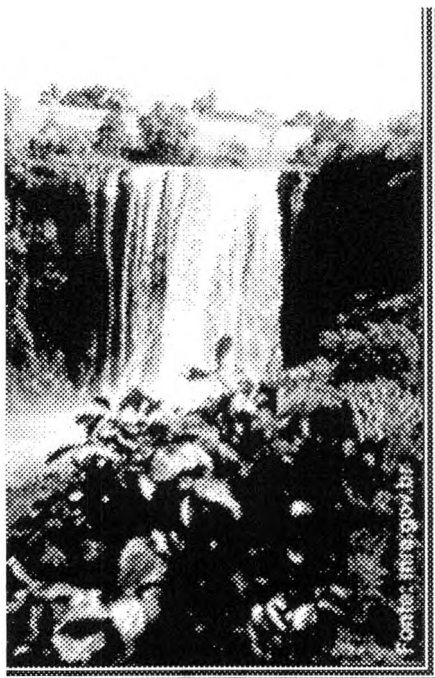


Divisão por Biomas* do Brasil



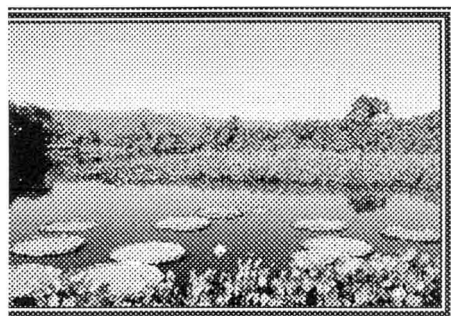
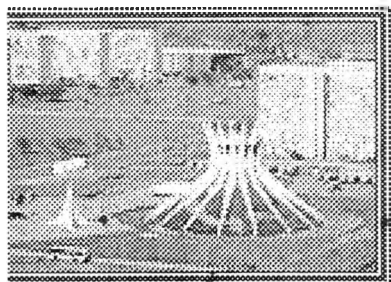
<www.ibge.gov.br> - 14.04.2008

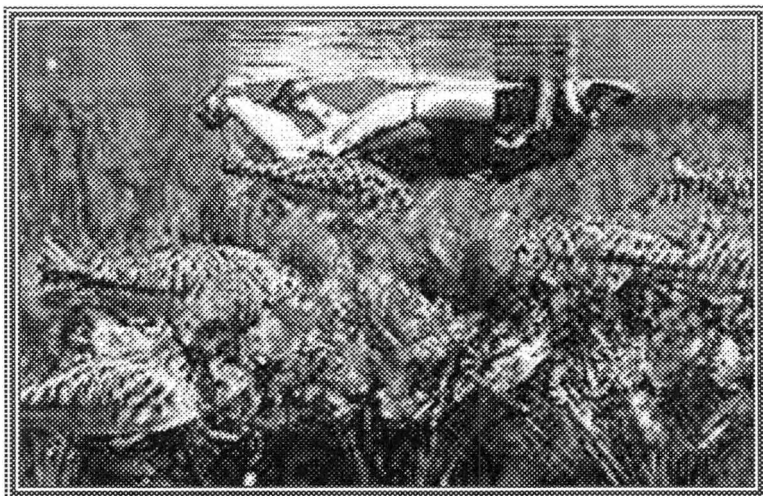
***"Conj.de vida(vegetal e animal) constituído pelo agrupamento de tipos de vegetação contíguos e identificáveis em escala regional, com condições geoclimáticas similares e história compartilhada de mudanças, o que resulta em uma diversidade biológica própria".**



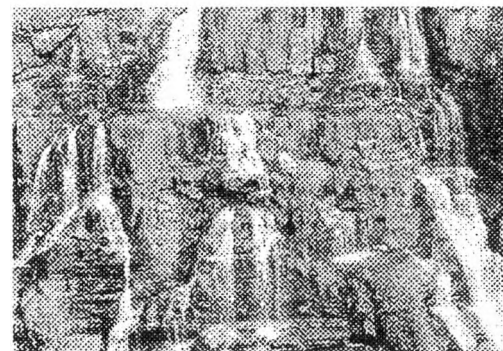
"Região"...

"universo de práticas vivenciadas pelos diversos grupos humanos que nela se inserem, que englobam o relevo, as relações pessoais, a memória familiar, as condições de trabalho, a sexualidade, a associação etc. A partir desta definição, pode-se pensar em extrapolar limites e fronteiras de ordem administrativa que, em geral, delimitam uma região (...). O regional torna-se, portanto, um conjunto de identidades, não vinculado necessariamente aos limites formais estabelecidos" (AMORIM, 2007)

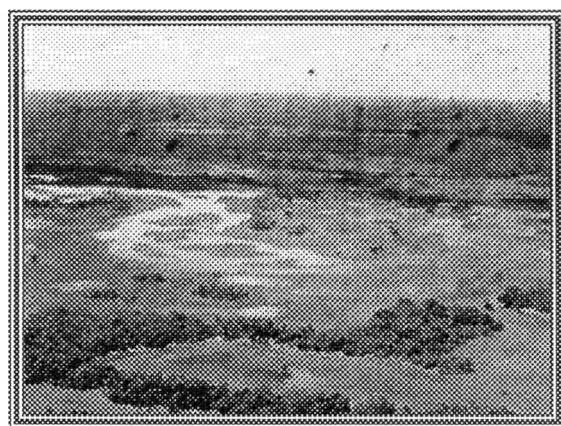
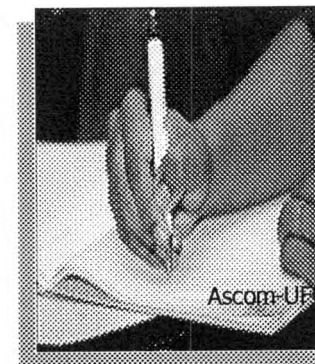




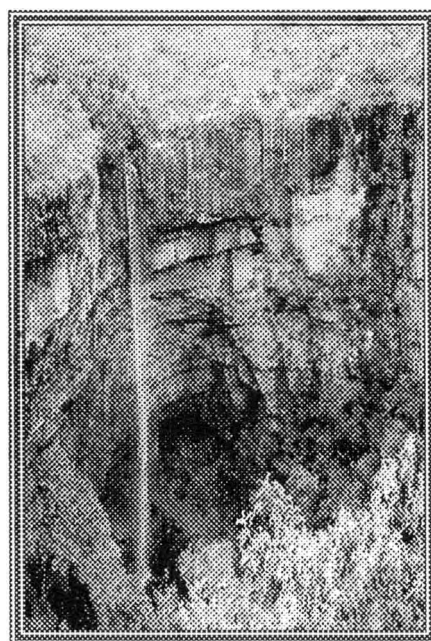
Bonito -MS



Chapada veadeiros-GO



Área inundada na planície do
Pantanal sul-mato-grossense



Chapada Guimarães

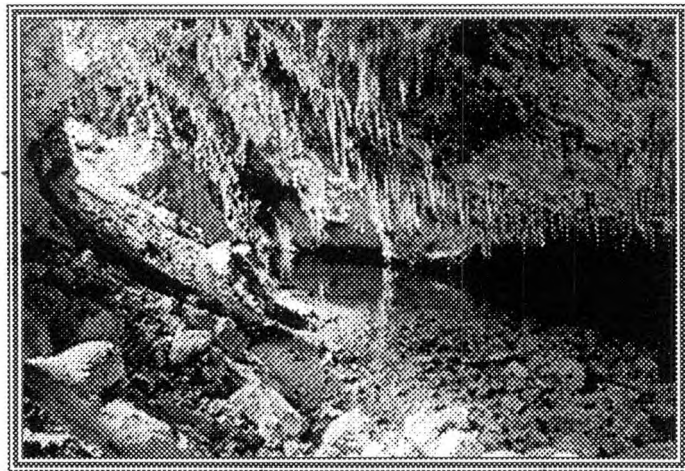




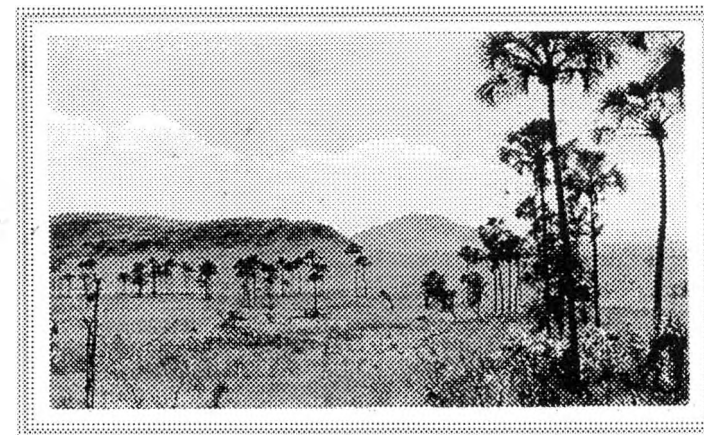
São Jorge – Chapada Veadeiros-
GO



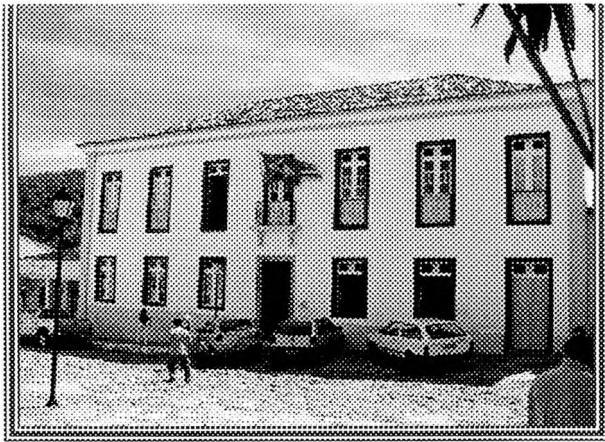
Ascom-UFG



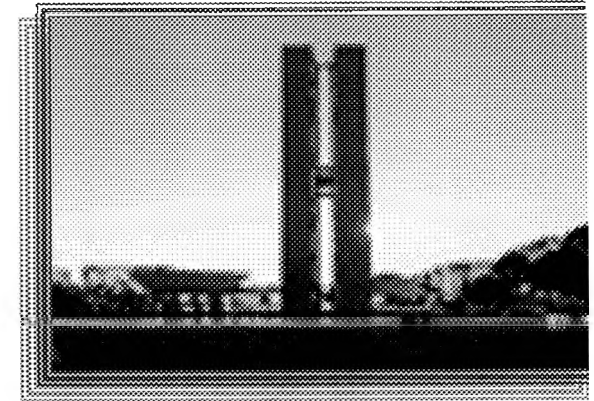
Bonito -MS



Paisagem na estrada entre
Alto Paraíso e São Jorge

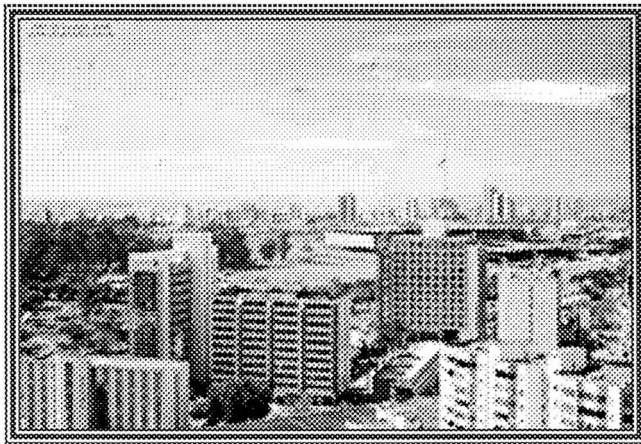


Cidade de Goiás



Anótecer - Congresso nacional

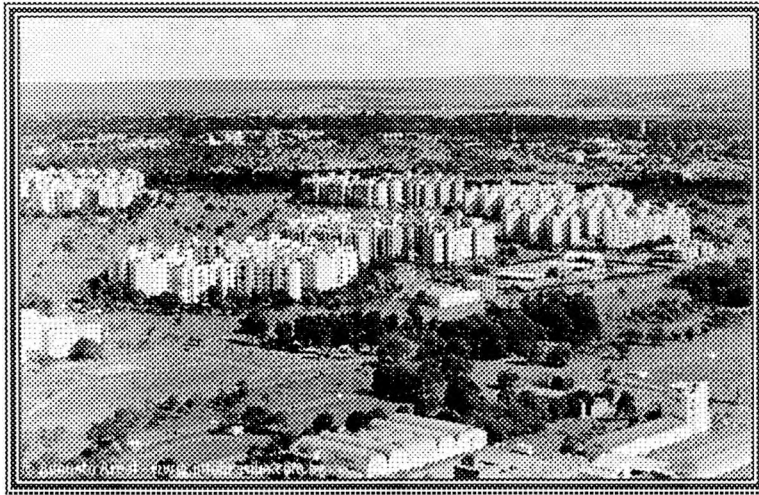
"as fronteiras regionais podem ou não coincidir com as divisões juridicamente estabelecidas, pois se ampliam ou diminuem, no decorrer do tempo, em função de ajustes de natureza política". (SILVA apud AMORIM, 2007)



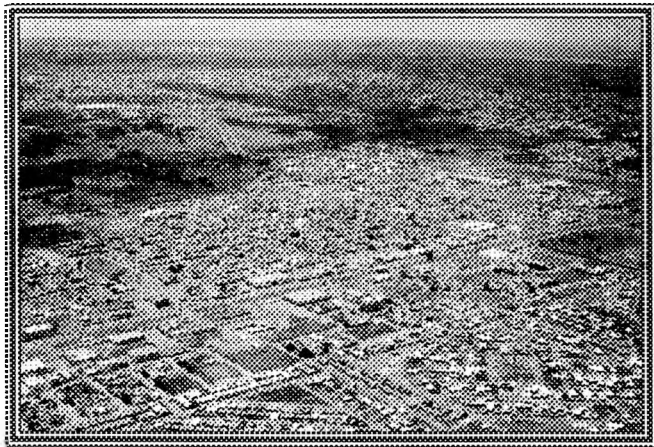
Taguatinga Centro/
Águas claras



Luziânia-GO

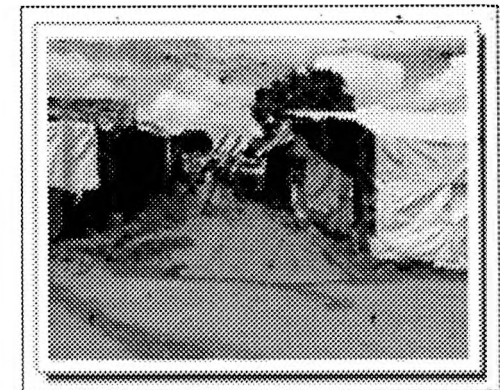


Setor Octogonal - DF

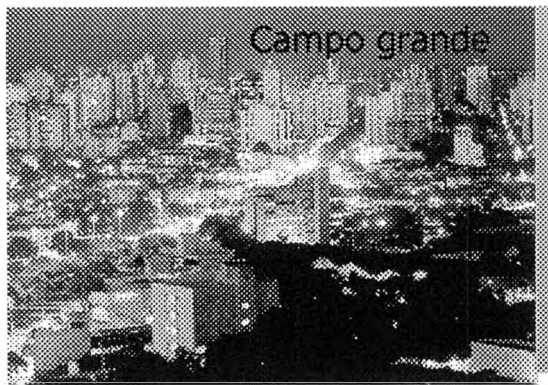


Vista aérea parcial Samambaia- DF

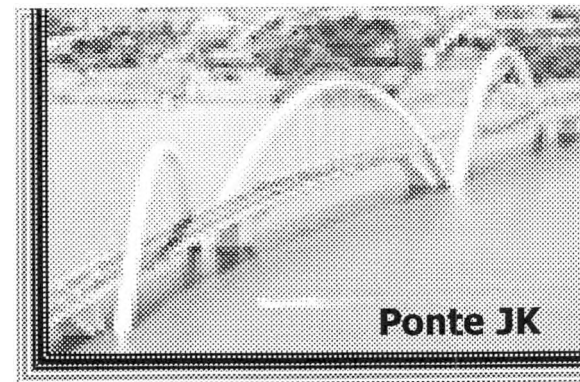
**“O espaço é fundamentalmente social e histórico, evolui no quadro diferenciado das sociedades e em relação com as forças externas, de onde mais frequentemente lhes provêm os impulsos”
(SANTOS, 1979, apud AMORIM, 2007)”**



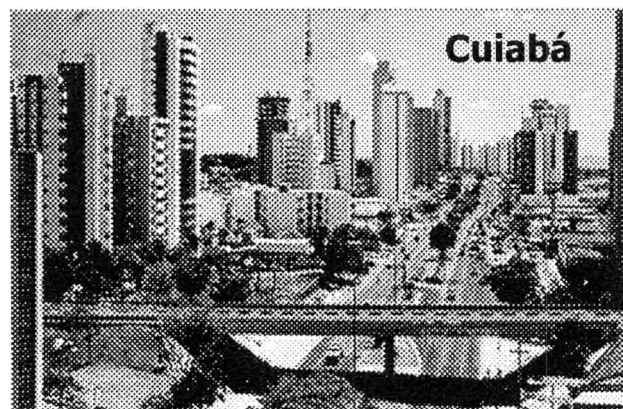
Aspectos Urbanos
Setor Grajaú-Goiânia

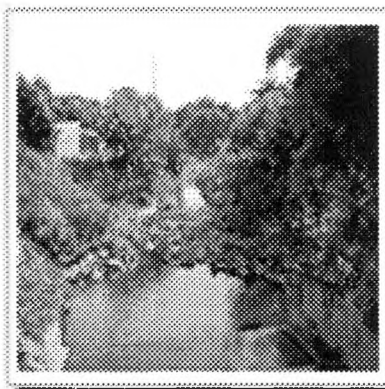
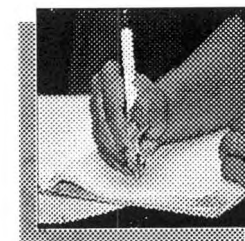
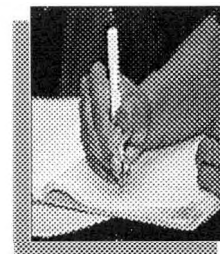
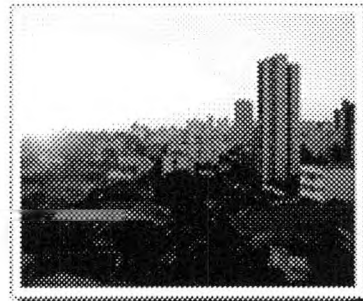


"A divisão social do trabalho é uma categoria capaz de revelar as relações de produção e de trabalho, e portanto, as especificidades do mercado de trabalho, a ação do Estado e as possibilidades de participação política.

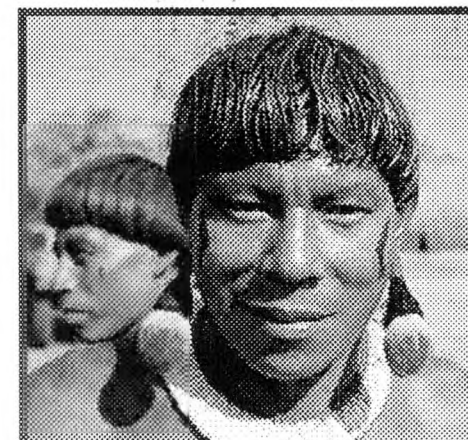


Cada região expressa assim sua face. No entanto, em nível empírico, algum ou alguns elementos podem ser priorizados por serem capazes de revelar essa face através de distintas regionalizações"
(CARLEIAL, apud AMORIM, 2007)

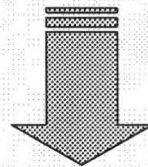
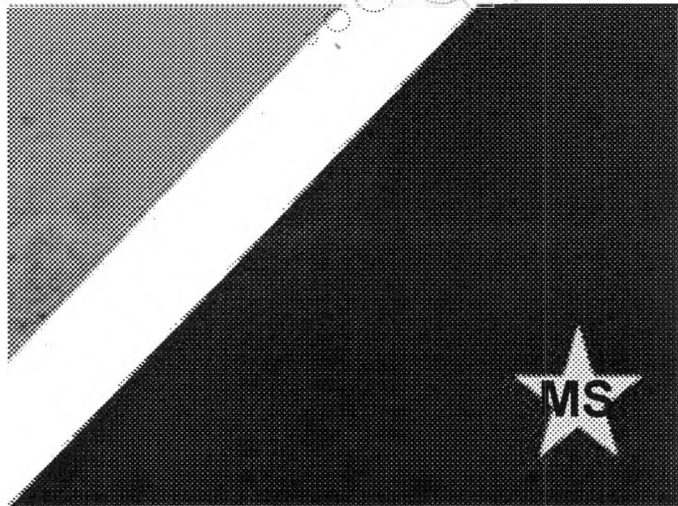




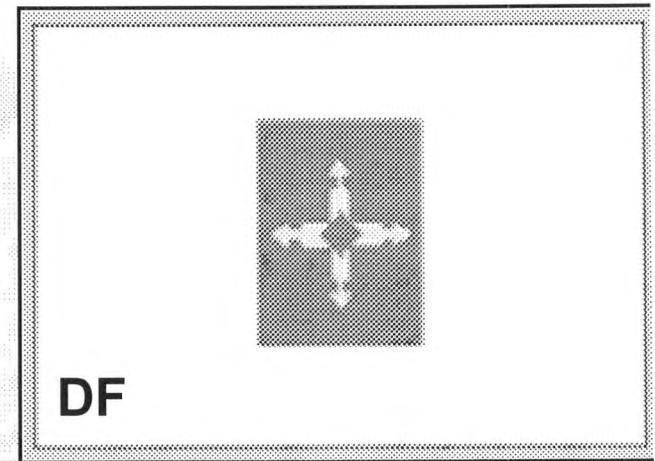
**A partir dessa perspectiva,
Nosso desafio: pensar para além
da nossa cidade, do nosso
estado, pensar a nossa Região,
naquilo que nos unifica, nos
distingue e nos fortalece.
Construir visão cada vez mais
ampliada e pensar estratégias
conjuntas!**



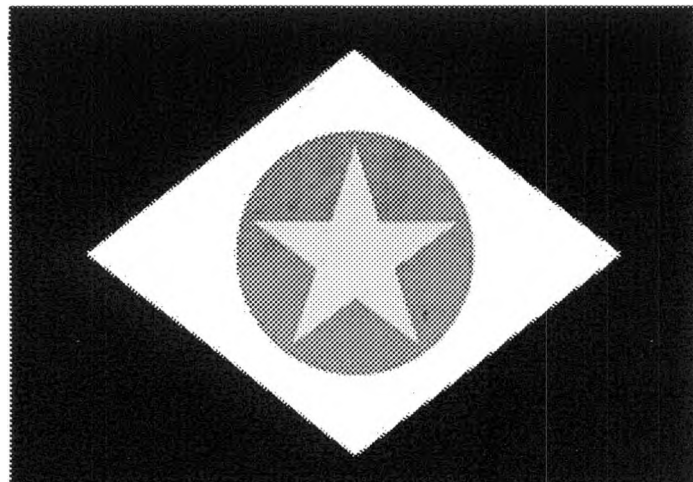
**Região Centro-Oeste como resultante
de um complexo processo histórico de
construção social**



Sociais



Ambientais Econômicos



**Culturais
Políticos**



Dados Gerais – Região Centro-Oeste e seus estados/Distrito Federal



- Termo institucionalizado Década 1940 – IBGE – Macrorregiões
- Área: 1.604.852 km² = 18,85% da área do país
- **Alguns Dados Populacionais:**

População Total (mil)		
Ano: 2006		
Brasil	187.228	
		% Repres.
Centro-Oeste	13.313	100,00
Mato Grosso do Sul	2.304	17,31
Mato Grosso	2.866	21,53
Goiás	5.750	43,19
Distrito Federal	2.393	17,97

Fonte: IBGE/PNAD - 2006

Densidade Demográfica			
Ano: 2006			
	População	km²	Habitante km²
Brasil		22,11	22,11
Centro-Oeste	13.313	1.612.077	8,25
Mato Grosso do Sul	2.304	358.159	0,06
Mato Grosso	2.866	906.807	3,16
Goiás	5.750	341.289	16,84
Distrito Federal	2.393	5822	411,02

Fonte: IBGE/PNAD - 2006

Índice do DF pode ser percebido em suas diferenciações:

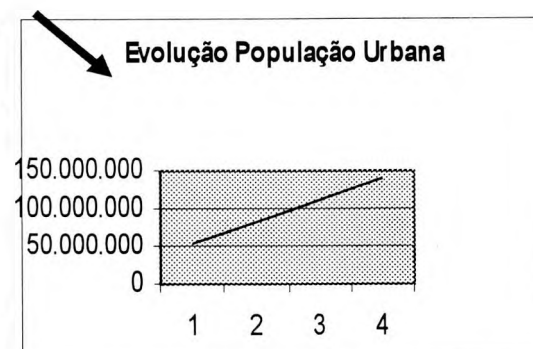
Região Administrativa		Área (km ²)	População -2000	Dens. Demogr. (hab/km ²)
RA-I	Brasília	473	198.422	419,4
RA-II	Gama	276	130.580	472,9
RA-III	Taguatinga	121	243.575	2.007,20
RA-IV	Brazlândia	474	52.698	111,2
RA-V	Sobradinho	569	128.789	226,2
RA-VI	Planaltina	1.537	147.114	95,7
RA-VII	Paranoá	852	54.902	64,4
RA-VIII	N Bandeirante	82	36.472	442,5
RA-IX	Ceilândia	232	344.039	1.482,90
RA-X	Guará	46	115.385	2.524,80
RA-XI	Cruzeiro	9	63.883	7.098,10
RA-XII	Samambaia	106	164.319	1.550,20
RA-XIII	Santa Maria	211	98.679	467,1
RA-XIV	São Sebastião	383	64.322	167,9
RA-XV	R das Emas	101	93.287	919,3
RA-XVI	Lago Sul	190	28.137	147,9
RA-XVII	Riacho Fundo	55	41.404	759,3
RA-XVIII	Lago Norte	54	29.505	541,5
RA-XIX	Candangol.	7	15.634	2.351,00
TOTAL		5.783	2.051.146	354,7

<www.geocites.com> - Acesso 13.04.2008

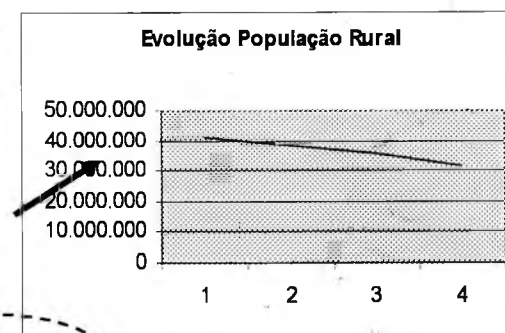


População Brasileira: Urbana ou Rural??

Brasil - Demografia - População Urbana (mil pessoas)				
	1970	1980	1991	2000
Feminina:	26.859.4	41.198.3	57.136.7	71.070.9
Masculina:	25.237.8	39.238.9	53.854.2	66.882.9
Total:	52.097.2	80.437.3	110.990.9	137.953.9



Brasil - Demografia - População Rural (mil pessoas)				
	1970	1980	1991	2000
Feminina	19.948.1	18.669.8	17.203.6	15.152.1
Masculina	21.089.4	19.903.8	18.630.8	16.693.0
Total	41.037.5	38.573.7	35.834.4	31.845.1

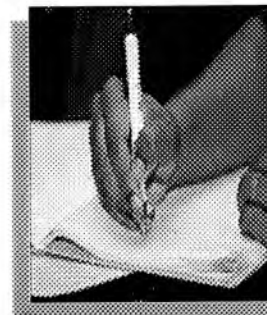


Fonte: IBGE/www.cnm.org.br

Considerável queda no total da população rural ao longo das décadas...

Como este "fluxo migratório" tem sido considerado nas políticas de EJA?

Pedagogicamente, como temos trabalhado aspectos da "cultura rural" em nossas atividades?



População Por Situação de Domicílio					
Ano: 2006 (mil pessoas)					
	Total	Urbana	%	Rural	%
Brasil	187.228	155.934	83,29	31.294	16,71
C-Oeste	13.313	11.492	86,32	1.822	13,69
MS	2.304	1.952	84,72	352	15,28
MT	2.866	2.196	76,62	670	23,38
GO	5.750	5.093	88,57	657	11,43
DF	2.393	2.250	94,02	143	5,98



Quais políticas educacionais têm sido propostas para o campo atualmente?

Como fortalecer a participação dos movimentos sociais ligados ao campo nos Fóruns de EJA?

E as coordenação de Ed.Campo nas Secretarias de Estado? Qual articulação entre essa e a de EJA?

Quais as características da EJA nos municípios do interior dos estados?

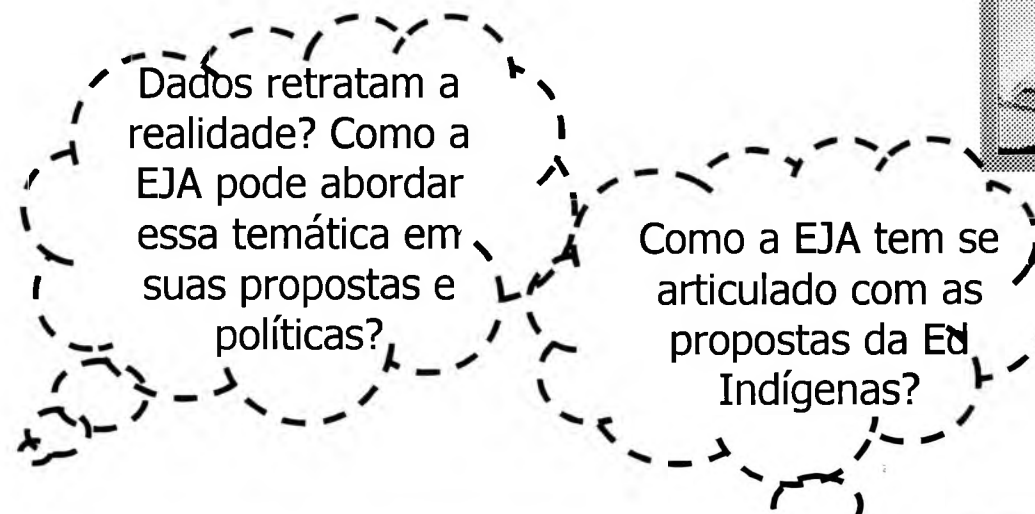
População Total por Gênero (Mil pessoas)

Ano: 2006

	Total	Homem	%	Mulher	%
Brasil	187.228	91.196	48,71	96.031	51,29
C-Oeste	13.313	6.574	49,38	6.739	50,62
MS	2.304	1.147	49,78	1.157	50,22
MT	2.866	1.454	50,73	1.413	49,30
GO	5.750	2.842	49,43	2.908	50,57
DF	2.393	1.131	47,26	1.262	52,74

Fonte: IBGE/PNAD - 2006

A questão de gênero tem sido considerada na construção de nossas propostas pedagógicas?



População Total por Raça/Cor (Mil pessoas)													
Ano: 2006													
	Total	Branca	%	Preta	%	Amar	%	Parda	%	Indíg	%	S decl.	%
Brasil	187.228	93.096	49,7	12.908	6,9	919	0,49	79.782	42,6	519	0,28	4	0,002
C-Oeste	13.313	5.718	43,0	759	5,7	51	0,38	6.727	50,5	58	0,44	0	
MS	2.304	1.178	51,1	122	5,3	20	0,87	964	41,8	20	0,87	-	
MT	2.866	1.035	36,1	175	6,1	11	0,38	1.625	56,7	21	0,73	-	
GO	5.750	2.507	43,6	304	5,3	5	0,09	2.927	50,9	7	0,12	-	
DF	2.393	998	41,7	158	6,6	15	0,63	1.211	50,6	10	0,42	0	

Fonte: IBGE/PNAD - 2006

Alguns Indicadores sócio-econômicos

O Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, é divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD. Considera que para dimensionar o avanço de uma localidade, não se deve considerar apenas a dimensão econômica, mas também características sociais, culturais e políticas que influenciam na qualidade de vida humana. Esse índice resulta da combinação de análises educacionais, renda e de longevidade de uma população.

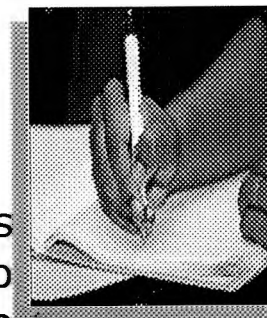
Índice Educação: Para a avaliação da dimensão educação, o cálculo do IDH municipal considera dois indicadores, com pesos diferentes: taxa de alfabetização de pessoas acima de 15 anos de idade (com peso dois) e a taxa bruta de frequência à escola (com peso um). O primeiro indicador é o percentual de pessoas com mais de 15 anos capaz de ler e escrever um bilhete simples (ou seja, adultos alfabetizados). O segundo indicador é resultado de uma conta simples: o somatório de pessoas (independentemente da idade) que frequentam os cursos fundamental, secundário e superior é dividido pela população na faixa etária de 7 a 22 anos da localidade. Estão também incluídos na conta os alunos de cursos supletivos de ensino fundamental e médio, de classes de aceleração e de pós-graduação universitária.

Índice Renda: poder de compra da população – PIB per capita

Índice Saúde: esperança de vida ao nascer.

Referência para análise: Quanto mais próximo de 1, melhor as condições de desenvolvimento humano do país

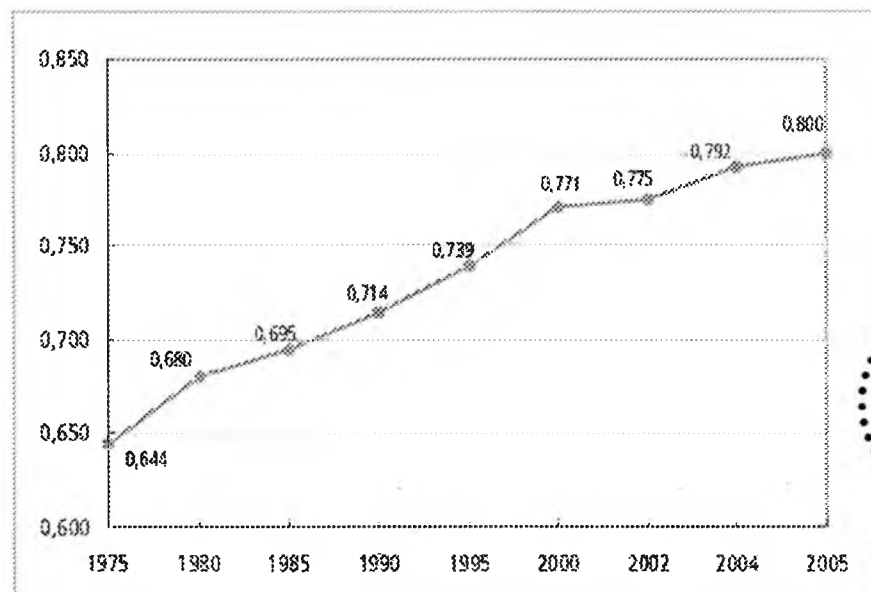
Fontes: www.pnud.org.br e www.cnm.org.br



I
D
H

Evolução do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) – Brasil 1975 - 2000

IDH



Fontes: pnud.org.br / www.scp.rs.gov.br/atlas

Para pensarmos...

Renda Per Capta (US\$) – Ano 2004
Relatório de Desenvolvimento Humano de 2006

Colocação	País	US\$
IDH ALTO		
1	Noruega	38.454,00
IDH MÉDIO		
69	Brasil	8.195,00

Fonte: www.pnud.org.br/

Lugar	País	IDH 1975	IDH 1980	IDH 1985	IDH 1990	IDH 1995	IDH 2000
1ª	Noruega	0,859	0,877	0,888	0,901	0,925	0,942
73ª	Brasil	0,644	0,68	0,695	0,714	0,739	0,771

Fonte: www.pnud.org.br/www.frigoletto.com.br

Mato Grosso do Sul		
	1991	2000
IDH - Educação:	0,773	0,864
IDH - Renda:	0,675	0,718
IDH - Longev	0,699	0,751
Municipal:	0,716	0,778

Mato Grosso		
	1991	2000
IDH - Educação:	0,741	0,86
IDH - Renda:	0,661	0,718
IDH - Longev	0,654	0,74
IDH - Municipal:	0,685	0,773

Goiás		
	1991	2000
IDH - Educação:	0,765	0,866
IDH - Renda:	0,667	0,717
IDH - Longev:	0,668	0,745
IDH - Municipal:	0,7	0,776

Distrito Federal		
	1991	2000
IDH - Educação:	0,864	0,935
IDH - Renda:	0,801	0,842
IDH - Longev	0,731	0,756
IDH - Municipal:	0,799	0,844

Capitais

Capital	UF	Esperança de vida ao nascer	Renda per capita	Índ.esperança de vida (IDHM-L)	Índice de educação (IDHM-E)	Índice de PIB (IDHM-R)	ÍDHumano (IDH-M)	Ranking por UF
C. Grd	MS	70,43	394,708	0,757	0,915	0,771	0,814	2º
Cuiabá	MT	69,06	442,099	0,734	0,938	0,79	0,821	3º
Goiânia	GO	70,06	508,296	0,751	0,933	0,813	0,832	2º
Brasília	DF	70,37	605,406	0,756	0,935	0,842	0,845	1º

Fontes: www.pnud.org.br e www.cnm.org.br



I
D
H

Dados Educacionais



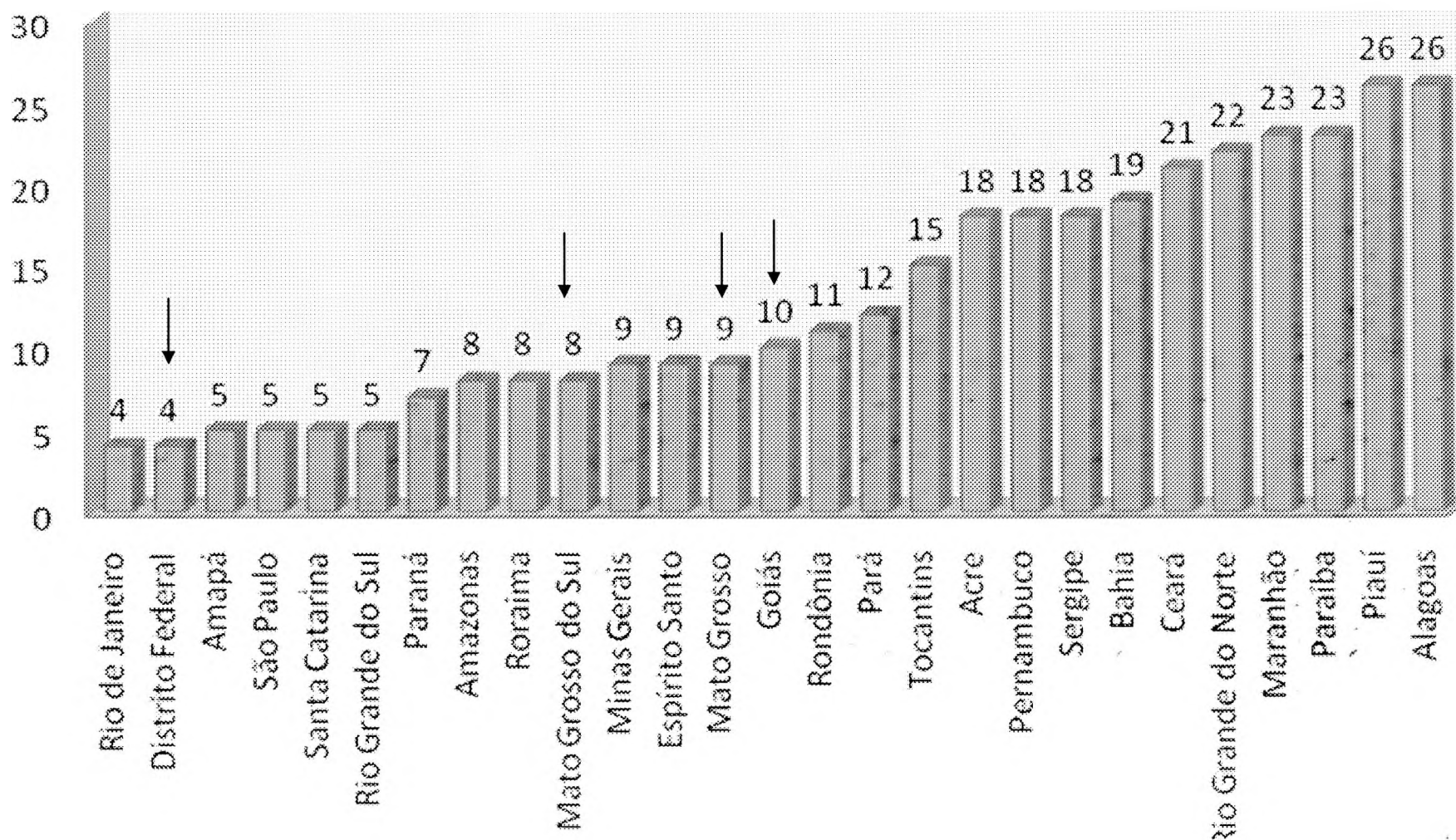
Taxa Analfabetismo 15 anos acima - Total - 2001-2006												
	2001	%	2002	%	2003	%	2004	%	2005	%	2006	%
Brasil	14.954	12,4	14.785	11,8	14.738	11,5	15.106	11,4	14.986	11,0	14.391	10,4
Centro-Oeste	860	10,2	848	9,6	854	9,5	851	9,2	847	8,9	808	8,3
M Grosso do Sul	153	10,3	141	9,0	154	9,6	153	9,5	150	9,1	142	8,4
Mato Grosso	199	11,2	187	10,2	201	10,7	197	10,1	197	9,8	190	9,2
Goiás	425	11,7	431	11,3	426	10,9	431	10,7	421	10,2	409	9,6
Distrito Federal	83	5,5	89	5,7	73	4,5	70	4,2	80	4,7	67	3,8

Fonte: IBGE/PNAD - 2001-2006

"Considera-se analfabeto, segundo o IBGE, aquele indivíduo que é incapaz de ler e escrever um bilhete simples".(MEC/SECAD)

Observa-se pequena alteração nesses últimos 6 anos, destacando-se o DF, cuja variação foi maior nesse período.

Taxa de Analfabetismo da população de 15 anos ou mais, por UF-2006



Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios /Diagnóstico Região Nordeste



Pessoas Não alfabetizadas 15 anos acima - Região Centro-Oeste			
Ano: 2006 (mil pessoas)			
	Pop. Geral	Não alfabet.	%
Brasil	138.581	14.391	10,38
Centro-Oeste	9.776	808	8,27
Mato Grosso do Sul	1.684	142	8,43
Mato Grosso	2.063	190	9,21
Goiás	4.257	409	9,61
Distrito Federal	1.772	67	3,78

Fonte: IBGE/PNAD - 2006

Região concentra 808 mil pessoas que se inscrevem no sentido estrito da não alfabetização. Média da Região está abaixo da Nacional. Deste total, 50% estão no estado de Goiás.

Taxa Pessoas não alfabetizadas 15-24 anos, por gênero

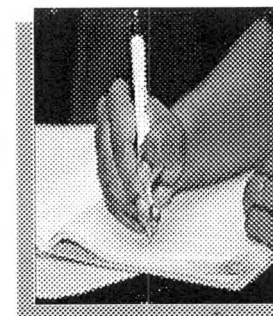
Ano: 2006 (mil pessoas)

	Alfabetização	Gênero					
		Total	%	Homem	%	Mulher	%
Brasil	Total	34.710		17.289	49,8	17.421	50,2
	Não alfabet.	839	2,42	554	66,0	285	34,0
Centro-Oeste	Total	2.550		1.266	49,6	1.284	50,4
	Não alfabet.	28	1,10	17	60,7	11	39,3
Mato Grosso do Sul	Total	428		220	51,4	208	48,6
	Não alfabet.	4	0,93	2	50,0	2	50,0
Mato Grosso	Total	560		277	49,5	283	50,5
	Não alfabet.	6	1,07	3	50,0	3	50,0
Goiás	Total	1.086		538	49,5	547	50,4
	Não alfabet	14	1,29	9	64,3	5	35,7
Distrito Federal	Total	476		231	48,5	245	51,5
	Não alfabet	4	0,84	3	75,0	1	25,0

Fonte: IBGE/PNAD - 2006

Percentual de jovens não alfabetizados C-Oeste abaixo da média nacional. GO apresenta maior índice.

Dentre os não alfabetizados, equilíbrio entre homens e mulheres nessa faixa etária, com exceção de Brasília e em nível nacional, nos quais se sobressai o percentual de homens

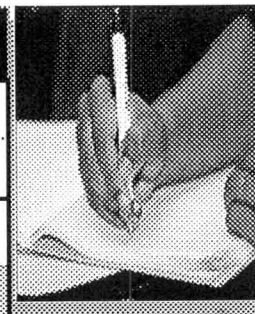


Pessoas não-alfabetizadas 15 a 24 anos por Situação de Domicílio e gênero										
Ano: 2006 (mil pessoas)										
	Alfabetização	Total	Situação de domicílio e gênero							
			Urbana				Rural			
			Total	% Urbana	H	M	Total	% Rural	H	M
Brasil	Total	34.710	28.926	83,3	14.220	14.706	5.784	16,7	3.070	2.715
	Não alfabet	839	472	56,3	299	173	367	43,7	255	112
C-Oeste	Total	2.550	2.258	88,5	1.117	1.141	292	25,6	149	143
	Não alfabet	28	23	82,1	14	9	5	17,9	3	2
MS	Total	428	367	85,7	187	179	61	34,1	32	29
	Não alfabet	4	3	75,0	2	1	1	25,0	0	1
MT	Total	560	454	81,1	222	231	106	45,9	54	52
	Não alfabet	6	6	100,0	3	3	-	-	-	-
GO	Total	1.086	988	91,0	489	498	98	9,0	49	49
	Não alfabet	14	10	71,4	7	3	4	28,6	2	2
DF	Total	476	450	94,5	218	232	26	5,5	13	13
	Não alfabet	4	3	75,0	2	1	1	25,0	1	-

Fonte: IBGE/PNAD 2006

Nesta faixa etária, índices de não alfabetização concentram-se nas áreas urbanas de todos os estados da Região Centro-Oeste, numa proporção maior que o índice nacional, especialmente GO e DF.

Neste caso não se observa também grandes distâncias entre os percentuais por gênero



Pessoas não alfabetizadas 25 a 59 anos por Situação de domicílio e gênero

Ano: 2006 (mil pessoas)

	Alfabetização	Total	% Pop. Não Alfab.	Situação de domicílio e Gênero							
				Urbana				Rural			
				Total	%	H	M	Total	%	H	M
Brasil	Total	84.794		72.175	85,1	34.016	38.159	12.619	14,9	6.598	6.021
	Não alfabet	7.966	9,4	4.817	60,5	2.381	2.436*	3.149	39,5	1.818	1.331
Centro-Oeste	Total	6.136		5.310	86,5	2.520	2.790	826	13,5	449	377
	Não alfabet	440	7,2	333	75,7	168	165	107	24,3	58	49
Mato Grosso do Sul	Total	1.054		895	84,9	428	467	159	15,1	85	73
	Não alfabet	74	7,0	57	77,0	24	33*	17	23,0	9	7
Mato Grosso	Total	1.277		981	76,8	477	504	296	23,2	167	129
	Não alfabet	108	8,5	75	69,4	41	35	33	30,6	18	15
Goiás	Total	2.667		2.359	88,5	1.129	1.230	308	11,5	167	142
	Não alfabet	221	8,3	168	76,0	86	82	53	24,0	29	24
Distrito Federal	Total	1.139		1.075	94,4	487	588	64	5,6	31	33
	Não alfabet	38	3,3	33	86,8	17	16	5	13,2	2	2

Fonte: IBGE- PNAD - 2006

- **GO acompanha a média da Região.** Demais estados estão abaixo da média, sendo menor índice o do DF.
- **MT apresenta maior índice de população rural nessa faixa etária (23,2%) e, consequentemente maior taxa de não alfabetização dentre essa população (30,6%)**
- **Dados Brasil indicam que, embora haja maior pop. Urb. nessa faixa etária (85,1%), esse percentual não acompanha o índice de não alfabetização, que fica com 60,5% urbana e 39,5 rural.**
- **Na área urbana, o percent. de mulheres é ligeiramente maior em todos os âmbitos. Em relação ao % de mulheres não alfabetizadas, contudo, esse número é menor que o de homens. Exceção em relação aos dados Brasil e MS**

Pessoas não alfabetizadas 60 anos e mais por situação de domicílio e mais											
Ano: 2006 (mil pessoas)											
	Alfabetização	Total	% Pop. Não Alfab.	Situação de domicílio e Gênero							
				Urbana				Rural			
				Total	%	Homem	Mulher	Total	%	Homem	Mulher
Brasil	Total	19.077		15.827	83,0	6.701	9.127	3.250	17,0	1.705	1.545
	Não alfabetizadas	5.585	29,3	3.877	69,4	1.439	2.439	1.708	30,6	868	840
Centro-Oeste	Total	1.089		917	84,2	417	500	172	15,8	100	72
	Não alfabetizadas	341	31,3	270	79,2	110	159	71	20,8	40	31
Mato Grosso do Sul	Total	201		173	86,1	79	95	28	13,9	17	11
	Não alfabetizadas	65	32,3	52	80,0	21	31	13	20,0	6	6
Mato Grosso	Total	227		166	73,1	82	85	61	26,9	36	25
	Não alfabetizadas	76	33,5	51	67,1	21	30	25	32,9	15	11
Goiás	Total	503		427	84,9	194	233	76	15,1	43	33
	Não alfabetizadas	174	34,6	143	82,2	60	83	31	17,8	18	13
Distrito Federal	Total	158		151	95,6	64	87	7	4,4	4	3
	Não alfabetizadas	25	15,8	23	92,0	8	15	2	8,0	1	1

Fonte: IBGE/PNAD 2006

Nesta faixa etária, a Região C-Oeste e seus estados, o percentual de pessoas não alfabetizadas está acima do índice Brasil. DF apresenta índice 50 % abaixo dos dados da Região.

GO e MT apresentam maiores percentuais, sendo que, em MT, percentual de não alfabetizados na área rural é o maior da Região.

Taxa de Analfabetismo Funcional (Mil pessoas)

2006

		Pop. Total 15 anos acima	Sem instrução e menos de 1 ano	%	1 a 3 anos de instrução	%	Total Analfab. Funcional	% Analfab. Funcional
Brasil	Homens	66.309	7.389		7.689		15.078	
	Mulheres	72.272	8.040		7.594		15.634	
	Total	138.581	15.429	11,1	15.283	11,0	30.712	22,16
Centro-Oeste	Homens	4.753	455		540		995	
	Mulheres	5.023	495		464		959	
	Total	9.776	950	9,7	1.004	10,3	1.954	19,99
Mato Grosso do Sul	Homens	829	81		100		181	
	Mulheres	855	109		86		195	
	Total	1.684	191	11,3	186	11,0	377	22,39
Mato Grosso	Homens	1.037	112		145		257	
	Mulheres	1.026	106		114		220	
	Total	2.063	218	10,6	259	12,6	477	23,12
Goiás	Homens	2.071	222		247		469	
	Mulheres	2.186	229		212		441	
	Total	4.257	451	10,6	459	10,8	910	21,38
Distrito Federal	Homens	816	39		48		87	
	Mulheres	956	50		53		103	
	Total	1.772	90	5,1	101	5,70	191	10,78

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

OBS: A taxa de Analfabetismo Funcional é calculada somando-se o Total de Não alfabetizados e daqueles que não completaram 4 anos de estudo (1º segmento/fase do Ensino Fundamental) e que possuem 15 anos e mais.

Índice da Região está ligeiramente menor que o Brasil e é maior em MT.





Distribuição Pessoas Não Alfabetizadas Funcionais por Situação de Domicílio

2006

	Total Pessoas Não Alfabetizadas Funcionais	Urbana	%	Rural	Pessoas Não Alfabetizadas Funcionais	%
Brasil	30.712	21.175	68,9	21.653	9.537	31,1
C-Oeste	1.954	1.514	77,5	1.290	440	22,5
MS	377	290	76,9	249	86	22,8
MT	477	322	67,5	462	156	32,7
GO	909	731	80,4	483	178	19,6
DF	191	170	89,0	97	20	10,5

Esse recorte permite observar os desafios que se colocam para o atendimento nas duas áreas.

No caso da área rural, como o processo de municipalização pode interferir nessa realidade? Quais as possibilidades de mapeamento e monitoramento das ações em EJA nas cidades do interior dos estados?

Como os Conselhos Municipais de Educação podem contribuir para esse acompanhamento e efetivação de ações?

Número Médio de anos de estudo das pessoas de 15 anos e mais, por faixa etária

Ano: 2006

	Grupos de idade	Brasil	C-Oeste	MS	MT	GO	DF
Anos de Estudo - Pessoas 15 anos acima	15 a 17 anos	7,2	7,4	7	7,4	7,5	7,5
	18 ou 19 anos	8,7	9,0	8,8	8,7	8,9	9,6
	20 a 24 anos	9,1	9,4	9	9	9,4	10,1
	25 a 29 anos	8,7	9,0	8,6	8,2	8,8	10,2
	30 a 39 anos	7,8	8,1	7,7	7,3	7,6	9,7
	40 a 49 anos	7,1	7,4	7	6,3	6,8	9,3
	50 a 59 anos	6	6,2	5,5	5,2	5,4	8,8
	60 anos ou mais	3,8	3,9	3	2,9	3,1	6,4
	Média	7,3	7,5	7,1	6,9	7,2	9,0

Fonte: IBGE/PNAD -2006

OBS.: Dado é captado considerando-se os anos que a pessoa passou na escola e obteve aprovação.

Média de anos de estudo na Região está ligeiramente acima da média nacional. DF apresenta índice acima da média regional e nacional e contribui para o aumento da taxa da Região .

Considerando-se 8 anos a referência para o Ensino Fundamental, observa-se a falta de atendimento, inclusive aos hoje adolescentes. Da mesma forma, se 11 anos para a conclusão do Ensino Médio, evidencia-se distorção idade-série de, no mínimo 4 anos.

Observa-se que quanto maior a faixa etária, menor a média de anos de estudo.



Número Médio de anos de estudo das pessoas de 15 anos e mais, por Gênero e faixa etária

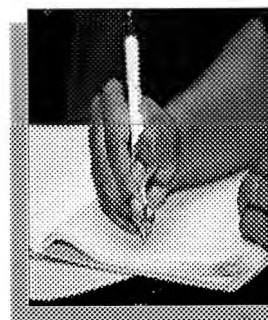
Ano: 2006

	Grupos de idade	Brasil		C-Oeste		MS		MT		GO		DF	
		H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Anos de Estudo - Pessoas 15 anos acima	15 a 17 anos	6,9	7,5	7,1	7,6	6,9	7,2	7,1	7,8	7,2	7,8	7,3	7,7
	18 ou 19 anos	8,2	9,1	8,6	9,4	8,3	9,2	8,3	9,1	8,5	9,3	9,4	9,8
	20 a 24 anos	8,8	9,4	9,1	9,6	8,9	9,1	8,7	9,2	8,9	9,8	9,9	10,4
	25 a 29 anos	8,4	9	8,6	9,3	8	9,1	7,8	8,6	8,6	9	10	10,3
	30 a 39 anos	7,4	8,1	7,8	8,4	7,6	7,8	6,9	7,8	7	8	9,5	9,8
	40 a 49 anos	6,9	7,2	7,1	7,6	6,9	7	5,9	6,7	6,4	7,2	9,2	9,4
	50 a 59 anos	6	6	6,2	6,3	5,6	5,5	5	5,5	5,3	5,5	9	8,6
	60 anos ou mais	4	3,7	4,1	3,7	3,3	2,8	3	2,9	3,2	3,1	6,8	6
	Média	7,1	7,5	7,3	7,7	6,9	7,2	6,6	7,2	6,9	7,5	8,9	9,0

Fonte: IBGE/PNAD -2006

Detalhando tabela anterior, Mulheres apresentam tempo de estudo ligeiramente maior. Diferença que vai sendo atenuada a medida em que aumenta a faixa etária.

Como dados anteriores, percentual do DF ajuda a elevar o índice da Região Centro-Oeste.

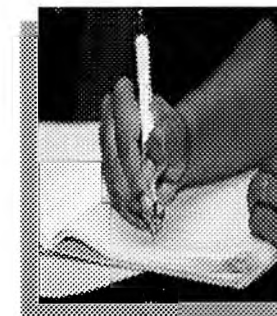


Taxa de Demanda de EJA (25 anos ou mais)						
Ano: 2006						
Brasil e Região Geográfica	Grupos de anos de estudo					
	Total	Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	Demanda de EJA	% Pop.
Brasil	103.872	14.592	13.659	28.068	56.319	54,22
C-Oeste	7.226	908	930	2.028	3.866	53,50
MS	1.255	180	171	363	714	56,89
MT	1.503	210	240	470	920	61,21
GO	3.171	436	425	944	1.805	56,92
DF	1.296	81	93	252	426	32,87

Dado captado considerando-se pessoas com 25 anos ou mais de idade com menos de oito anos de estudo. Possibilita identificar público potencial sujeito a políticas públicas de EJA.

Dados Região próximos aos do País. Com exceção do DF, estados apresentam índice acima da média nacional

Índice de Fragilidade Educacional de Jovens e Adultos -Ifeja



Brasil e Região Geográfica	Ifeja
Brasil	0,73
C-Oeste	0,75
MS	0,73
MT	0,71
GO	0,73
DF	0,85

Fonte: MEC/Secad – Oficina Regional

Índice desenvolvido pela SECAD, agrega 3 taxas:

Taxa de analfabetismo, taxa de analfabetismo funcional, percentual de pessoas com 25 anos ou mais de idade com menos de oito anos de estudo. Representa o percentual da população que, nesta faixa etária, não tem sequer o Ensino Fundamental Completo.

Índice da Região próximo ao Nacional, excetuando-se DF, que está acima da média.



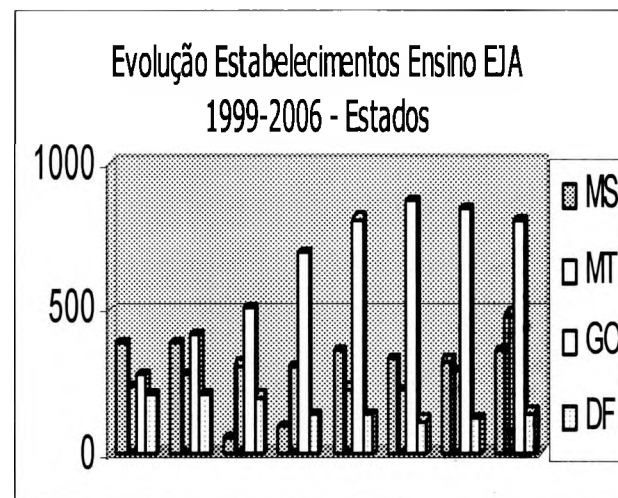
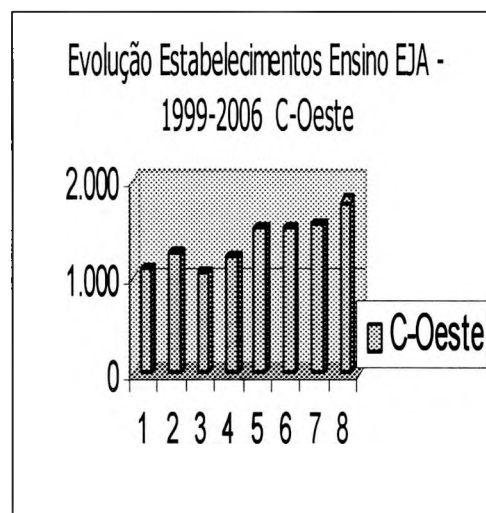
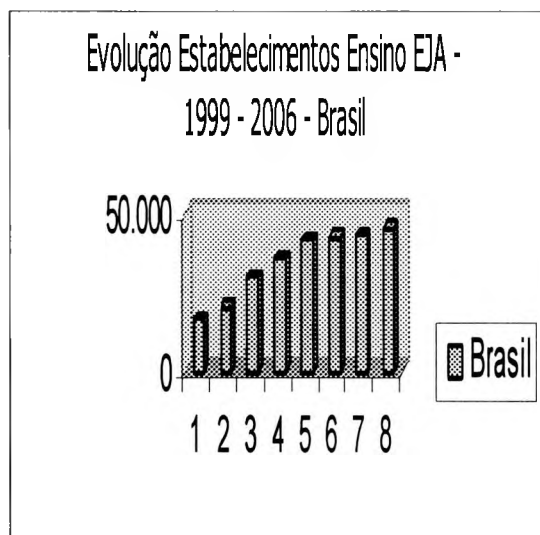
Estabelecimentos de Ensino com Educação de Jovens e Adultos - 1999-2006

Total de Estabelecimentos - Todas as Dependências

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Brasil	16.939	20.646	30.160	35.785	41.450	42.493	43.401	45.528
C-Oeste	1.100	1.272	1.066	1.237	1.532	1.537	1.576	1.796
MS	383	385	56	96	360	324	323	361
MT	238	270	309	303	226	223	291	487
GO	269	416	501	699	814	872	843	804
DF	210	201	200	139	132	118	119	144

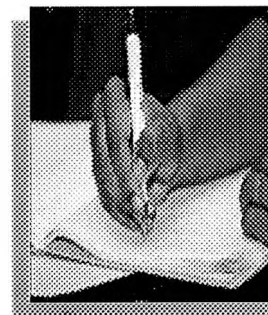
Fonte: MEC/INEP

Evolução Estabelecimentos de Ensino Atendimento-EJA



Dados podem – e devem – ser comparados com fontes primárias – Redes. Isto porque há formas de atendimento que podem não se encaixar na categoria EJA definida pelo INEP/Censo Escolar.

Dados apresentam aumento de 168% no quantitativo de estabelecimentos que ofertam EJA no País no intervalo 1999-2006. Região Centro-Oeste, 63%. Entre os estados, destaca-se o crescimento em GO: 198% - acima do nacional, seguido por MT, com 104%. O contrário se verifica no DF, cujo índice decresceu e MS, que oscilou nos anos de 2001 e 2002, voltando a crescer em 2006.



Estabelecimentos de Ensino com Educação de Jovens e Adultos Por Dependência Administrativa - 1999									
		PUBLICA						PRIVADA	
	Total	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%		
Brasil	16.939	14	0,08	6.792	40,1	8.111	47,9	2.022	11,9
C-Oeste	1.100	2	0,18	523	47,5	445	40,5	130	11,8
MS	383	0	0,00	185	48,3	157	41,0	41	10,7
MT	238		0,00	133	55,9	84	35,3	21	8,8
GO	269	2	0,74	24	8,9	204	75,8	39	14,5
DF	210	0	0,00	181	86,2	0		29	13,8

Fonte: MEC/INEP

Estabelecimentos de Ensino com Educação de Jovens e Adultos Por Dependência Administrativa - 2006									
		PUBLICA						PRIVADA	
	Total	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%		
Brasil	45.528	20	0,04	11.622	25,5	32.579	71,6	1.307	2,9
C-Oeste	1.796	2	0,11	1.023	57,0	653	36,4	118	6,6
MS	361	0	0,00	228	63,2	104	28,8	29	8,0
MT	487	1	0,21	273	56,1	205	42,1	8	1,6
GO	804	1	0,12	398	49,5	344	42,8	61	7,6
DF	144	0	0,00	124	86,1	0	0,0	20	13,9

Fonte: MEC/INEP

Evolução 1999 - 2006

- Dependência Estadual: Aumento 71,11%
- Dependência Municipal: Aumento 301%
- Dependência Privada: Queda- 64%

Processo de municipalização em curso no Brasil ...
Demandas para os CME's... UNCME...SME's
Fóruns Regionais
Formação de Professores...



Total Municípios	
Ano: 2006	
Brasil	5.564
Centro-Oeste	466
Mato Grosso do Sul	78
Mato Grosso	141
Goiás	246
Distrito Federal	1



Estabelecimentos EJA em Terra Indígena

Estabelecimentos EJA em Terra Indígena								
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Brasil	100	273	237	273	374	434	419	443
C-Oeste	5	4	8	4	6	3	7	18
MS	5	2	3	2	6	0	1	11
MT	0	2	5	2	0	3	5	6
GO	0	0	0	0	0	0	1	1
DF	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/INEP

Crescimento no número de estabelecimentos Brasil no intervalo 1999-2006.
O mesmo ocorrendo na Região Centro-Oeste.

Oscilação em MS e MT – merecendo pesquisa.



Funções Docentes* - Total - 1999-2006								
Brasil	107.491	122.699	152.302	180.998	213.563	236.203	247.983	265.053
C-Oeste	8.300	10.150	10.689	13.133	15.821	16.389	16.832	18.222
MS	1.444	1.609	186	777	3.080	3.435	3.752	4.067
MT	1.921	2.399	2.954	2.962	2.164	2.143	2.746	4.179
GO	1.904	3.019	4.491	6.384	7.782	8.007	7.749	7.337
DF	3.031	3.123	3.058	3.010	2.795	2.804	2.585	2.639

*O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento. O mesmo docente pode atuar de 1ª a 4ª série e de 5ª a 8ª série.

Aumento de 146% no quantitativo de funções no período – Brasil

Aumento de 119% no quantitativo de funções no período – Centro-Oeste, sendo,

MS: 181%, MT: 118%, GO: 285%, DF: Queda de 13%.



*Quem mais tem escrito a história da
EJA na Região Centro-Oeste?*

*Como captar e monitorar as ações que
têm sido desenvolvidas?*

*Que desafios se apresentam para melhor
articulação, diagnóstico e monitoramento
dessas ações?*

EJA nas Unidades Prisionais...

EJA do Campo...

Brasil Alfabetizado...

Pro Jovem...

Proeja...

Saberes da Terra...

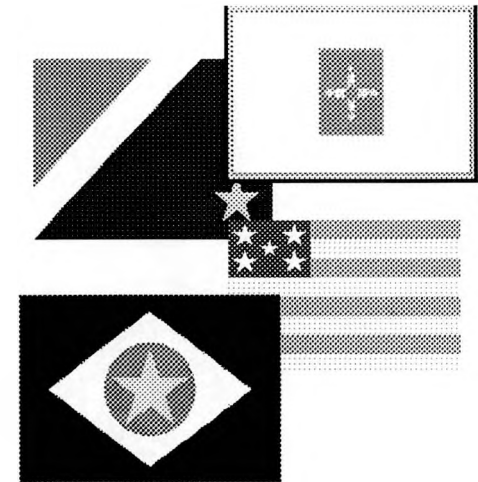
“Projeto AJA” – Goiânia

“Programa Alfa” – (MS)

“Centros de EJA – CEJAs” (MS...)

“Projeto Tecendo o Saber” (MS)

“Detran Rotativo” (MS)



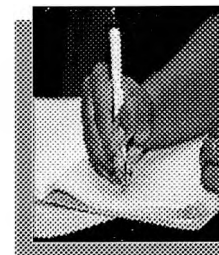
*Compromisso de registrar e
monitorá-los para se
garantir ações e avaliações
mais justas e precisas...*

- Universidades – Ensino, Pesquisa e Extensão...
- Conselhos Estaduais de Educação
- Conselhos Municipais de Educação/UNCME
- Fóruns de EJA – surgimento e fortalecimento nas últimas duas décadas... <www.forumeja.org.br>
- Movimentos Populares – exemplo de registro...



Instituição/Entidade:							
CEPAFRE - Centro de Educação Paulo Freire - Ceilândia							
Parcerias:							
MEC, SEDF, BRASIL TELECOM, ALFAB. SOL, MEC-FNDE, SINPRO							
Responsáveis pela informação:							
Clauzene Lima e Adriana Dias							
Número de pessoas Alfabetizadas de 1997 a 2006							
Total Geral:							
ANO	Total de Homens	Total de Mulheres	Total de Alfabetizados	Alfabetizados de 15 a 30 anos	Alfabetizados de 30 a 45 anos	Alfabetizados de 45 a 60 anos	Alfabetizados de 60 anos ou mais
1996	190	384	574	159	178	169	68
1997	207	403	610	161	198	184	67
1998	32	64	96	21	28	37	10
1999	21	54	75	16	19	31	9
2000	72	187	259	32	43	96	88
2001	41	70	111	16	29	43	23
2002	64	158	222	28	55	81	58
2003	107	193	300	45	91	132	31
2004	112	196	308	54	98	121	35
2005	106	164	270	46	68	123	33
2006	62	98	160	24	42	76	18

Diagnóstico Distrito Federal



É preciso, contudo, identificar não só a demanda de EJA, mas também, mapear as possibilidades de articulação entre projetos da esfera do governo federal que estão ligados a uma idéia emancipadora de EJA...

Como mapear a oferta de espaços públicos de participação social nas localidades?

Intersetorialidade na Educação de Jovens e Adultos...

- Movimentos Populares - GTPA FÓRUM EJA/DF
- Turmas de alfabetização de adultos – Programa Brasil Alfabetizado - MEC
- Escolas de Educação de Jovens e Adultos – EJA – SEE/GDF
- Telecentros – Inclusão Digital – Ministério das Comunicações e Ministério do Planejamento
- Cooperativas de geração de renda – Economia Solidária – SENAES/MTE
- Pontos de Cultura – Ministério da Cultura - MinC
- Casa Brasil/ Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT

Intersectorialidade – Educação de Jovens e Adultos sugestão de mapeamento via satélite (google earth)



www.onid.org.br



OBSERVATÓRIO NACIONAL DE INCLUSÃO DIGITAL

Cadastre seu telecentro
Notícias e serviços de inclusão digital

Mapa

Satélite

Híbrido

Telecentro

DataIPSO

COMITÊ PARA A DEMOCRATIZAÇÃO DA INFORMÁTICA

EIC Centro Comunitário da Criança

Centro Comunitário da Criança

EQNP 09/13 Mod.B/D Setor P.Norte, P.Norte

Brasília - DF

Telefones: (61) 3585-9093

DF-001

DF-401

DF-402

DF-403

DF-404

DF-405

DF-406

DF-407

DF-408

DF-409

DF-410

DF-411

DF-412

DF-413

DF-414

DF-415

DF-416

DF-417

DF-418

DF-419

DF-420

DF-421

DF-422

DF-423

DF-424

DF-425

DF-426

DF-427

DF-428

DF-429

DF-430

DF-431

DF-432

DF-433

DF-434

DF-435

DF-436

DF-437

DF-438

DF-439

DF-440

DF-441

DF-442

DF-443

DF-444

DF-445

DF-446

DF-447

DF-448

DF-449

DF-450

DF-451

DF-452

DF-453

DF-454

DF-455

DF-456

DF-457

DF-458

DF-459

DF-460

DF-461

DF-462

DF-463

DF-464

DF-465

DF-466

DF-467

DF-468

DF-469

DF-470

DF-471

DF-472

DF-473

DF-474

DF-475

DF-476

DF-477

DF-478

DF-479

DF-480

DF-481

DF-482

DF-483

DF-484

DF-485

DF-486

DF-487

DF-488

DF-489

DF-490

DF-491

DF-492

DF-493

DF-494

DF-495

DF-496

DF-497

DF-498

DF-499

DF-500

DF-501

DF-502

DF-503

DF-504

DF-505

DF-506

DF-507

DF-508

DF-509

DF-510

DF-511

DF-512

DF-513

DF-514

DF-515

DF-516

DF-517

DF-518

DF-519

DF-520

DF-521

DF-522

DF-523

DF-524

DF-525

DF-526

DF-527

DF-528

DF-529

DF-530

DF-531

DF-532

DF-533

DF-534

DF-535

DF-536

DF-537

DF-538

DF-539

DF-540

DF-541

DF-542

DF-543

DF-544

DF-545

DF-546

DF-547

DF-548

DF-549

DF-550

DF-551

DF-552

DF-553

DF-554

DF-555

DF-556

DF-557

DF-558

DF-559

DF-560

DF-561

DF-562

DF-563

DF-564

DF-565

DF-566

DF-567

DF-568

DF-569

DF-570

DF-571

DF-572

DF-573

DF-574

DF-575

DF-576

DF-577

DF-578

DF-579

DF-580

DF-581

DF-582

DF-583

DF-584

DF-585

DF-586

DF-587

DF-588

DF-589

DF-590

DF-591

DF-592

DF-593

DF-594

DF-595

DF-596

DF-597

DF-598

DF-599

DF-600

DF-601

DF-602

DF-603

DF-604

DF-605

DF-606

DF-607

DF-608

DF-609

DF-610

DF-611

DF-612

DF-613

DF-614

DF-615

DF-616

DF-617

DF-618

DF-619

DF-620

DF-621

DF-622

DF-623

DF-624

DF-625

DF-626

DF-627

DF-628

DF-629

DF-630

DF-631

DF-632

DF-633

DF-634

DF-635

DF-636

DF-637

DF-638

DF-639

DF-640

DF-641

DF-642

DF-643

DF-644

DF-645

DF-646

DF-647

DF-648

DF-649

DF-650

DF-651

DF-652

DF-653

DF-654

DF-655

DF-656

DF-657

DF-658

DF-659

DF-660

DF-661

DF-662

DF-663

DF-664

DF-665

DF-666

DF-667

DF-668

DF-669

DF-670

DF-671

DF-672

DF-673

DF-674

DF-675

DF-676

DF-677

DF-678

DF-679

DF-680

DF-681

DF-682

DF-683

DF-684

DF-685

DF-686

DF-687

DF-688

DF-689

DF-690

DF-691

DF-692

DF-693

DF-694

DF-695

DF-696

DF-697

DF-698

DF-699

DF-700

DF-701

DF-702

DF-703

DF-704

DF-705

DF-706

DF-707

DF-708

DF-709

DF-710

DF-711

DF-712

DF-713

DF-714

DF-715

DF-716

DF-717

DF-718

DF-719

DF-720

DF-721

DF-722

DF-723

DF-724

DF-725

DF-726

DF-727

DF-728

DF-729

DF-730

DF-731

DF-732

DF-733

DF-734

DF-735

DF-736

DF-737

DF-738

DF-739

DF-740

DF-741

DF-742

DF-743

DF-744

DF-745

DF-746

DF-747

DF-748

DF-749

DF-750

DF-751

DF-752

DF-753

DF-754

DF-755

DF-756

DF-757

DF-758

DF-759

DF-760

DF-761

DF-762

DF-763

DF-764

DF-765

DF-766

DF-767

DF-768

DF-769

DF-770

DF-771

DF-772

DF-773

DF-774

DF-775

DF-776

DF-777

DF-778

DF-779

DF-780

DF-781

DF-782

DF-783

DF-784

DF-785

DF-786

DF-787

DF-788

DF-789

DF-790

DF-791

DF-792

DF-793

DF-794

DF-795

DF-796

DF-797

DF-798

DF-799

DF-800

DF-801

DF-802

DF-803

DF-804

DF-805

DF-806

DF-807

DF-808

DF-809

DF-810

DF-811

DF-812

DF-813

DF-814

DF-815

DF-816

DF-817

DF-818

DF-819

DF-820

DF-821

DF-822

DF-823

DF-824

DF-825

DF-826

DF-827

DF-828

DF-829

DF-830

DF-831

DF-832

DF-833

DF-834

DF-835

DF-836

DF-837

DF-838

DF-839

DF-840

DF-841

DF-842

DF-843

DF-844

DF-845

DF-846

DF-847

DF-848

DF-849

DF-850

DF-851

DF-852

DF-853

DF-854

DF-855

DF-856

DF-857

DF-858

DF-859

DF-860

DF-861

DF-862

DF-863

DF-864

DF-865

DF-866

DF-867

DF-868

DF-869

DF-870

DF-871

DF-872

DF-873

DF-874

DF-875

DF-876

DF-877

DF-878

DF-879

DF-880

DF-881

DF-882

DF-883

DF-884

DF-885

DF-886

DF-887

DF-888

DF-889

DF-890

DF-891

DF-892

DF-893

DF-894

DF-895

DF-896

DF-897

DF-898

DF-899

DF-900

DF-901

DF-902

DF-903

DF-904

DF-905

DF-906

DF-907

DF-908

DF-909

DF-910

DF-911

DF-912

DF-913

DF-914

DF-915

DF-916

DF-917

DF-918

DF-919

DF-920

DF-921

DF-922

DF-923

DF-924

DF-925

DF-926

DF-927

DF-928

DF-929

DF-930

DF-931

DF-932

DF-933

DF-934

DF-935

DF-936

DF-937

DF-938

DF-939

DF-940

DF-941

DF-942

DF-943

DF-944

DF-945

DF-946

DF-947

DF-948

DF-949

DF-950

DF-951

DF-952

DF-953

DF-954

DF-955

DF-956

DF-957

DF-958

DF-959

DF-960

DF-961

DF-962

DF-963

DF-964

DF-965

DF-966

DF-967

DF-968

DF-969

DF-970

DF-971

DF-972

DF-973

DF-974

DF-975

DF-976

DF-977

DF-978

DF-979

DF-980

DF-981

DF-982

DF-983

DF-984

DF-985

DF-986

DF-987

DF-988

DF-989

DF-990

DF-991

DF-992

DF-993

DF-994

DF-995

DF-996

DF-997

DF-998

DF-999

DF-1000

Imprimir lista com todos os telecentros

Exportar planilha CSV com todos os telecentros

Exportar arquivos KML para Google Earth com todos os telecentros

IPSO - Instituto de Pesquisas e Projetos Sociais e Tecnológicos e Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão / Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação

<http://culturaviva.utopia.com.br>

✈ Localização dos Pontos ✈ Visualizações ✈ Pesquisas ✈ Web rádio Cultura Viva ✈ O Pontão

 **DF PONTOS DE CULTURA DISTRITO FEDERAL (17)** DF - Distrito Federal ▼

Mapa Satélite Híbrido

Ponto Descrição Data/PSD

PONTO DE CULTURA
O Menino de Ceilândia
Ponto de Cultura O Menino de Ceilândia

 ONM 03, Cj. M, Lote 28, Ceilândia Sul
Brasília - DF
Telefones: (61) 3521-0453 e 0157-0130
meninodeceilandia@gmail.com

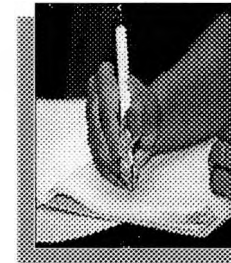
100 Dimensão
100 Vozes
[Ação Cultural Gama](#)
Atitude Jovem
Biblioteca T-Bona
Cia Artcum
Construção e Democratização
Cooperativa Brasileira de Teatro
CUCA do DF
Cultura Escola Viva
Cultura Popular na Cidade
Invenção Brasileira
Mundo, Olhares e Saberes
O Menino de Ceilândia
Pontão de Cultura Itinerante
Rede Cultural da Mulher
Rua do Circo

Casa Brasil - www.casabrasil.gov.br



Ceilândia/DF

Referências....



AMORIM. Cassiano Caon. Discutindo o conceito de região. Estação Científica Online Juiz de Fora, n. 04, abr./mai. 2007Disponível em <http://www.jf.estácio.br/revista>. Capturado em 16.04.2008.

SANTOS, Milton. Espaço e sociedade. Petrópolis: Vozes, 1979.

<<http://www.sidra.ibge.gov.br/>>

<<http://www.edudatabrasil.inep.gov.br/>>

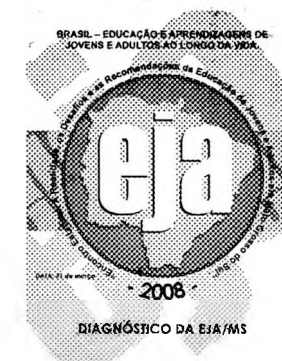
<www.casabrasil.gov.br>

<<http://culturaviva.utopia.com.br>>

<www.onid.org.br>

Diagnósticos Estaduais Preparatórios para a VI CONFINTEA – GO/DF/MT/MS

Crédito Fotos/Imagens: <www.Midiaindependente.org,>
<www.observatoriogeogoiias.com.br>, <ascom.ufg>,
<www.geocites.com.br>, Augusto CB Areal
<brasilsite.com.br>



BRASIL

**Educação e Aprendizagens de
Jovens e Adultos ao Longo da Vida...**

E agora...

Vamos aos Debates e Proposições!!

Obrigada!

Janaina C. de Jesus